

C1 Demonstrações Financeiras Separadas

Demonstração da Posição Financeira Separada

Demonstração de Resultados Separados

Demonstração das Variações no Capital Próprio Separado

Demonstração do Rendimento Integral Separado

Demonstração dos Fluxos de Caixa Separados

Notas às Contas Separadas

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

ATIVO	Notas	2020			31.12.2019 (Reexpresso)	01.01.2019 (Reexpresso)
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos	Valor líquido		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 e 11	254.989.747	-	254.989.747	423.229.394	661.741.958
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4 e 11	2.859.578.864	-	2.859.578.864	2.422.644.063	1.778.402.252
Ativos financeiros detidos para negociação	5 e 11	-	-	-	41.215.195	24.406.607
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5 e 11	-	-	-	584.013.101	589.429.181
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5 e 11	2.681.360.705	-	2.681.360.705	-	-
Derivados de cobertura	6 e 11	-	-	-	3.403.359	4.122.951
Ativos disponíveis para venda	7 e 11	-	-	-	10.137.602.152	10.108.576.225
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7 e 11	8.380.136.584	-	8.380.136.584	-	-
Empréstimos e contas a receber	8	-	-	-	1.194.739.410	1.967.616.270
Depósitos junto de empresas cedentes	8	-	-	-	514.538	884.593
Outros depósitos	8	-	-	-	1.191.015.502	1.934.867.931
Empréstimos concedidos	8	-	-	-	3.209.370	31.863.746
Investimentos a deter até à maturidade	9	-	-	-	1.074.167.759	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9	1.265.549.435	-	1.265.549.435	-	-
Terrenos e edifícios	10 e 11	142.777.353	(23.235.812)	119.541.541	130.734.667	149.608.933
Terrenos e edifícios de uso próprio	10	79.846.526	(23.235.812)	56.610.714	65.078.218	71.098.069
Terrenos e edifícios de rendimento	10	62.930.827	-	62.930.827	65.656.449	78.510.864
Outros ativos tangíveis	11 e 12	94.267.116	(73.210.916)	21.056.200	20.809.658	13.160.446
Inventários	12	315.147	-	315.147	143.081	144.124
Outros ativos intangíveis	13	92.723.323	(53.020.432)	39.702.891	23.863.019	18.086.126
Provisões técnicas de resseguro cedido		270.327.816	-	270.327.816	258.680.141	289.323.355
Provisão para prémios não adquiridos	14	66.583.589	-	66.583.589	56.859.004	52.916.393
Provisão matemática do ramo vida	14	21.535.404	-	21.535.404	15.731.409	13.014.309
Provisão para sinistros	14	173.788.078	-	173.788.078	186.065.664	223.392.653
Provisão para participação nos resultados	14	3.494	-	3.494	24.064	-
Outras provisões técnicas	14	8.417.251	-	8.417.251	-	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	6.817.869	-	6.817.869	4.131.028	7.111.692
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		238.747.708	(34.636.269)	204.111.439	285.682.388	343.073.157
Contas a receber por operações de seguro direto	15	166.213.307	(21.256.980)	144.956.327	133.641.862	146.885.103
Contas a receber por outras operações de resseguro	15	33.422.202	(6.099.803)	27.322.399	23.022.952	25.054.653
Contas a receber por outras operações	15	39.112.199	(7.279.486)	31.832.713	129.017.574	171.133.401
Ativos por impostos		151.840.506	-	151.840.506	168.324.233	283.142.131
Ativos por impostos correntes	16	81.914	-	81.914	1.924.299	1.674.356
Ativos por impostos diferidos	16	151.758.592	-	151.758.592	166.399.934	281.467.775
Acréscimos e diferimentos	17	18.005.378	-	18.005.378	18.492.953	22.199.015
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	18	4.174.555	-	4.174.555	4.327.134	4.352.579
TOTAL ATIVO		16.461.612.106	(184.103.429)	16.277.508.677	16.796.202.736	16.264.497.002

FP BB W

Red

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2020	31.12.2019 (Reexpresso)	01.01.2019 (Reexpresso)
PASSIVO				
Provisões técnicas		4.213.363.534	4.467.742.132	4.105.432.669
Provisão para prémios não adquiridos	19	287.742.414	276.335.875	257.892.834
Provisão matemática do ramo vida	19	1.979.443.654	2.275.782.949	1.904.143.381
Provisão para sinistros		1.747.669.367	1.714.280.275	1.750.809.506
De vida	19	105.342.959	106.283.577	118.841.538
De acidentes de trabalho	19	943.271.218	896.376.311	862.642.520
De outros ramos	19	699.055.190	711.620.387	769.325.448
Provisão para participação nos resultados	19	75.633.193	85.369.984	81.102.423
Provisão para compromissos de taxa	19	29.012.022	29.171.855	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	19	26.345.782	26.462.475	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	19	30.959.225	29.019.705	27.222.726
Provisão para riscos em curso	19	27.588.681	31.319.014	35.324.657
Outras provisões técnicas	19	8.969.196	-	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	20	8.276.624.799	8.866.884.569	9.276.469.443
Passivos financeiros detidos para negociação	6 e 21	-	101.581.020	30.056.302
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 21	44.939.333	-	-
Outros passivos financeiros		172.409.963	166.053.112	130.891.826
Derivados de cobertura	21	-	2.439.323	112.884
Depósitos recebidos de resseguradores	21	108.430.121	126.007.518	130.778.942
Outros	21	63.979.842	37.606.271	-
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	86.499	85.078	83.422
Outros credores por operações de seguros e outras operações		200.599.716	209.314.104	161.914.669
Contas a pagar por operações de seguro direto	22	71.262.077	77.697.481	70.031.470
Contas a pagar por outras operações de resseguro	22	109.625.821	75.044.475	52.720.950
Contas a pagar por outras operações	22	19.711.818	56.572.147	39.162.249
Passivos por impostos		183.878.876	161.863.675	141.120.784
Passivos por impostos correntes	16	40.556.684	32.987.425	32.723.717
Passivos por impostos diferidos	16	143.322.192	128.876.250	108.397.067
Acréscimos e diferimentos	23	133.860.576	117.928.972	105.672.918
Outras Provisões	24	109.436.636	114.384.300	98.598.845
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	18	574.928	1.081.671	529.650
TOTAL PASSIVO		13.335.774.860	14.206.918.633	14.050.770.528
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	25	509.263.524	457.380.000	457.380.000
(Ações Próprias)	25	(148.960)	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	25	314.977.301	378.019.900	378.019.900
Reservas de reavaliação	26	191.645.278	342.893.300	3.021.663
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	26	-	324.760.427	(18.900.608)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	26	161.153.294	-	-
Por reavaliação de terrenos e edifícios de uso próprio	26	1.276.035	1.256.812	1.213.220
De diferenças de câmbio	26	-	16.876.061	20.709.051
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	26	(2.581.781)	-	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	26	31.797.730	-	-
Reserva por impostos diferidos	26	(91.447.502)	(76.498.731)	25.013.137
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	5 e 26	210.130.237	-	-
Outras reservas	26	1.628.029.179	1.276.047.035	896.234.376
Resultados transitados	26	28.450.543	66.320.073	176.650.514
Resultado do exercício	26	150.834.217	145.271.486	277.555.844
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		2.941.733.817	2.589.284.103	2.213.726.474
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO		16.277.508.677	16.796.202.736	16.264.497.002

Lisboa, 23 de fevereiro de 2021

Diretor de Contabilidade e
Informação Financeira


Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado



Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração



Presidente



Vogal



Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2020				31.12.2019 (Reexpresso)
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		229.254.759	956.459.716	-	1.185.714.475	1.633.659.887
Prémios brutos emitidos	27	253.008.941	1.545.316.037	-	1.798.324.978	2.191.420.462
Prémios de resseguro cedido	27	(23.454.307)	(583.294.167)	-	(606.748.474)	(541.235.221)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	19 e 27	(326.864)	(18.153.351)	-	(18.480.215)	(21.537.061)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	14 e 27	26.989	12.591.197	-	12.618.186	5.011.707
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	28	931.133	-	-	931.133	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(320.682.541)	(626.810.029)	-	(947.492.570)	(941.366.831)
Montantes pagos		(321.014.553)	(579.172.834)	-	(900.187.387)	(937.355.434)
Montantes brutos	29 e 30	(328.640.097)	(875.446.629)	-	(1.204.086.726)	(1.267.091.007)
Parte dos resseguradores	29	7.625.544	296.273.795	-	303.899.339	329.735.573
Provisão para sinistros (variação)		332.012	(47.637.195)	-	(47.305.183)	(4.011.397)
Montante bruto	29	1.055.674	(41.558.185)	-	(40.502.511)	38.687.646
Parte dos resseguradores	29	(723.662)	(6.079.010)	-	(6.802.672)	(42.699.043)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	29	269.715	1.010.004	-	1.279.719	(4.488.525)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		163.769.666	-	-	163.769.666	(352.544.868)
Montante bruto	19 e 29	157.896.931	-	-	157.896.931	(355.260.516)
Parte dos resseguradores	29	5.872.735	-	-	5.872.735	2.715.648
Participação nos resultados, líquida de resseguro	19 e 29	(2.287.775)	(398.942)	-	(2.686.717)	(9.676.165)
Custos e gastos de exploração líquidos		(94.399.688)	(280.455.412)	-	(374.855.100)	(384.458.592)
Custos de aquisição	30	(79.523.004)	(304.772.318)	-	(384.295.322)	(361.512.181)
Custos de aquisição diferidos (variação)	19	40.635	7.073.581	-	7.114.216	3.704.722
Gastos administrativos	30	(22.682.885)	(78.094.468)	-	(100.777.353)	(98.376.992)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	30	7.765.566	95.337.793	-	103.103.359	71.725.859
Rendimentos		189.655.123	42.988.409	4.108.575	236.752.107	308.315.552
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	33	164.947.322	17.813.757	342.839	183.103.918	239.913.273
De outros	33	24.707.801	25.174.652	3.765.736	53.648.189	68.402.279
Gastos financeiros		(17.361.976)	(7.293.760)	(10.839.860)	(35.495.596)	(29.302.190)
De outros	30 e 34	(17.361.976)	(7.293.760)	(10.839.860)	(35.495.596)	(29.302.190)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(5.451.989)	4.713.832	(459.574)	(1.197.731)	78.149.380
De ativos disponíveis para venda	35	-	-	-	-	115.941.937
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	35	17.647.816	4.713.832	(459.574)	21.902.074	-
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado		-	-	-	-	(37.792.557)
De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	20 e 35	(23.099.805)	-	-	(23.099.805)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		186.283.407	6.528.676	8.466.084	201.278.167	(195.042.403)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	36	-	-	-	-	(227.270.915)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	36	-	-	-	-	47.395.221
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	36	186.283.407	6.528.676	8.466.084	201.278.167	-
De outros	6 e 36	-	-	-	-	(15.166.709)
Diferenças de câmbio	37	(199.865.537)	(35.027.894)	(8.382.766)	(243.276.197)	113.168.496
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	38	-	5.021	2.396.457	2.401.478	59.217.436
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		30.552.709	(5.907.756)	14.850.837	39.495.790	(96.237.657)
De ativos disponíveis para venda	39	-	-	-	-	(81.923.196)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39	6.089.288	(704.984)	153	5.384.457	-
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	38	-	-	-	-	(4.728)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	38	164.140	(4.607)	-	159.533	-
De outros	39	24.299.281	(5.198.165)	14.850.684	33.951.800	(14.309.733)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	36	(20.587.017)	12.306.407	692.319	(7.588.291)	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	40	(884.304)	(7.686.617)	-	(8.570.921)	1.021.704
Outros rendimentos/gastos	41	-	-	(8.110.947)	(8.110.947)	(7.435.113)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	18	-	-	(7.794)	(7.794)	-
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		139.195.685	60.431.655	2.713.331	202.340.671	174.195.978
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	16	-	-	(26.044.897)	(26.044.897)	4.561.168
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	16	-	-	(25.461.557)	(25.461.557)	(33.485.660)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		139.195.685	60.431.655	(48.793.123)	150.834.217	145.271.486

Lisboa, 23 de fevereiro de 2021

Diretor de Contabilidade e
Informação Financeira

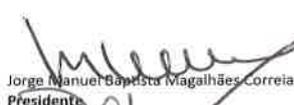

Ana Paula Baillão Rodrigues

Contabilista Certificado



Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração



Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal


Hui CHEN
Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2020 E 2019

Nº de identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ajustamento relativo à abordagem de sobreposição (overlay approach)	Reserva legal	Outras Reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
						Prêmios de emissão	Reserva fusão			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	835.250.940	25.241.623	30.267.795	-	168.973.640	182.379.280	453.546.111	167.373.758	278.236.499	2.236.604.931
Alteração de política contabilística - Imóveis de uso próprio	-	(22.219.960)	(5.254.658)	-	-	-	-	9.276.756	(680.595)	(18.878.457)
Saldo em 1 de janeiro de 2019	835.250.940	3.021.663	25.013.137	-	168.973.640	182.379.280	453.546.111	176.650.514	277.555.844	2.213.726.474
Aplicação do resultado	-	-	-	-	27.823.644	-	360.062.641	(110.330.441)	(277.555.844)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	339.828.045	(103.263.038)	-	-	-	-	-	-	236.565.007
Valorização de imóveis de uso próprio	-	43.592	1.751.170	-	-	-	(8.073.626)	-	-	43.592
Desvios atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.322.456)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	145.271.486	145.271.486
Saldo em 31 de dezembro de 2019	835.250.940	342.893.300	(76.498.731)	-	196.797.284	182.379.280	805.535.126	66.320.073	145.271.486	2.589.284.103
Alteração de política contabilística - IFRS 9	-	(165.455.956)	(11.784.700)	203.531.455	-	-	-	(27.421.966)	-	(1.131.167)
Saldo em 1 de janeiro de 2020	835.250.940	177.437.344	(88.283.431)	203.531.455	196.797.284	182.379.280	805.535.126	38.898.107	145.271.486	2.588.152.936
Aplicação do resultado	-	-	-	-	14.440.640	-	141.279.907	(10.449.061)	(145.271.486)	-
Aumento de capital	51.883.524	-	-	-	-	200.286.874	-	-	-	252.170.398
Reembolso de prestações suplementares	(63.042.599)	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.042.599)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	23.042.261	(6.972.530)	-	-	-	-	-	-	16.075.731
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(6.277.769)	2.062.708	-	-	-	-	-	-	(4.215.061)
Ajustamento relativo à abordagem de sobreposição (overlay approach)	-	-	(861.043)	6.598.782	-	-	-	-	-	5.737.739
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(2.581.781)	817.964	-	-	-	-	-	-	(1.763.817)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	19.223	742.550	-	-	-	-	-	-	761.773
Desvios atuariais	-	-	1.046.280	-	-	-	(4.025.277)	-	-	(2.978.997)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1.497	-	1.497
Resultado líquido do período	-	-	(91.447.502)	210.130.237	211.237.924	382.666.154	942.789.756	28.450.543	150.834.217	150.834.217
Saldo em 31 de dezembro de 2020	824.091.865	191.646.278	(91.447.502)	210.130.237	211.237.924	382.666.154	942.789.756	28.450.543	150.834.217	2.941.733.817

277 33 RA

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

	2020	2019 (Reexpresso)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	150.834.217	145.271.486
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros disponíveis para venda		
Valor bruto		
Valorização	-	349.562.117
Imparidade	-	65.303.631
Alienação	-	(63.892.264)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	-	(7.312.449)
Diferenças cambiais		
Valor bruto	-	(3.832.990)
Imposto diferido	-	(102.777.312)
Imposto corrente - produtos vida com participação	-	(485.726)
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	22.821.218	-
Alienação	(2.372.973)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	2.600.016	-
Imposto diferido	(6.954.693)	-
Imposto corrente - produtos vida com participação	(17.837)	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(5.384.457)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(893.312)	-
Imposto diferido	2.062.708	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)		
Valor bruto	8.143.938	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(1.545.156)	-
Imposto diferido	(861.043)	-
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(2.447.416)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(134.365)	-
Imposto diferido	817.964	-
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	19.223	43.592
Imposto diferido	742.550	-
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	1.280.001	(5.672.987)
Benefícios de saúde	(5.305.278)	(2.400.639)
Imposto corrente	(194.442)	744.156
Imposto diferido	1.240.722	1.007.014
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	13.617.368	230.286.143
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	164.451.585	375.557.629

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

	2020	2019
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	150.834.217	145.271.486
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	716.839	1.573.963
Amortização de ativos tangíveis	5.358.867	5.090.475
Depreciação de ativos de direito de uso	12.636.411	8.832.496
Amortização de ativos intangíveis	1.206.402	1.957.240
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(39.495.791)	96.237.655
Ganhos/perdas da aplicação da Abordagem da Sobreposição	8.143.938	-
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(61.159.715)	(639.241.793)
Pagamento de juros relativos às locações	305.006	249.218
Juros suportados	21.168	3.686
Juros obtidos	(31.592)	(1.507.734)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	26.078.370	(4.561.168)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	25.461.557	33.485.660
Variações:		
Variação da provisão de prémios não adquiridos	11.406.538	18.443.041
Variação da provisão matemática do ramo vida	(296.339.294)	371.639.568
Variação da provisão para sinistros	33.389.093	(36.529.231)
Variação da provisão de contratos de seguro de resseguro cedido	(11.647.675)	30.643.214
Variação de outras provisões técnicas	(13.266.553)	21.344.670
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	16.419.179	15.962.115
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(590.259.770)	(409.584.873)
Variação de outros passivos financeiros	(17.577.397)	(4.771.424)
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	265.404.725	35.951.392
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	(15.389.795)	41.328.156
Variação de inventários	(172.066)	1.043
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(487.957.338)	(268.181.145)
Pagamento/Recebimento de impostos	5.332.908	12.165.275
Caixa líquida das atividades operacionais	(482.624.430)	(256.015.870)
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	66.000.000	78.111
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	358.834.150
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	665.625.116	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	5.435.328.665
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.317.980.069	-
Depósitos a prazo e empréstimos concedidos	-	2.883.424.329
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.665.491.351	-
Terrenos e edifícios de rendimento	8.333.712	38.474.638
Terrenos e edifícios de uso próprio	8.105.862	82.240.694
Ativos tangíveis	14.362	2.086.902
Outros ativos	-	771.469
Recebimento de dividendos	47.461.433	86.243.382
	4.779.011.905	8.887.482.340
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(483.363.215)	(638.658.052)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(277.907.558)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(903.365.456)	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	(4.794.038.472)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(2.272.689.781)	-
Ativos de investimentos a deter até à maturidade	-	(1.067.219.587)
Depósitos a prazo e empréstimos concedidos	-	(2.087.747.360)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(752.629.079)	-
Terrenos e edifícios de rendimento	(512.822)	(1.652.735)
Terrenos e edifícios de uso próprio	(92.148)	(17.909)
Ativos tangíveis	(5.473.522)	(8.715.692)
Ativos intangíveis	(17.046.274)	(7.734.132)
Outros ativos	(7.794)	-
	(4.435.180.091)	(8.883.691.497)
Variação de instrumentos derivados de cobertura	-	(33.783.722)
Variação de derivados detidos para negociação	(49.708.846)	54.716.130
Variação de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	33.192.808	-
Caixa líquida das atividades de investimento	327.315.776	24.723.251
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Juros suportados	(21.168)	(3.686)
Juros obtidos	31.592	1.507.734
Pagamento relativo às locações (Nota 21)	(12.941.417)	(8.723.993)
Aumento/Redução de capital	63.042.599	-
Prestações Suplementares	(63.042.599)	-
Caixa líquida das atividades de financiamento	(12.930.993)	(7.219.945)
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	(168.239.647)	(238.512.564)
Caixa e seus equivalentes no início do período	423.229.394	661.741.958
5. Caixa e seus equivalentes no fim do período	254.989.747	423.229.394

FP 8B Z PQ

Índice

1.	Nota Introdutória	3
2.	Políticas Contabilísticas	4
3.	Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem	37
4.	Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos.....	37
5.	Ativos Financeiros Detidos para Negociação, Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	46
6.	Derivados.....	48
7.	Ativos Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas.....	51
8.	Empréstimos e Contas a Receber.....	52
9.	Investimentos a Deter até à Maturidade e Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado.....	53
10.	Terrenos e Edifícios	54
11.	Afetação dos Investimentos e Outros Ativos	56
12.	Outros Ativos Tangíveis e Inventários	57
13.	Outros Ativos Intangíveis.....	58
14.	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	58
15.	Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações	63
16.	Ativos e Passivos por Impostos	64
17.	Acréscimos e Diferimentos (Ativo).....	68
18.	Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas	68
19.	Provisões Técnicas.....	69
20.	Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento	77
21.	Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros	78
22.	Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações.....	79
23.	Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	80
24.	Outras Provisões.....	80
25.	Capital e Outros instrumentos de capital.....	82
26.	Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício	84
27.	Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro	86
28.	Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços.....	87

29.	Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro	88
30.	Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função.....	90
31.	Gastos com Pessoal	93
32.	Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo.....	94
33.	Rendimentos	101
34.	Gastos Financeiros.....	103
35.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas.....	103
36.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas	105
37.	Diferenças de Câmbio.....	107
38.	Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas	108
39.	Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)	109
40.	Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro	112
41.	Outros Rendimentos/Gastos	113
42.	Relato por Segmentos	114
43.	Entidades Relacionadas.....	122
44.	Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros	134
45.	Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro	152
46.	Gestão de Capital	163
47.	Fundos de Pensões Geridos.....	165
48.	Eventos Subsequentes.....	166

1. Nota Introdutória

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, a Companhia via Longrun Portugal, SGPS, S.A., ("Longrun") passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd..

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida, incluindo contratos de investimento, é o mais importante em termos dos passivos técnicos sob gestão. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel, incêndio e outros danos, doença e acidentes de trabalho, representando aproximadamente 87,5% e 87,8% dos prémios totais não vida emitidos durante os exercícios de 2020 e 2019, respetivamente.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Companhia está presente em Espanha, França, Luxemburgo, China e Moçambique.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2021. Na data de emissão das demonstrações financeiras estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCEs), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCEs corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2020, a Companhia adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2020. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.20. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2020, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2019, com a seguinte exceção:

- A Companhia adotou a IFRS 9 – “Instrumentos financeiros” a 1 de janeiro de 2020 com a abordagem de sobreposição conforme descrito na nota 2.3.a). Os requisitos da norma foram aplicados retrospectivamente, mediante ajustamentos dos valores de balanço a 1 de janeiro de 2020, conforme evidenciado na Nota 2.21. A Companhia aplicou a exceção que permite a não reexpressão da informação financeira comparativa de períodos anteriores.

Em 2020 a Companhia adotou voluntariamente as seguintes políticas contabilísticas:

- Alteração do método da Demonstração de Fluxos de Caixa do método direto para o método indireto, com o propósito de proporcionar informação mais fiável e mais relevante, sobre os efeitos de transações ocorridas durante os respetivos exercícios. Adicionalmente, existe uma correlação razoável entre a posição de fluxo de caixa e as restantes peças financeiras apresentadas pela Companhia, garantindo uma coerente e clara interpretação dos fluxos de caixa gerados durante o exercício. Nesta medida, apresentamos a reexpressão da Demonstração de Fluxos de Caixa do período comparativo;
- Alteração do método de valorização dos Terrenos e Edifícios de uso próprio do método de revalorização para o método do custo. Esta alteração pretende garantir uma maior fiabilidade na informação apresentada e relevância da informação para os principais utilizadores das demonstrações financeiras. Os ajustamentos efetuados no âmbito desta alteração de política encontram-se evidenciados na Nota 2.21;

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os investimentos a deter até à maturidade e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisados na Nota 2.18.

2.2. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo Fidelidade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Companhia detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo pode exercer, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da Companhia na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – “Acordos Conjuntos”, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas ou empreendimentos conjuntos e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma filial, associada ou empreendimento conjunto ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa entidade.

2.3. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

2.4. Instrumentos financeiros

a) Adoção da IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17 – “Contratos de seguros”, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

A Companhia encontrava-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9, tendo optado por diferir a aplicação da norma até 31 de dezembro de 2019.

Em 1 de janeiro de 2020, a Companhia aplicou retrospectivamente a IFRS 9 com a abordagem de sobreposição. As diferenças que surgiram na adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.21.

Para determinar a categoria de classificação e mensuração, a IFRS 9 requer que todos os ativos financeiros sejam avaliados tendo em consideração o modelo de negócio da Companhia para a gestão do ativo financeiro e as características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Alterações à classificação e mensuração

As categorias de mensuração da IAS 39 para os Ativos financeiros ao justo valor através de resultados, Ativos disponíveis para venda, Investimentos a deter até à maturidade, Empréstimos e contas a receber, Passivos financeiros detidos para negociação e foram substituídas por:

- Ativos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas, incluindo instrumentos de capital e derivados. Os saldos de IAS 39 referentes a instrumentos de capital à exceção dos instrumentos perpétuos anteriormente classificados na rubrica de “Ativos disponíveis para venda” passaram a ser classificados nesta rubrica de acordo com o Modelo de Negócio. Os instrumentos de dívida anteriormente classificados como “Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” foram incluídos nesta rubrica, uma vez que fluxos de caixa contratuais não correspondem somente ao recebimento de capital e juros. Os derivados anteriormente classificados em IAS 39 como “Derivados de cobertura” e “Ativos financeiros detidos para negociação” foram também incluídos nesta rubrica;

- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas, com os ganhos e perdas recicláveis por resultados no desreconhecimento. Os saldos de IAS 39 referentes aos títulos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem somente ao recebimento de capital e juros anteriormente classificados em Ativos disponíveis para venda foram classificados nesta rubrica;
- Instrumentos de capital ao justo valor através de reservas, sem reciclagem de ganhos e perdas por resultados no desreconhecimento. A Companhia optou por classificar os instrumentos perpétuos de capital nesta rubrica de acordo com o Modelo de Negócio.;
- Instrumentos de dívida ao custo amortizado. Os saldos de IAS 39 referentes às rubricas de Investimentos a deter até à maturidade e Empréstimos e contas a receber foram classificados nesta rubrica;
- Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os saldos de IAS 39 referentes a derivados incluídos na rubrica de IAS 39 denominada de “Passivos financeiros detidos para negociação” foram classificados nesta rubrica. Os derivados de cobertura anteriormente classificados nos “Outros passivos financeiros” foram também reclassificados para esta rubrica.

Alterações ao cálculo de imparidade

A adoção da IFRS 9 fundamentalmente alterou a contabilização das perdas por imparidade dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas e dos ativos financeiros ao custo amortizado, substituindo a abordagem de perdas incorridas prevista na IAS 39, pela abordagem de perdas de crédito esperadas.

A IFRS 9 prevê o reconhecimento de uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida que não sejam classificados como ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

O impacto quantitativo da aplicação da IFRS 9 a 1 de janeiro de 2020 está divulgado na Nota 2.21.

b) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (*trade date*) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- i) Ativos financeiros ao custo amortizado;
- ii) Ativos financeiros ao justo valor através de reservas; ou
- iii) Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;
- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

A Companhia procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do *portfolio*, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. “Juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (ex. risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, A Companhia considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, a Companhia tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o seguinte esquema:

Cash Flows Contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Cash flows contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber cash flows contratuais	Ativos financeiros ao custo amortizado
	Receber cash flows contratuais e venda	Ativos financeiros ao justo valor através de reservas
Outros (não-SPPI)	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados - Contabilidade de Cobertura
	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	
Outros		

i. Ativos financeiros ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” da Conta de Ganhos e Perdas.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de “Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas”, com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado”.

ii. Ativos financeiros ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros ao justo valor através de reservas” (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida que eram classificados como Ativos disponíveis para venda em IAS 39.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas”.

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de Imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas" com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" (FVPL) se o modelo de negócio definido pela Companhia para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (*accounting mismatch*), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

A Companhia classificou como "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);
- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);
- Os ativos financeiros que a Companhia optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o *accounting mismatch*;
- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pela Companhia no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Abordagem de sobreposição

Uma seguradora pode optar por aplicar a abordagem de sobreposição descrita no parágrafo 35B da IFRS 4, apenas quando aplica pela primeira vez a IFRS 9.

De acordo com esta abordagem, a Companhia deve reclassificar entre os ganhos e perdas e reservas uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se a Companhia tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Consequentemente, a quantia reclassificada é igual à diferença entre:

- A quantia inscrita nos lucros ou perdas para os ativos financeiros designados aplicando a IFRS 9;
- A quantia que teria sido inscrita nos lucros ou perdas para os ativos financeiros designados se a seguradora tivesse aplicado a IAS 39.

Um ativo financeiro é elegível para designação para a abordagem de sobreposição se, e só se, estiverem preenchidos os seguintes critérios:

- É mensurado pelo justo valor através de ganhos e perdas por aplicação da IFRS 9, mas não teria sido totalmente mensurado pelo justo valor através dos resultados por aplicação da IAS 39;
- Não é detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

A Companhia cumpre os requisitos da abordagem de sobreposição para os instrumentos financeiros que, pelos critérios de classificação da IAS 39, eram considerados como ativos financeiros disponíveis para venda e pelos critérios de classificação da IFRS 9 foram reclassificados para a classe de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os ativos financeiros em conta são instrumentos de capital e instrumentos de dívida que não cumprem com as características dos fluxos de caixa contratuais do teste SPPI (*solely payments of principal and interest*).

A Companhia aplica a abordagem de sobreposição a um ativo financeiro designado até que esse ativo financeiro seja desreconhecido.

v. Ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

vi. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Ativos financeiros ao justo valor através de reservas" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (*bid prices*) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (*bid prices*) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como *market-makers*;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

vii. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia de receber os seus fluxos de caixa ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

A Companhia considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

viii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

c) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

d) Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros ativos que não estejam no âmbito da IFRS 9 são destacados do contrato de base (*host contract*) e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade da Companhia consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição da Companhia a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial).

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, a Companhia reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

A Companhia utilizou a contabilidade de cobertura entre os exercícios de 2015 e 2019. À luz da IFRS 9 a companhia já não tem contabilidade de cobertura. No entanto, tem de continuar as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;
- Derivados contratados com o objetivo de *trading*.

Os derivados ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”, com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em “Rendimentos de outros”. As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Outros passivos financeiros”, respetivamente.

e) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

A Companhia reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado”.
- Instrumentos de dívida ao justo valor valorizados através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas”, por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de *default* (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de *rating* são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de *rating* são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de *default*.

Em termos genéricos, uma degradação significativa de *rating* a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de *rating* a partir do momento em que o *rating* inicial se situa no BBB sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do *rating*.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (*12-month expected credit losses*).

Para as outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento, o que é qualificado como uma perda de crédito *lifetime* (*lifetime expected credit losses*).

À data de cada reporte, a Companhia avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, a Companhia compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

A Companhia considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando informações indicam que contratualmente chegamos a uma situação de *default* sendo improvável que a Companhia receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o *recovery value* não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	<i>Default</i>

Os investimentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perda de crédito:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses.;
- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito "*lifetime*".
- **Estágio 3:** Ativos financeiros que estão com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em *default*).

Abordagem Simplificada

A Companhia avalia de modo prospetivo as imparidades estimadas associadas à rubrica de "Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações". A metodologia de imparidade aplicada depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise casuística, no sentido de aferir se ocorreu ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.5. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – "Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas" é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados "grupos de ativos e passivos a alienar").

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica "Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda".

2.6. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento, são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas "Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.7. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos Terrenos e Edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para à construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.8. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de <u>vida útil</u>
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. A Companhia avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.9. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de uma perda por imparidade, sendo estas registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros", na demonstração de resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.10. Locações

A IFRS 16 – "Locações" estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locação.

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

A Companhia optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. A Companhia possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. A Companhia elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos serão reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como "Contas a receber por outras operações", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os jutos incluídos nas rendas são registados como "Outros rendimentos/gastos".

2.11. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de *software* utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de *software* são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.12. Impostos sobre lucros

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2019 e 2020 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais da Companhia, são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

A Companhia é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º e seguintes do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo à Companhia é registado no balanço individual de cada filial como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente à atividade da Companhia é refletido na demonstração de resultados e/ou em capital próprio, consoante o caso, de cada uma das respetivas filiais.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a (i) imparidades, (ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, (iii) mais ou menos-valias potenciais em ativos classificados ao justo valor através de ganhos e perdas e classificados ao justo valor através de reservas e (iv) mais ou menos-valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.13. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.14. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – “Benefícios dos Trabalhadores”. Os principais benefícios concedidos pela Companhia correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

Os planos de benefícios definidos são financiados através de um fundo de pensões fechado. Neste fundo encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefícios definidos, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 32). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento, similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões".

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida com capital garantido pela Associada que substituiu o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo empregado é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

As contribuições da Companhia, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo ACT, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32ª a 34ª e 65ª a 68ª, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira. As responsabilidades relativas aos Benefícios de Carreira são calculadas anualmente utilizando métodos atuariais universalmente aceites.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.15. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 – "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IFRS 9.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método *Pró-rata temporis* aos respetivos prémios brutos emitidos.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco adicional proveniente dos períodos de confinamento que levaram as pessoas seguras a evitar os cuidados médicos. Assim acresce à transferência de prémios acima referida, a proporção dos sinistros não registados aplicada aos prémios a adquirir nos meses de contração da procura. Considerou-se que o período de amortização desta parte do prémio decorre desde dia 1 de setembro de 2020 até ao final da anuidade de cada apólice. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado nas Notas 14 e 19.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;

- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras e pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente Remíveis	Não Remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	3,10%
Encargos de gestão	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. A Companhia efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2019 e 2020, o qual resulta de projeções atuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	3,10%
Taxa de inflação	2%
Encargos de gestão	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio

No caso de sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de participação de sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados a atribuir", da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas da Companhia, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pela Companhia desde 2011;
- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida no ponto anterior são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;

- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados da Companhia até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rentabilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos *Unit-linked*

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pela Companhia em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo do contrato descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.16. Comissões

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.17. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.18. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.4. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IFRS 9, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.4. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.14. as responsabilidades da Companhia por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa da Companhia e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.15. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Companhia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Conforme referido na Nota 2.6 as Propriedades de Rendimento são avaliadas a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

Conforme referido na Nota 10, as avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de mercado, abordagem do custo e abordagem do rendimento, conforme descritas na Nota 10.

Conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo justo valor”, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

A Companhia avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados da Companhia.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na Nota 2.13, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pela Companhia quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

2.19. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após à data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.20. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.20.1 Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2020 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	22-10-2018	2020/551	01-01-2020
IAS 1 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IAS 8 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	24-07-2014	2016/2067	01-01-2020
IFRS 9 - Pagamentos Antecipados com Compensação Negativa	12-10-2017	2018/498	01-01-2020
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

A Companhia encontrava-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9, tendo optado por diferir a aplicação da norma até 31 de dezembro de 2019.

Conforme descrito na nota 2.4, em 1 de janeiro de 2020, a Companhia aplicou retrospectivamente a IFRS 9 com a abordagem de sobreposição. As diferenças que surgiram na adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.21.

2.20.2 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021

A Companhia está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.20.3 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2023
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual(Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 16 - Activos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes: Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 16 - Locações (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação(Emenda)	15-07-2020	01-01-2023

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

2.21. Alteração de Políticas Contabilísticas

A alteração da política contabilística relativa à valorização de Imóveis de Uso Próprio originou impactos na composição do capital próprio da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e no resultado do exercício findo nesta data.

A reconciliação do capital próprio em 1 de janeiro de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 e a reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é apresentada no seguinte quadro:

	Capital próprio		Resultado
	01/01/2019	31/12/2019	31/12/2019
Saldos anteriores à alteração da política contabilística	2.232.604.931	2.605.137.757	144.406.401
Impacto da alteração da política contabilística			
Alteração do critério de reconhecimento de imóveis de Uso Próprio	(13.623.799)	(11.714.632)	4.868.388
Efeito fiscal	(5.254.658)	(4.139.022)	(4.003.303)
	<u>(18.878.457)</u>	<u>(15.853.654)</u>	<u>865.085</u>
Saldos após alteração da política contabilística	<u>2.213.726.474</u>	<u>2.589.284.103</u>	<u>145.271.486</u>

O impacto na posição financeira em 1 de janeiro de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

	31/12/2019		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Terrenos e edifícios de uso próprio	65.078.218	(8.691.149)	73.769.367
Ativos por impostos diferidos	166.399.934	2.326.218	164.073.716
	<u>231.478.152</u>	<u>(6.364.931)</u>	<u>237.843.083</u>
PASSIVO			
Passivos por impostos diferidos	128.876.250	9.488.723	119.387.527
	<u>128.876.250</u>	<u>9.488.723</u>	<u>119.387.527</u>
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	1.256.812	(12.916.772)	14.173.584
Reserva por impostos diferidos	(76.498.731)	(4.139.022)	(72.359.709)
Resultados transitados	66.320.073	337.055	65.983.018
Resultado do exercício	145.271.486	865.085	144.406.401
	<u>136.349.640</u>	<u>(15.853.654)</u>	<u>152.203.294</u>
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(941.366.831)	90.422	(941.457.253)
Custos e gastos de exploração líquidos	(384.458.592)	222.244	(384.680.836)
Gastos financeiros	(29.302.190)	6.439	(29.308.629)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	59.217.436	5.431.075	53.786.361
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(96.237.657)	(881.794)	(95.355.863)
Outros rendimentos/gastos	(7.435.113)	2	(7.435.115)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	4.561.168	(1.496.381)	6.057.549
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(33.485.660)	(2.506.922)	(30.978.738)
Resultado Líquido do Exercício	<u>145.271.486</u>	<u>865.085</u>	<u>144.406.401</u>

	01/01/2019		Original
	Reexpresso	Ajustamentos	
ATIVO			
Terrenos e edifícios de uso próprio	71.098.069	(13.107.237)	84.205.306
Ativos por impostos diferidos	281.467.775	1.989.277	279.478.498
	<u>352.565.844</u>	<u>(11.117.960)</u>	<u>363.683.804</u>
PASSIVO			
Passivos por impostos diferidos	108.397.067	7.760.496	100.636.571
	<u>108.397.067</u>	<u>7.760.496</u>	<u>100.636.571</u>
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	1.213.220	(22.219.960)	23.433.180
Reserva por impostos diferidos	25.013.137	(5.254.658)	30.267.795
Resultados transitados	176.650.514	9.276.756	167.373.758
Resultado do exercício	277.555.844	(680.595)	278.236.439
	<u>480.432.715</u>	<u>(18.878.457)</u>	<u>499.311.172</u>

A adoção da política contabilística relativa aos Instrumentos Financeiros, IFRS 9, originou impactos na posição financeira em 1 de janeiro de 2020, tal como se segue:

	01/01/2020					IFRS 9
	IAS 39	Aplicação de Modelo de Negócio	Perdas de Crédito Esperadas	Ajustamento Tomador de Seguro	Total dos Ajustamentos	
ATIVO						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	584.013.101	(584.013.101)	-	-	(584.013.101)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(584.013.101)	-	-	(584.013.101)	-
Ativos financeiros detidos para negociação	41.215.195	(41.215.195)	-	-	(41.215.195)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(41.215.195)	-	-	(41.215.195)	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.386.499.480	-	-	2.386.499.480	2.386.499.480
<i>de: Ativos disponíveis para venda</i>	-	1.757.867.825	-	-	1.757.867.825	-
<i>de: Ativos financeiros detidos para negociação</i>	-	41.215.195	-	-	41.215.195	-
<i>de: Derivados de cobertura</i>	-	3.403.359	-	-	3.403.359	-
<i>de: Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	584.013.101	-	-	584.013.101	-
Ativos disponíveis para venda	10.137.602.152	(10.137.602.152)	-	-	(10.137.602.152)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas</i>	-	(8.379.734.327)	-	-	(8.379.734.327)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(1.757.867.825)	-	-	(1.757.867.825)	-
Derivados de cobertura	3.403.359	(3.403.359)	-	-	(3.403.359)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(3.403.359)	-	-	(3.403.359)	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	8.379.734.327	-	-	8.379.734.327	8.379.734.327
<i>de: Ativos disponíveis para venda</i>	-	8.379.734.327	-	-	8.379.734.327	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	2.266.907.169	(1.651.335)	-	2.267.255.834	2.267.255.834
<i>de: Investimentos a deter até à maturidade</i>	-	1.074.167.759	(1.651.335)	-	1.072.516.424	-
<i>de: Empréstimos e contas a receber</i>	-	1.194.739.410	-	-	1.194.739.410	-
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	(1.074.167.759)	-	-	(1.074.167.759)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado</i>	-	(1.074.167.759)	-	-	(1.074.167.759)	-
Empréstimos e contas a receber	1.194.739.410	(1.194.739.410)	-	-	(1.194.739.410)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado</i>	-	(1.194.739.410)	-	-	(1.194.739.410)	-
Ativos por impostos diferidos	164.073.716	8.862.009	520.171	-	9.382.180	173.455.896
	13.199.214.692	8.862.009	(1.131.164)	-	7.730.845	13.206.945.537
PASSIVO						
Passivos financeiros detidos para negociação	(101.581.020)	101.581.020	-	-	101.581.020	-
<i>para: Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	101.581.020	-	-	101.581.020	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(104.020.343)	-	-	(104.020.343)	(104.020.343)
<i>de: Outros passivos financeiros</i>	-	(2.439.323)	-	-	(2.439.323)	-
<i>de: Passivos financeiros detidos para negociação</i>	-	(101.581.020)	-	-	(101.581.020)	-
Outros passivos financeiros	(166.053.112)	2.439.323	-	-	2.439.323	(163.613.789)
<i>para: Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	2.439.323	-	-	2.439.323	-
Passivos por impostos diferidos	(119.387.527)	(8.862.009)	-	-	(8.862.009)	(128.249.536)
	(387.021.659)	(8.862.009)	-	-	(8.862.009)	(395.883.668)
CAPITAL PRÓPRIO						
Reservas de reavaliação						
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	(324.760.427)	324.760.427	-	-	324.760.427	-
<i>para: Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas</i>	-	138.528.409	-	-	138.528.409	-
<i>para: Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição</i>	-	186.232.018	-	-	186.232.018	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(138.528.409)	-	423.376	(138.105.033)	(138.105.033)
<i>de: Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros</i>	-	(138.528.409)	-	423.376	(138.105.033)	-
De diferenças de câmbio	(16.876.061)	16.876.061	-	-	16.876.061	-
<i>para: Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição</i>	-	16.876.061	-	-	16.876.061	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	(39.923.273)	1.847.773	(38.075.500)	(38.075.500)
Reserva por impostos diferidos	72.359.709	-	11.784.700	-	11.784.700	84.144.409
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	-	(203.108.079)	-	(423.376)	(203.531.455)	(203.531.455)
<i>de: Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros</i>	-	(186.232.018)	-	(423.376)	(186.655.394)	-
<i>de: De diferenças de câmbio</i>	-	(16.876.061)	-	-	(16.876.061)	-
Resultados Transitados	(210.389.419)	-	29.269.737	(1.847.773)	27.421.964	(182.967.455)
	(479.666.198)	-	1.131.164	-	1.131.164	(478.535.034)

3. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Caixa e seus equivalentes		
Sede	708.000	2.286.486
Delegações	9.991	75.248
	<u>717.991</u>	<u>2.361.734</u>
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	199.941.033	302.827.957
Em moeda estrangeira	54.330.723	118.039.703
	<u>254.271.756</u>	<u>420.867.660</u>
	<u>254.989.747</u>	<u>423.229.394</u>

4. Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	% Participação efetiva	2020	
		Valor bruto	Imparidade
			(Nota 39)
Valorizadas ao custo			
Filiais			
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	100,00%	113.205.508	-
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	75.922.290	-
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41.000.000	-
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.524.604.925	-
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	258.664.012	-
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14.315.928	(112.933)
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2.717.053	-
Luz Saúde, S.A.	50,85%	246.163.130	-
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	14.093.818	(10.621.832)
FID III (HK) LIMITED	100,00%	-	-
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	55,89%	6.260.184	-
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100.000	-
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	449.880	(69.601)
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	69,25%	13.203.495	-
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	99,99%	17.889.052	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	80,00%	335	(141)
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	80,00%	335	(335)
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	350.000.000	-
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	100,00%	1.500.000	(617.976)
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	324.985	(66.085)
FID Perú, S.A.	99,80%	137.216.160	-
FID Chile, SpA.	100,00%	17.473.346	(8.183.236)
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-
Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.	99,99%	18.811.806	-
Tenax Capital Limited	75,00%	5.436.252	-
		<u>2.859.402.494</u>	<u>(19.672.139)</u>
			<u>2.839.730.355</u>
Associadas			
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	34,78%	641.091	-
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	63.700	-
EA One Holding, Inc.	44,16%	19.143.718	-
		<u>19.848.509</u>	<u>-</u>
		<u>2.879.251.003</u>	<u>(19.672.139)</u>
			<u>2.859.578.864</u>

	2019			
	% Participação efetiva	Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	Valor de balanço
Valorizadas ao custo				
Filiais				
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.289.104.925	-	1.289.104.925
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	323.664.012	(26.664.010)	297.000.002
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	14.315.928	(926.362)	13.389.566
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
Luz Saúde, S.A.	50,85%	246.163.101	-	246.163.101
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	14.093.818	(10.564.491)	3.529.327
FID III (HK) LIMITED	100,00%	-	-	-
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	100.000	-	100.000
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	449.880	(8.810)	441.070
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	80,00%	335	(335)	-
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	80,00%	335	(325)	10
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	340.000.000	-	340.000.000
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	1.500.000	(1.069.806)	430.194
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	324.985	(9.587)	315.398
FID Perú, S.A.	99,80%	137.216.160	-	137.216.160
FID Chile, SpA.	100,00%	13.168.935	-	13.168.935
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-	50.000
		<u>2.461.222.198</u>	<u>(39.243.726)</u>	<u>2.421.978.472</u>
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	24.500	-	24.500
		<u>665.591</u>	<u>-</u>	<u>665.591</u>
		<u>2.461.887.789</u>	<u>(39.243.726)</u>	<u>2.422.644.063</u>

Durante o exercício de 2020 ocorreram as seguintes alterações:

Em janeiro de 2020 a Companhia realizou um aumento de capital social da empresa FID Loans 1 (Ireland) Limited, no valor de 10.000.000 Euros.

No dia 15 de fevereiro de 2020 a Companhia adquiriu 17,885 ações da empresa EA One Holding, Inc. no valor de 19.143.718 Euros, que representam uma participação de 44,1605% no capital social da empresa.

Em março de 2020 houve uma redução da prestação suplementar da Fidelidade – Property International, S.A., no montante de 65.000.000 Euros.

Em 31 de março de 2020, foi constituída a Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. com um capital social de 120.000.000 Patacas onde a Fidelidade detém uma participação de 99,98%, no valor de 119.980.000 Patacas, que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 13.521.920 Euros. Esta sociedade foi constituída por transformação da anterior sucursal de Macau Vida da Fidelidade.

Em maio de 2020 foi realizado pela Companhia um aumento de capital social da empresa Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A. no valor de 1.000.000 Euros, mediante a emissão de 200.000 novas ações ordinárias, com o valor nominal de 5 Euros cada. No mesmo ato, foi ainda deliberado o reembolso total à Fidelidade, das prestações suplementares no montante total de 1.000.000 Euros, ficando assim o capital social de 1.500.000 Euros, representado por 300.000 ações com o valor nominal de 5 Euros cada.

Em junho de 2020 foi realizado pela Companhia um aumento de capital social da empresa FID Chile, SpA. no valor de 4.304.412 Euros passando a totalizar 17.473.347 Euros.

Em julho de 2020 a Companhia adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social em 0,00000523%, no montante de 29 Euros.

Em agosto de 2020 a Companhia adquiriu 225.000 ações da empresa Tenax Capital Limited, no valor de 5.436.252 Euros, que representam uma participação de 75% no capital social da empresa.

Em setembro de 2020, a Companhia concedeu uma prestação suplementar à empresa Fidelidade - Property Europe, S.A., no montante de 56.500.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado pela Companhia um aumento de capital social da empresa Serfun Portugal, SGPS, S.A., no valor de 39.200 Euros passando a totalizar 63.700 Euros.

Em setembro de 2020 a Fidelidade realizou um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare – Seguros de Saúde, S.A. e Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A., passando a Companhia a deter 100% das duas sociedades, no valor de 113.205.508 Euros e de 75.922.290 Euros, respetivamente.

Em outubro de 2020, a Companhia realizou um aumento de capital social da empresa Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. no valor de 5.289.886 Euros, passando a participação no capital social de 99,983%, para 99,988%.

A 6 de novembro de 2020 foi constituído o Fundo, FSG Saúde – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado, com um valor de subscrição de 51.000.000 Euros, detido a 100% pela Companhia.

Os dados financeiros das empresas filiais e associadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

Setor de atividade/entidade	2020					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	100,00%	219.282.533	108.364.681	110.917.852	17.547.146	337.009.604
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	66.891.613	15.216.507	51.675.106	7.377.796	55.417.205
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	89.047.447	59.940.778	29.106.669	2.144.729	52.709.614
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.147.783	4.170.554	13.977.229	707.636	1.812.918
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	69,25%	56.062.806	45.851.643	10.211.163	2.394.107	38.996.118
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	32.848.071	19.515.298	13.332.773	1.567.683	11.774.804
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	53.170.038	23.841.722	29.328.316	3.005.941	11.656.005
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	166.178.794	147.389.584	18.789.210	1.548.228	29.944.910
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.573.485.457	17.209.801	1.556.275.656	5.901.662	278.237.139
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	159.153.608	2.553.117	156.600.491	5.070.180	6.808.404
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e)	98,85%	182.775.595	14.317.824	168.457.771	11.058.374	13.888.119
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID (e)	35,44%	192.974.339	1.202.934	191.771.405	179.243	179.243
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	100,00%	1.249.419	400.537	848.882	345.746	2.177.345
EA One Holding, Inc. (f) (g)	44,16%	155.711.350	93.797.844	61.913.506	3.340.634	10.380.741
FSG Saúde - Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado (e)	100,00%	50.950.939	84.474	50.866.465	(133.535)	-
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (g)	50,85%	813.910.849	563.946.371	249.964.478	(15.280.396)	613.345.382
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (h)	34,78%	4.158.628	1.167.482	2.991.146	277.925	4.941.932
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	7.445.716	2.356.033	5.089.683	(103.054)	6.268.584
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.477.083	1.114.724	362.359	33.174	3.125.233
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	4.111.118	3.704.501	406.617	49.441	19.950.448
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.733.371	281.031	3.452.340	(61.462)	1.000
FID III (HK) LIMITED (i)	100,00%	642	24.172	(23.530)	(3.681)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (j)	80,00%	5.197	3.677	1.520	314	40.473
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (j)	80,00%	7.265	4.190	3.075	2.296	31.490
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	366.700.341	7.899.867	358.800.474	5.311.106	14.193.229
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	301.586	63.532	238.054	(74.177)	-
FID Perú, S.A. (l)	99,80%	134.499.405	23.571.512	110.927.893	13.583.259	19.443.499
FID Chile, SpA. (m)	100,00%	16.036.008	5.849	16.030.159	(78.491)	-
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	84.084	3.155	80.929	(29.777)	-
FID I&D, S.A.	100,00%	51.132	47.397	3.735	(40.115)	-
Tenax Capital Limited (n)	75,00%	2.334.255	1.081.534	1.252.721	(89.612)	1.151.444

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 797,1291 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 665,85631 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 110,265 Escudos cabo-verdeanos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,7996 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,12446 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores contabilizados em Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas.

(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 1,2271 Dólares americanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,1422 Dólares americanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(g) Contas consolidadas estatutárias do Grupo.

(h) Valores de março de 2020 (período contabilístico março de 2019 a março de 2020).

(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,5142 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,8587 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 91,050 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 79,78167 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(l) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 4,4409 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 4,0298 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 870,9340 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 905,14508 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.

(n) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 0,89903 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,8897 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.

Setor de atividade/entidade	2019					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	79.637.408	52.654.171	26.983.237	810.106	50.448.564
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.004.069	4.736.990	13.267.079	70.151	1.169.324
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	69,25%	91.754.503	72.032.812	19.721.691	1.160.585	286.485.651
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	30.373.400	18.108.084	12.265.316	1.543.323	11.569.530
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	59.802.055	30.946.691	28.855.364	4.618.727	11.533.050
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.330.945.850	16.070.368	1.314.875.482	7.013.772	37.455.529
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	223.135.212	6.604.901	216.530.311	(4.346.774)	725.439
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e)	98,85%	173.829.701	16.430.304	157.399.397	12.084.965	14.120.715
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (e)	68,17%	178.411.669	1.321.991	177.089.678	1.748.993	4.134.865
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	811.118	307.542	503.576	233.131	1.276.543
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (f)	50,85%	830.404.806	565.715.342	264.689.464	16.583.972	590.099.298
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (g)	34,78%	4.833.016	1.210.773	3.622.243	909.022	6.005.239
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	7.872.503	2.626.709	5.245.794	75.463	7.663.102
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.188.919	859.733	329.186	(170.906)	3.070.917
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.275.910	2.750.734	525.176	169.278	22.324.553
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.796.138	277.571	3.518.567	181.708	397.405
FID III (HK) LIMITED (h)	100,00%	767	22.632	(21.865)	(3.922)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (i)	80,00%	29.827	28.471	1.356	604	108.767
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (i)	80,00%	16.668	14.975	1.693	772	68.438
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	352.272.960	8.783.593	343.489.367	7.814.492	14.714.396
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	319.683	7.453	312.230	(6.942)	5.847
FID Perú, S.A. (j)	99,80%	140.721.170	235.544	140.485.626	836.681	2.227.563
FID Chile, SpA. (l)	100,00%	11.929.747	6.748	11.922.999	38.989	7
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	37.551	6.845	30.706	(19.294)	-
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-	50.000	-	-

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 536,2617 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 414,89188 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,0097 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,03465 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores contabilizados em Ativos disponíveis para venda.

(f) Contas consolidadas estatutárias do Grupo Luz Saúde.

(g) Valores de março de 2019 (período contabilístico março de 2018 a março de 2019).

(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 8,7473 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,7715 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 68,7000 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 69,43667 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(l) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 844,2350 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 792,58092 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2020 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias não auditadas, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras da Companhia.

As empresas filiais e associadas, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A **Multicare - Seguros de Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, nº 53, foi constituída em 9 de março de 2007, e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. A companhia é vocacionada para a gestão de seguros de saúde.

A **Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. (ex Cares – Companhia de Seguros, S.A.)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa nº 13 - 7º, foi constituída em 17 de fevereiro de 1995, com a denominação de Companhia de Seguros Tágus, S.A., e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação e imagem da CARES – Companhia de Seguros, S.A. passando a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e atuando com a marca Fidelidade Assistance.

A **Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (OK Teleseguros)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 4º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A **Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, foi constituída em 22 de setembro de 1979 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A **Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A.** (anterior Universal Seguros, S.A.), denominação atribuída no decorrer de 2017, com sede em Luanda, Angola, no Condomínio Cidade Financeira, Bloco 10 - 3º Piso Talatona foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

A **Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.** resultou da cisão do ex - Instituto de Seguros e Providência Social, EP ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei nº 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador. A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A **Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 30 de setembro de 2015 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

A **Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 31 de março de 2020 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

IMOBILIÁRIO

A **Fidelidade – Property Europe, S.A.**, denominação atribuída no decorrer de 2014, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexas. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para Fidelidade – Investimentos Imobiliários, S.A..

A **Fidelidade – Property International, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 5 de novembro de 2014 e o seu objeto principal é a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste** foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. A partir de 1 de julho de 2020 o fundo passou a ser gerido pela Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A..

O **Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID** (anterior Bonança I), foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo foi gerido até setembro de 2018 pela Fundger – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., passando a partir de 1 de outubro a ser gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.. O fundo IMOFID foi transformado em OIC aberto a partir de 4 de maio de 2020.

A **Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.** com sede em Lisboa, no Largo do Chiado, nº 8, 1º andar, foi constituída em 8 de fevereiro de 2018 e o seu objeto social é a administração, em representação dos participantes no interesse exclusivo destes, de um ou mais organismos de investimento imobiliário, fechados ou abertos, de subscrição pública ou particular, bem como a gestão dos patrimónios que compõem as carteiras de aplicações ou organismos de interesse coletivo por si geridos. Em 2020 foi alterada a denominação social.

A **EA One Holding, Inc.** é um veículo especial de investimento, com sede em Wilmington, 251 Little Falls Drive, nos Estados Unidos da América, foi constituído em 2 de julho de 2018.

O **FSG Saúde – Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado** foi constituído em 6 de novembro de 2020 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo é gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A..

SAÚDE

A **Luz Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º, foi constituída em 6 de julho de 2000 sob a forma jurídica de “Sociedade Gestora de Participações Sociais”, ao abrigo do Decreto-Lei nº 495/88, de 30 de dezembro, é um dos maiores grupos de prestações de cuidados de saúde em termos de rendimentos no mercado português, o qual se encontra em expansão. O Grupo presta serviços através de 18 unidades nas regiões Norte, Centro e Centro sul, destacando-se uma presença significativa em Lisboa onde opera o Hospital da Luz, o maior hospital privado em Portugal e no Grande Porto, onde opera o Hospital da Arrábida.

OUTROS SETORES

A **Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá igualmente explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de companhias seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A **Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (Fidelidade Car Service)**, com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 12 de fevereiro de 1973 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A **E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (Safemode)**, com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 3, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A **GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida 5 de outubro N.º 35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A **FCM Beteiligungs GmbH**, com sede em Garstedter Weg 14, 22453 Hamburg, Alemanha, foi constituída em 6 de maio de 2014 e tem por objeto social a aquisição, alienação, detenção ou gestão dos próprios investimentos em outras empresas na Alemanha e no exterior. A empresa poderá agir em seu nome próprio nas atividades acima mencionadas.

FID III (HK) LIMITED é um veículo especial de investimento com sede em Level 54 Hopewell Centre 183, Queen's Road East, Hong Kong constituído em 4 de novembro de 2014.

A **Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto o exercício das atividades de segurança e de saúde no trabalho, bem como a prestação de serviços de análise e prevenção de risco, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos e de formação, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações.

A **Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto principal a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de gestão de recursos humanos e de apoio informático, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexas ou complementares das referidas atividades.

A **FID Loans 1 (Ireland) Limited** é um veículo especial de investimento, com sede em 1st Floor, 118 Lower Baggot Street, Dublin 2, Ireland, constituídas no dia 13 de junho de 2017.

A **FID LatAm SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de fevereiro de 2018 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **FID Perú, S.A.**, com sede em Lima, no Perú, Av. Victor Andrés Belaunde 147, San Isidro District, Province and Department of Lima, foi constituída em 9 de julho de 2018 e o seu objeto social é dedicar-se ao investimento e à detenção de valores mobiliários, incluindo, sem estar limitado, ações representativas do capital de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, sob qualquer modalidade.

A **FID Chile, SpA.**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 16 de outubro de 2018 e o seu objeto social é a realização de todos os tipos de investimentos, em ativos tangíveis e intangíveis, todos os tipos de valores mobiliários e imobiliários, bem como a constituição e participação de outras empresas e/ou pessoas jurídicas de qualquer natureza, seja qual for o objeto delas, a gestão de tais investimentos e a avaliação dos seus resultados, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **Serfun Portugal, SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 1 de fevereiro de 2019 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **FID I&D, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 27 de dezembro de 2019 e tem como objeto a prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de novas soluções digitais e plataformas, de modelos analíticos, de novas soluções baseadas em modelos de inteligência artificial e *Machine Learning* bem como de outros modelos de *advanced analytics* e, ainda, venda e distribuição de tais soluções e modelos.

A **Tenax Capital Limited**, com sede em Dominican House, 4 Priory Court, Pilgrim Street, em Londres, tem como principal atividade a gestão de fundos de investimento.

5. Ativos Financeiros Detidos para Negociação, Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	Ativos Financeiros Detidos para Negociação	Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	Total
Investimentos relativos a contratos Unit-linked	489.529.130	191.848	126.811.469	127.003.317
Outros investimentos				
Instrumentos de dívida				
De emissores públicos				
Títulos da dívida pública				
Estrangeiros	100.509	-	-	-
	100.509	-	-	-
De outros emissores				
Obrigações e outros títulos				
De emissores nacionais	-	-	53.587.807	53.587.807
De emissores estrangeiros	357.303.844	-	386.530.349	386.530.349
	357.303.844	-	440.118.156	440.118.156
	357.404.353	-	440.118.156	440.118.156
Instrumentos de capital				
Residentes	88.007.157	-	-	-
De não residentes	466.825.692	-	-	-
	554.832.849	-	-	-
Outros instrumentos financeiros				
Unidades de participação				
De residentes	350.326.152	-	194.359	194.359
De não-residentes	893.543.816	-	-	-
	1.243.869.968	-	194.359	194.359
Crédito e outros valores a receber	-	-	16.889.117	16.889.117
Instrumentos derivados com justo valor positivo				
Swaps de taxa de juro	27.285	20.221	-	20.221
Outros derivados	576.251	-	-	-
Futuros sobre divisas	19.120.381	23.322.365	-	23.322.365
Futuros de taxas de juro	162.230	-	-	-
Forwards cambiais	15.838.260	17.680.761	-	17.680.761
	35.724.407	41.023.347	-	41.023.347
	2.681.360.707	41.215.195	584.013.101	625.228.296

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica “ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e em 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 357.303.844 Euros e 440.118.156 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia reconheceu ganhos e perdas líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 4.825.343 Euros e 42.006.747 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos afetos aos contratos *Unit-Linked* apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Instrumentos de dívida		
De empresas do Grupo	37.320.363	-
De dívida pública		
De emissores nacionais	11.319.292	489.123
De emissores estrangeiros	14.809.225	14.104.562
De outros emissores		
De emissores nacionais	88.066.389	4.346.275
De emissores estrangeiros	158.531.227	63.893.940
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	101.826.863	35.274.473
De emissores estrangeiros	78.397.155	9.229.722
Instrumentos derivados	475.663	191.848
Contas a receber	-	190
Transações a liquidar	(1.217.047)	(526.816)
	<u>489.529.130</u>	<u>127.003.317</u>
Outros ativos		
Depósitos à ordem	34.000.997	11.419.235
Depósitos a prazo	-	300.091
	<u>34.000.997</u>	<u>11.719.326</u>
Total (Nota 20)	<u><u>523.530.127</u></u>	<u><u>138.722.643</u></u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 1 de janeiro de 2020, o total de ativos elegíveis para aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.720.207.230 Euros e 1.757.867.825 Euros, respetivamente. Consequentemente, os montantes reportados em Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor foram os seguintes:

	31/12/2020	01/01/2020
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais		
Ações	3.871.757	(9.902.736)
Unidades de participação	(99.680.311)	(95.033.362)
De emissores estrangeiros		
Ações	(110.953.030)	(91.057.207)
Unidades de participação	(4.490.433)	(7.114.774)
	<u>(211.252.017)</u>	<u>(203.108.079)</u>

6. Derivados

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

A Companhia controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.d). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

	2020			
	Montante Nocional	Valor Contabilístico		
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Total
		Ativo	Passivo	
	(Nota 5)	(Nota 21)		
Cobertura de justo valor				
Swaps de taxa de juro	40.668.155	85.092	(1.641.049)	(1.555.957)
Swaps de divisas	833.807.114	-	(33.521.885)	(33.521.885)
Futuros sobre divisas	2.116.750.000	19.120.383	(2.035.420)	17.084.963
Futuros de Taxa de Juro	176.500.000	162.230	(104.742)	57.488
Forwards cambiais	897.722.578	16.832.365	(7.636.237)	9.196.128
	4.065.447.847	36.200.070	(44.939.333)	(8.739.263)

	2019							
	Montante Nocional			Valor Contabilístico				
	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total	Derivados de Negociação		Derivados de cobertura		Total
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
			(Nota 5)	(Nota 21)		(Nota 21)		
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	40.668.155	-	40.668.155	63.064	(3.226.034)	-	(3.162.970)	
Swaps cambiais	848.714.164	-	848.714.164	-	(67.873.466)	-	(67.873.466)	
Futuros sobre divisas	1.888.750.000	492.250.000	2.381.000.000	21.012.742	(10.604.476)	3.403.359	(2.288.718)	
Futuros de Taxa de Juro	162.700.000	-	162.700.000	2.309.623	-	-	2.309.623	
Forwards cambiais	612.671.165	5.588.040	618.259.205	17.829.766	(19.877.044)	-	(150.605)	
	3.553.503.484	497.838.040	4.051.341.524	41.215.195	(101.581.020)	3.403.359	(2.439.323)	

Os *interest rate swaps* contratados pela Companhia e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 21).

Para mitigar o risco de variabilidade dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na Chicago Mercantile Exchange (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/USD, EUR/GBP e EUR/AUD os instrumentos contratados são forwards negociados em mercado de balcão.

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

	2020					Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	40.000.000	668.155	-	40.668.155
Swaps de divisas	-	-	-	552.293.614	281.513.500	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.116.750.000	-	-	-	-	2.116.750.000
Futuros de taxa de juro	176.500.000	-	-	-	-	176.500.000
Forwards cambiais	750.386.784	126.987.704	18.179.281	2.168.809	-	897.722.578
	3.043.636.784	126.987.704	58.179.281	555.130.578	281.513.500	4.065.447.847

	2019				Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	-	-	40.668.155	-	40.668.155
Swaps de divisas	-	-	561.062.467	287.651.697	848.714.164
Futuros sobre divisas	2.381.000.000	-	-	-	2.381.000.000
Futuros de taxa de juro	155.800.000	6.900.000	-	-	162.700.000
Forwards cambiais	430.443.325	187.815.880	-	-	618.259.205
	2.967.243.325	194.715.880	601.730.622	287.651.697	4.051.341.524

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

	2020		2019	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps				
Swaps Cambiais				
Instituições Financeiras	833.807.114	(33.521.885)	848.714.164	(67.873.466)
Swaps de Taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	40.668.155	(1.555.957)	40.668.155	(3.162.970)
Futuros				
Futuros de taxa de Juro	176.500.000	57.488	162.700.000	2.309.623
Futuros sobre Divisas				
Em Bolsa				
Chicago	2.116.750.000	17.084.963	2.381.000.000	11.522.907
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras	897.722.578	9.196.128	618.259.205	(2.197.883)
	4.065.447.847	(8.739.263)	4.051.341.524	(59.401.789)

No exercício de 2019, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor:

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Derivados	43.750.951	(80.013.953)	(36.263.002)
Ativos cobertos	30.247.239	(9.150.946)	21.096.293
	<u>73.998.190</u>	<u>(89.164.899)</u>	<u>(15.166.709)</u>

Em 2020, com a aplicação da IFRS 9, a Companhia deixou de aplicar a contabilidade de cobertura, sendo as valorizações dos derivativos refletidas na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e as diferenças de câmbio dos ativos reconhecidos na rubrica "Diferenças de câmbio".

A 30 de junho de 2016, a Companhia celebrou, com as filiais Fidelidade – Property Europe, S.A., Fidelidade – Property International, S.A. e FPE (Lux) Holding S.à r.l. um contrato mandato.

Este contrato confere à Fidelidade poderes para, em nome das suas filiais identificar, negociar e celebrar todos e quaisquer acordos e mecanismos considerados adequados para cobrir o risco cambial a que estão sujeitas. Esta opção deriva das especificidades e complexidades das operações de cobertura que necessitam de competências técnicas não residentes nas filiais. Com esta opção a Fidelidade protege riscos cambiais nas filiais sendo que os efeitos económicos desta cobertura são passados para estas entidades.

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia, tem na sua carteira os seguintes derivativos negociados no âmbito do contrato mandato:

	2020		2019	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Futuros sobre divisas	29.250.000	(416.082)	31.500.000	(1.798.851)
Forwards cambiais	745.857.481	3.565.827	525.892.728	(17.423.040)
	<u>775.107.481</u>	<u>3.149.745</u>	<u>557.392.728</u>	<u>(19.221.891)</u>

Devido ao contrato celebrado, a Fidelidade passou os seguintes resultados para as filiais:

	2020		2019	
	Ganhos e Perdas	Comissões	Ganhos e Perdas	Comissões
Futuros sobre divisas	(2.141.119)	6.366	2.834.456	3.787
Forwards cambiais	(22.274.963)	-	27.110.963	-
	<u>(24.416.082)</u>	<u>6.366</u>	<u>3.366.586</u>	<u>58.321</u>

7. Ativos Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

2020							
Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de perda de crédito esperada	Perda de crédito esperada acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
			(Nota 39)			(Nota 26)	
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	1.188.110.863	19.875.886	1.207.986.749	-	1.207.986.749	52.005.200	1.259.991.949
De emissores estrangeiros	1.547.562.165	18.262.880	1.565.825.045	-	1.565.825.045	(95.341)	1.609.240.431
De outros emissores públicos							
De emissores nacionais	69.752.844	166.340	69.919.184	-	69.919.184	1.326.818	71.246.002
De emissores estrangeiros	86.555.228	536.033	87.091.261	-	87.091.261	2.208.083	89.299.344
De organismos financeiros internacionais	66.906	565	67.471	-	67.471	46.907	114.378
De outros emissores							
De emissores nacionais	116.250.491	569.704	116.820.195	(49.979.822)	66.840.373	1.205.162	68.045.535
De emissores estrangeiros	4.794.830.762	34.263.056	4.829.093.818	-	4.829.093.818	(95.369.461)	4.836.505.198
De empresas do Grupo	376.700.953	4.797.313	381.498.266	-	381.498.266	(69.343)	381.428.923
	8.179.830.212	78.471.777	8.258.301.989	(49.979.822)	8.208.322.167	203.014.395	8.315.871.760
Outros Instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	66.175.740	536.500	66.712.240	-	66.712.240	(2.447.416)	64.264.824
	8.246.005.952	79.008.277	8.325.014.229	(49.979.822)	8.275.034.407	200.566.979	8.380.136.584

2019						
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
		(Nota 39)			(Nota 26)	
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	1.659.719.979	-	1.659.719.979	-	76.052.801	1.735.772.780
De emissores estrangeiros	1.667.646.274	-	1.667.646.274	(27.287)	40.255.746	1.707.874.733
De outros emissores públicos						
De emissores nacionais	31.132.878	-	31.132.878	-	297.410	31.430.288
De emissores estrangeiros	23.906.139	-	23.906.139	-	182.337	24.088.476
De organismos financeiros internacionais	67.462	-	67.462	-	40.969	108.431
De outros emissores						
De emissores nacionais	116.549.930	(49.979.822)	66.570.108	-	1.622.615	68.192.723
De emissores estrangeiros	4.232.140.310	-	4.232.140.310	81.735.867	62.894.050	4.376.770.227
De empresas do Grupo	380.688.641	-	380.688.641	-	1.220.221	381.908.862
	8.111.851.613	(49.979.822)	8.061.871.791	81.708.580	182.566.149	8.326.146.520
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	105.250.715	(13.205.088)	92.045.627	-	9.902.736	101.948.363
De emissores estrangeiros	665.438.475	(137.751.319)	527.687.156	34.823.713	74.027.503	636.538.372
	770.689.190	(150.956.407)	619.732.783	34.823.713	83.930.239	738.486.735
Outros Instrumentos						
Unidades de participação						
De residentes	240.924.444	(27.356.191)	213.568.253	-	95.033.362	308.601.615
De não residentes	757.502.964	(250.456)	757.252.508	(153.643)	7.268.417	764.367.282
	998.427.408	(27.606.647)	970.820.761	(153.643)	102.301.779	1.072.968.897
	9.880.968.211	(228.542.876)	9.652.425.335	116.378.650	368.798.167	10.137.602.152

8. Empréstimos e Contas a Receber

Em 1 de janeiro de 2020 em virtude da adoção da IFRS 9, conforme descrito na Nota 2.4., os ativos incluídos na rubrica “Empréstimos e contas a receber” (IAS 39), encontram-se evidenciados na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” (Nota 9).

	2019		
	Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	Valor Líquido
Depósitos junto de empresas cedentes	514.538	-	514.538
Outros depósitos			
Depósitos a prazo	1.153.570.017	-	1.153.570.017
Contas margem	37.445.485	-	37.445.485
	<u>1.191.015.502</u>	<u>-</u>	<u>1.191.015.502</u>
Empréstimos concedidos			
Empréstimos hipotecários	3.210	-	3.210
Empréstimos sobre apólices	1.161.779	(10.597)	1.151.182
Outros	2.421.667	(366.689)	2.054.978
	<u>3.586.656</u>	<u>(377.286)</u>	<u>3.209.370</u>
	<u>1.195.116.696</u>	<u>(377.286)</u>	<u>1.194.739.410</u>

A variação da rubrica de “Empréstimos hipotecários” entre o ano 2019 tem origem no recebimento de um empréstimo concedido no valor de 21.500.000 Euros.

9. Investimentos a Deter até à Maturidade e Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” apresenta a seguinte composição:

	2020							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	302.950.000	342.796.860	(511.955)	-	7.104.021	349.388.926	365.989.096	16.600.170
De emissores estrangeiros	693.600.000	702.549.251	(975.240)	-	3.743.788	705.317.799	724.746.272	19.428.473
Depósitos em empresas cedentes	-	518.865	-	(29.144)	-	489.721	489.721	-
Empréstimos	-	189	(1.378)	-	1.378	189	189	-
Empréstimos sob apólices	-	831.473	-	-	255.294	1.086.767	1.086.767	-
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	-	131.551.189	-	(228.993)	169.961	131.492.157	131.492.157	-
Certificados de Depósito	-	29.975.771	-	-	-	29.975.771	29.975.771	-
Outros depósitos	-	48.249.629	-	(451.525)	-	47.798.104	47.798.104	-
	996.550.000	1.256.473.227	(1.488.573)	(709.662)	11.274.442	1.265.549.434	1.301.578.077	36.028.643

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.4.

Em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de “Investimentos a deter até à maturidade” apresenta a seguinte composição:

	2019					
	Valor nominal	Custo amortizado	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	302.950.000	351.611.336	7.095.642	358.706.978	360.210.701	1.503.723
De emissores estrangeiros						
Itália	662.600.000	677.356.190	3.583.817	680.940.007	694.457.280	13.517.273
Espanha	31.000.000	34.378.691	142.083	34.520.774	35.213.520	692.746
	996.550.000	1.063.346.217	10.821.542	1.074.167.759	1.089.881.501	15.713.742

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.4.

10. Terrenos e Edifícios

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento ocorrido na rubrica de “Terrenos e Edifícios” foi o seguinte:

	De uso próprio			De rendimento	Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2018					
Valor Bruto	119.677.898	-	119.677.898	78.510.864	198.188.762
Amortizações e imparidade acumuladas	(35.472.592)	-	(35.472.592)	-	(35.472.592)
	<u>84.205.306</u>	<u>-</u>	<u>84.205.306</u>	<u>78.510.864</u>	<u>162.716.170</u>
Alteração de política contabilística					
Valor Bruto	(35.788.435)	-	(35.788.435)	-	(35.788.435)
Amortizações e imparidade acumuladas	22.681.198	-	22.681.198	-	22.681.198
	<u>(13.107.237)</u>	<u>-</u>	<u>(13.107.237)</u>	<u>-</u>	<u>(13.107.237)</u>
Saldos em 1 de Janeiro de 2019 reexpresso					
Valor Bruto	83.889.462	-	83.889.462	78.510.864	162.400.326
Amortizações e imparidade acumuladas	(12.791.393)	-	(12.791.393)	-	(12.791.393)
	<u>71.098.069</u>	<u>-</u>	<u>71.098.069</u>	<u>78.510.864</u>	<u>149.608.933</u>
Adoção Norma IFRS 16					
	-	21.922.950	21.922.950	-	21.922.950
Adições					
Por aquisições realizadas no período		17.458.403	17.458.403	1.504.638	18.963.041
Por dispêndios subsequentes	17.909	-	17.909	148.097	166.006
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	-	-	-	4.172.330	4.172.330
Por contrapartida de capitais próprios	-	-	-	43.589	43.589
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	(478.579)	-	(478.579)	-	(478.579)
Amortizações do exercício	(1.573.959)	(6.469.036)	(8.042.995)	-	(8.042.995)
Transferências de ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	4.200.000	4.200.000
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	(3.359.750)	(3.359.750)
Transferências	624.998	-	624.998	(1.493.196)	(868.198)
Alienações e abates líquidos	(37.522.537)	-	(37.522.537)	(18.070.123)	(55.592.660)
Saldos em 31 de dezembro de 2019					
Valor Bruto	41.856.212	39.381.353	81.237.565	65.656.449	146.894.014
Amortizações e imparidade acumuladas	(9.690.312)	(6.469.036)	(16.159.347)	-	(16.159.347)
	<u>32.165.900</u>	<u>32.912.318</u>	<u>65.078.218</u>	<u>65.656.449</u>	<u>130.734.667</u>
Adições					
Por aquisições realizadas no período	-	1.748.980	1.748.980	-	1.748.980
Por dispêndios subsequentes	92.148	-	92.148	512.822	604.969
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	-	-	-	(489.635)	(489.635)
Por contrapartida de capitais próprios	-	-	-	19.223	19.223
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	2.207.267	-	2.207.267	-	2.207.267
Amortizações do exercício	(716.839)	(9.759.406)	(10.476.245)	-	(10.476.245)
Transferências	(404.968)	-	(404.968)	404.968	-
Alienações e abates líquidos	(1.893.720)	-	(1.893.720)	(3.173.000)	(5.066.720)
Outros movimentos	-	259.034	259.034	-	259.034
Saldos em 31 de dezembro de 2020					
Valor Bruto	39.089.204	40.757.322	79.846.526	62.930.827	142.777.353
Amortizações e imparidade acumuladas	(7.639.417)	(15.596.396)	(23.235.812)	-	(23.235.812)
	<u>31.449.787</u>	<u>25.160.926</u>	<u>56.610.714</u>	<u>62.930.827</u>	<u>119.541.541</u>

Em 2019 as alienações de imóveis de uso próprio, no valor de 42.776.656 Euros incluem a alienação dos edifícios do Calhariz.

Caso a Companhia tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio pelo justo valor o seu valor de balanço seria 62.846.100 Euros em 2020 e 73.769.368 Euros em 2019.

Os terrenos e edifícios de uso próprio, os imóveis estão valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.7. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.6.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.6, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. A Companhia considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- a. Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- b. Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- c. Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

11. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a afetação dos investimentos e outros ativos, seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

	2020					Total
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	15.170.791	2.617.957	61.411.247	8.813.458	166.976.294	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	56.432.561	1.573.921.715	743.295.771	485.928.817	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	152.782.204	27.673.680	1.716.338.486	743.746.581	40.819.754	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.814.283.583	246.115.035	5.747.882.504	571.839.894	15.568	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	148.761.758	1.815.767	1.104.246.345	12.738.303	(2.012.738)	1.265.549.435
Terrenos e edifícios	-	-	-	82.619.639	36.921.902	119.541.541
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	21.056.200	21.056.200
	<u>2.130.998.336</u>	<u>334.655.000</u>	<u>10.203.800.297</u>	<u>2.163.053.646</u>	<u>749.705.797</u>	<u>15.582.213.076</u>

	2019					Total
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	43.401.196	9.595.862	170.553.929	21.979.907	177.698.500	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	59.723.559	1.393.017.591	713.744.885	256.158.028	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	2.737.313	426.261	6.627.225	2.667.579	28.756.817	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	151.194.345	8.339.644	290.139.080	73.271.883	61.068.149	584.013.101
Derivados de cobertura	24.989	-	1.895.714	1.482.656	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	1.788.538.645	213.175.785	6.958.591.672	1.147.042.663	30.253.387	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	464.576.426	2.620.173	588.870.332	42.833.617	95.838.862	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	-	-	-	84.419.640	46.315.027	130.734.667
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	20.809.658	20.809.658
	<u>2.450.472.914</u>	<u>293.881.284</u>	<u>10.483.863.302</u>	<u>2.087.442.830</u>	<u>716.898.428</u>	<u>16.032.558.758</u>

12. Outros Ativos Tangíveis e Inventários

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis e inventários foi o seguinte:

	2020								
	Saldos iniciais		Adições	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento									
Equipamento administrativo	19.764.170	(19.443.247)	327.401	(348.804)	-	-	20.091.571	(19.792.051)	299.520
Máquinas e ferramentas	8.871.956	(6.699.133)	39.884	(644.059)	-	-	8.911.469	(7.342.821)	1.568.648
Equipamento informático	15.136.309	(11.899.993)	2.314.594	(3.184.394)	-	172	17.450.836	(15.084.148)	2.366.688
Instalações interiores	26.189.858	(20.702.858)	29.537	(849.104)	-	-	26.219.395	(21.551.962)	4.667.433
Material de transporte	410.697	(300.888)	-	(42.175)	(14.362)	-	380.723	(327.451)	53.272
Equipamento hospitalar	15.964	(14.972)	-	(992)	-	-	15.964	(15.964)	-
Outro equipamento									
Equipamento Segurança	2.129.213	(1.963.972)	27.531	(68.028)	-	-	2.156.744	(2.032.000)	124.744
Outro equipamento	2.028.231	(1.609.596)	-	(221.313)	-	-	2.028.231	(1.830.909)	197.322
Património artístico	1.960.305	-	-	-	-	-	1.960.305	-	1.960.305
Ativos tangíveis em curso									
Outros activos	2.913.618	-	3.317.113	-	-	-	6.230.731	-	6.230.731
	79.420.321	(62.634.658)	6.056.060	(5.358.869)	(14.362)	172	85.445.969	(67.977.305)	17.468.664
Ativos em Locação									
Equipamento									
Equipamento informático	3.654.452	(1.320.877)	1.185.062	(1.792.303)	-	82.574	4.902.654	(3.093.746)	1.808.909
Material de transporte	2.766.277	(1.075.857)	854.639	(1.084.702)	-	318.269	3.918.492	(2.139.866)	1.778.626
	6.420.729	(2.396.734)	2.039.702	(2.877.005)	-	400.843	8.821.147	(5.233.611)	3.587.535
	85.841.050	(65.031.392)	8.095.762	(8.235.874)	(14.362)	401.015	94.267.116	(73.210.916)	21.056.200
Inventários									
	143.081	-	234.792	-	(62.726)	-	315.147	-	315.147
	85.984.131	(65.031.392)	8.330.554	(8.235.874)	(77.088)	401.015	94.582.263	(73.210.916)	21.371.347

	2019										
	Saldos iniciais		Adoção Norma IFRS 16		Adições	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento											
Equipamento administrativo	18.532.198	(18.335.174)	-	-	1.107.828	124.144	(1.108.073)	-	19.764.170	(19.443.247)	320.923
Máquinas e ferramentas	8.752.666	(6.029.521)	-	-	113.855	5.435	(669.612)	-	8.871.956	(6.699.133)	2.172.823
Equipamento informático	12.580.080	(9.980.463)	-	-	2.513.813	42.416	(1.919.530)	-	15.136.309	(11.899.993)	3.236.316
Instalações interiores	23.527.096	(19.657.790)	-	-	2.409.042	253.720	(1.045.068)	-	26.189.858	(20.702.858)	5.487.000
Material de transporte	382.115	(250.137)	-	-	28.582	-	(50.751)	-	410.697	(300.888)	109.809
Equipamento hospitalar	15.964	(11.831)	-	-	-	-	(3.141)	-	15.964	(14.972)	992
Outro equipamento											
Equipamento Segurança	2.094.653	(1.892.146)	-	-	34.560	-	(71.826)	-	2.129.213	(1.963.972)	165.241
Outro equipamento	2.028.231	(1.387.121)	-	-	-	-	(222.475)	-	2.028.231	(1.609.596)	418.635
Património artístico	1.960.305	-	-	-	-	-	-	-	1.960.305	-	1.960.305
Ativos tangíveis em curso											
Outros activos	831.321	-	-	-	2.394.947	(312.650)	-	-	2.913.618	-	2.913.618
	70.704.629	(57.544.183)	-	-	8.602.627	113.065	(5.090.475)	-	79.420.321	(62.634.658)	16.785.663
Ativos em Locação											
Equipamento											
Equipamento informático	33.274	(33.274)	3.621.178	-	-	-	(1.287.603)	-	3.654.452	(1.320.877)	2.333.575
Material de transporte	-	-	2.312.296	-	453.981	-	(1.075.857)	-	2.766.277	(1.075.857)	1.690.420
	33.274	(33.274)	5.933.474	-	453.981	-	(2.363.460)	-	6.420.729	(2.396.734)	4.023.995
	70.737.903	(57.577.457)	5.933.474	-	9.056.608	-	(7.453.935)	-	85.841.050	(65.031.392)	20.809.658
Inventários											
	144.124	-	-	-	21.583	-	-	(22.626)	143.081	-	143.081
	70.882.027	(57.577.457)	5.933.474	-	9.078.191	-	(7.453.935)	(22.626)	85.984.131	(65.031.392)	20.952.739

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Ativos tangíveis" inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes brutos de 57.264.899 Euros e 53.740.829 Euros, respetivamente.

13. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

	2020								
	Saldo Iniciais			Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Saldo finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições				Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	53.433.901	(51.814.030)	2.402.240	-	(1.206.402)	-	55.836.141	(53.020.432)	2.815.709
Ativos intangíveis em curso	22.243.148	-	14.644.034	-	-	-	36.887.182	-	36.887.182
	<u>75.677.049</u>	<u>(51.814.030)</u>	<u>17.046.274</u>	<u>-</u>	<u>(1.206.402)</u>	<u>-</u>	<u>92.723.323</u>	<u>(53.020.432)</u>	<u>39.702.891</u>

	2019								
	Saldo iniciais			Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos	Saldo finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições				Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	52.782.721	(49.856.790)	528.517	122.663	(1.957.240)	-	53.433.901	(51.814.030)	1.619.871
Ativos intangíveis em curso	15.160.196	-	7.205.616	(122.663)	-	-	22.243.148	-	22.243.148
	<u>67.942.917</u>	<u>(49.856.790)</u>	<u>7.734.132</u>	<u>-</u>	<u>(1.957.240)</u>	<u>-</u>	<u>75.677.049</u>	<u>(51.814.030)</u>	<u>23.863.019</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Ativos intangíveis em curso”, refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (*software*).

Nos exercícios de 2020 e 2019, a Companhia reconheceu diretamente na demonstração de resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 20.014.991 e Euros 20.715.142 Euros, respetivamente.

14. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	223.139	66.360.450	66.583.589	196.150	56.662.854	56.859.004
Provisão matemática	21.535.404	-	21.535.404	15.731.409	-	15.731.409
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	4.320.196	144.194.397	148.514.593	5.134.967	159.207.425	164.342.392
Sinistros não declarados (IBNR)	2.785.373	22.488.112	25.273.485	2.695.738	19.027.534	21.723.272
	<u>7.105.569</u>	<u>166.682.509</u>	<u>173.788.078</u>	<u>7.830.705</u>	<u>178.234.959</u>	<u>186.065.664</u>
Provisão para participação nos resultados	-	3.494	3.494	-	24.064	24.064
Outras provisões técnicas	-	8.417.251	8.417.251	-	-	-
	<u>28.864.112</u>	<u>241.463.704</u>	<u>270.327.816</u>	<u>23.758.264</u>	<u>234.921.877</u>	<u>258.680.141</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	223.287	(148)	223.139	196.298	(148)	196.150
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	-	-	-	44.151	(9.934)	34.217
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.844.977	(1.858.563)	1.986.414	2.483.208	(1.155.784)	1.327.424
Doença	33.529.314	-	33.529.314	28.126.674	-	28.126.674
Incêndio e outros danos	26.385.399	(4.844.926)	21.540.473	24.454.414	(4.006.977)	20.447.437
Automóvel	23.161	(1)	23.160	195.921	(36.610)	159.311
Marítimo, aéreo e transportes	127.463	(23.773)	103.690	343.079	(27.032)	316.047
Responsabilidade civil geral	7.250.718	(1.310.816)	5.939.902	4.294.999	(593.754)	3.701.245
Crédito e caução	43.886	(1.358)	42.528	78.336	(2.831)	75.505
Proteção jurídica	1.159	(117)	1.042	1.470	(117)	1.353
Assistência	56.910	(13.505)	43.405	55.670	(2.077)	53.593
Diversos	5.416.296	(2.265.774)	3.150.522	4.010.164	(1.590.116)	2.420.048
	<u>76.679.283</u>	<u>(10.318.833)</u>	<u>66.360.450</u>	<u>64.088.086</u>	<u>(7.425.232)</u>	<u>56.662.854</u>
	<u>76.902.570</u>	<u>(10.318.981)</u>	<u>66.583.589</u>	<u>64.284.384</u>	<u>(7.425.380)</u>	<u>56.859.004</u>

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos			
Seguros vida	196.298	26.989	223.287
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	44.151	(44.151)	-
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.483.208	1.361.769	3.844.977
Doença	28.126.674	5.402.640	33.529.314
Incêndio e outros danos	24.454.414	1.930.985	26.385.399
Automóvel	195.921	(172.760)	23.161
Marítimo, aéreo e transportes	343.079	(215.616)	127.463
Responsabilidade civil geral	4.294.999	2.955.719	7.250.718
Crédito e caução	78.336	(34.450)	43.886
Proteção jurídica	1.470	(311)	1.159
Assistência	55.670	1.240	56.910
Diversos	4.010.164	1.406.132	5.416.296
	<u>64.088.086</u>	<u>12.591.197</u>	<u>76.679.283</u>
	<u>64.284.384</u>	<u>12.618.186</u>	<u>76.902.570</u>
Custos de aquisição diferidos			
Seguros vida	(148)	-	(148)
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	(9.934)	9.934	-
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.155.784)	(702.779)	(1.858.563)
Incêndio e outros danos	(4.006.977)	(837.949)	(4.844.926)
Automóvel	(36.610)	36.609	(1)
Marítimo, aéreo e transportes	(27.032)	3.259	(23.773)
Responsabilidade civil geral	(593.754)	(717.062)	(1.310.816)
Crédito e caução	(2.831)	1.473	(1.358)
Proteção jurídica	(117)	-	(117)
Assistência	(2.077)	(11.428)	(13.505)
Diversos	(1.590.116)	(675.658)	(2.265.774)
	<u>(7.425.232)</u>	<u>(2.893.601)</u>	<u>(10.318.833)</u>
	<u>(7.425.380)</u>	<u>(2.893.601)</u>	<u>(10.318.981)</u>
	<u>56.859.004</u>	<u>9.724.585</u>	<u>66.583.589</u>

	2019		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos			
Seguros vida	818.263	(621.965)	196.298
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	35.778	8.373	44.151
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.483.270	(62)	2.483.208
Doença	27.545.640	581.034	28.126.674
Incêndio e outros danos	21.530.261	2.924.153	24.454.414
Automóvel	235.260	(39.339)	195.921
Marítimo, aéreo e transportes	228.077	115.002	343.079
Responsabilidade civil geral	2.035.850	2.259.149	4.294.999
Crédito e caução	60.475	17.861	78.336
Proteção jurídica	1.486	(16)	1.470
Assistência	46.418	9.252	55.670
Diversos	4.251.899	(241.735)	4.010.164
	<u>58.454.414</u>	<u>5.633.672</u>	<u>64.088.086</u>
	<u>59.272.677</u>	<u>5.011.707</u>	<u>64.284.384</u>
Custos de aquisição diferidos			
Seguros vida	-	(148)	(148)
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	(8.050)	(1.884)	(9.934)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.145.052)	(10.732)	(1.155.784)
Incêndio e outros danos	(3.342.777)	(664.200)	(4.006.977)
Automóvel	(44.273)	7.663	(36.610)
Marítimo, aéreo e transportes	(16.809)	(10.223)	(27.032)
Responsabilidade civil geral	(122.003)	(471.751)	(593.754)
Crédito e caução	(2.859)	28	(2.831)
Proteção jurídica	(117)	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	(2.077)
Diversos	(1.672.267)	82.151	(1.590.116)
	<u>(6.356.284)</u>	<u>(1.068.948)</u>	<u>(7.425.232)</u>
	<u>(6.356.284)</u>	<u>(1.069.096)</u>	<u>(7.425.380)</u>
	<u>52.916.393</u>	<u>3.942.611</u>	<u>56.859.004</u>

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.12.c), deu origem a um reforço de 3.295.735 Euros nos prémios diferidos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	4.320.196	2.785.373	7.105.569	5.134.967	2.695.738	7.830.705
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	2.844.115	996.975	3.841.090	2.831.851	1.367.362	4.199.213
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	17.365.814	429.973	17.795.787	16.905.147	351.517	17.256.664
Doença	44.778.841	6.492.845	51.271.686	56.603.674	4.880.688	61.484.362
Incêndio e outros danos	51.009.974	5.993.698	57.003.672	51.218.742	5.602.177	56.820.919
Automóvel	6.782.092	2.803.698	9.585.790	8.167.125	2.255.879	10.423.004
Marítimo, aéreo e transportes	1.424.800	89.108	1.513.908	6.335.580	122.947	6.458.527
Responsabilidade civil geral	14.115.366	5.202.426	19.317.792	12.597.544	3.939.602	16.537.146
Crédito e caução	-	159	159	396	(225)	171
Assistência	500	5.525	6.025	500	7.833	8.333
Diversos	5.872.895	473.705	6.346.600	4.546.866	499.754	5.046.620
	<u>144.194.397</u>	<u>22.488.112</u>	<u>166.682.509</u>	<u>159.207.425</u>	<u>19.027.534</u>	<u>178.234.959</u>
	<u>148.514.593</u>	<u>25.273.485</u>	<u>173.788.078</u>	<u>164.342.392</u>	<u>21.723.272</u>	<u>186.065.664</u>

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	7.830.705	7.214.012	(7.939.148)	7.105.569
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	4.199.213	1.388.667	(1.746.790)	3.841.090
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	17.256.664	2.639.319	(2.100.196)	17.795.787
Doença	61.484.362	250.830.698	(261.043.374)	51.271.686
Incêndio e outros danos	56.820.919	41.208.838	(41.026.085)	57.003.672
Automóvel	10.423.004	834.651	(1.671.865)	9.585.790
Marítimo, aéreo e transportes	6.458.527	(4.342.143)	(602.476)	1.513.908
Responsabilidade civil geral	16.537.146	5.935.223	(3.154.577)	19.317.792
Crédito e caução	171	(12)	-	159
Assistência	8.333	(27.854)	25.546	6.025
Diversos	5.046.620	7.084.098	(5.784.118)	6.346.600
	<u>178.234.959</u>	<u>305.551.485</u>	<u>(317.103.935)</u>	<u>166.682.509</u>
	<u>186.065.664</u>	<u>312.765.497</u>	<u>(325.043.083)</u>	<u>173.788.078</u>
	2019			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	9.482.849	5.396.159	(7.048.303)	7.830.705
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	3.422.757	1.345.126	(568.670)	4.199.213
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	18.785.512	265.518	(1.794.366)	17.256.664
Doença	58.852.640	258.644.839	(256.013.117)	61.484.362
Incêndio e outros danos	93.840.255	28.137.761	(65.157.097)	56.820.919
Automóvel	4.676.667	6.487.819	(741.482)	10.423.004
Marítimo, aéreo e transportes	7.560.178	(149.229)	(952.422)	6.458.527
Responsabilidade civil geral	17.415.547	3.898.197	(4.776.598)	16.537.146
Crédito e caução	11.906	(11.735)	-	171
Assistência	-	36.679	(28.346)	8.333
Diversos	9.344.342	2.365.047	(6.662.769)	5.046.620
	<u>213.909.804</u>	<u>301.020.022</u>	<u>(336.694.867)</u>	<u>178.234.959</u>
	<u>223.392.653</u>	<u>306.416.181</u>	<u>(343.743.170)</u>	<u>186.065.664</u>

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

15. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	101.771.703	60.510.213
Mediadores	27.998.627	35.057.829
Reembolsos de sinistros	19.256.273	26.412.287
Co-seguradores	12.491.995	13.244.176
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.605.873	2.259.920
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.087.658	6.453.627
Outros	1.177	85.413
	<u>166.213.307</u>	<u>144.023.465</u>
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 39)	(16.284.062)	(6.754.692)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(4.972.918)	(3.626.911)
	<u>(21.256.980)</u>	<u>(10.381.603)</u>
	<u>144.956.327</u>	<u>133.641.862</u>
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	28.906.659	24.713.474
Contas correntes de ressegurados	4.515.543	4.267.207
	<u>33.422.202</u>	<u>28.980.681</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(6.099.803)	(5.957.729)
	<u>27.322.399</u>	<u>23.022.952</u>
Contas a receber por outras operações		
Empresas do grupo	10.122.193	29.445.802
Transações a liquidar	6.892.041	82.436.369
Clientes - contas correntes	4.272.179	9.582.419
Arrendamentos imobiliários	2.710.108	2.030.950
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.000.000	953.240
Adiantamento a fornecedores	1.316.909	1.768.883
Outros	11.798.769	10.383.781
Impostos a recuperar	2.654.721	1.825.661
Contas de regularização interna	1.564.184	1.420.217
Outros	7.579.865	7.137.903
	<u>39.112.199</u>	<u>136.601.444</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(7.279.486)	(7.583.870)
	<u>31.832.713</u>	<u>129.017.574</u>
	<u>204.111.439</u>	<u>285.682.388</u>

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte. Em 2019, a rubrica inclui o montante a receber de 74.739.328 Euros referente à alienação do imóvel do Largo do Calhariz.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2020.

16. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

	2020	2019 (Reexpresso)
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	3.188.328	1.857.051
Pagamentos por conta	7.104	-
Outros	606.898	67.248
	<u>3.802.329</u>	<u>1.924.299</u>
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	(6.309.785)	-
Outros		
Imposto do selo	(11.048.017)	(8.984.384)
Fundo de garantia automóvel	(1.970.852)	(2.070.988)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.552.433)	(4.464.917)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.362.935)	(1.666.373)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.055.770)	(1.925.740)
Instituto nacional de emergência médica	(3.157.079)	(3.033.326)
Segurança social	(3.447.856)	(2.633.786)
Retenções	(4.592.855)	(4.384.429)
Outros	(4.779.516)	(3.823.482)
	<u>(44.277.098)</u>	<u>(32.987.425)</u>
Ativos por impostos diferidos	151.758.592	166.399.934
Passivos por impostos diferidos	(143.322.192)	(128.876.250)
	<u>8.436.400</u>	<u>37.523.684</u>
Total	<u>(32.038.369)</u>	<u>6.460.558</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

	2020	2019
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(25.456.817)	(3.303.401)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	(797.453)	(1.098.318)
Retenções na fonte	1.855.535	547.670
Imposto sobre o rendimento de anos anteriores	29.233.935	-
Outros	(105.237)	(2.754.148)
	<u>4.729.963</u>	<u>(6.608.197)</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC.

Em 2020 e 2019, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos classificados como disponíveis para venda afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

Por outro lado, a Companhia tem registado no seu balanço valores a receber da Longrun referentes a (i) imposto sobre o rendimento referente a exercícios anteriores, no montante de 29.233.935 Euros e a (ii) retenções na fonte no montante de 1.855.535 Euros e um valor a pagar à Longrun, referente à estimativa de imposto sobre o rendimento no montante total de 25.302.947 Euros.

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica "Outros" corresponde, entre outros, à insuficiência de estimativa do ano de 2019 (1.383.113 Euros), ao excesso de estimativa dos anos de 2016 (1.562.726 Euros) e 2018 (573.817 Euros) bem como à estimativa do benefício fiscal do Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE II) referente ao exercício de 2019 bem como acertos ao mesmo benefício referentes a 2018 (599.812 Euros).

Com efeito, no período de 2019, a Companhia suportou despesas em projetos de Investigação e Desenvolvimento ("I&D"), no montante de 3.174.498 Euros, tendo, em março de 2020, efetuado uma candidatura ao SIFIDEII, no montante de 1.031.712 Euros.

Em 31 de dezembro de 2020, a candidatura apresentada ainda não se encontrava aprovada pela Agência de Inovação, S.A. (ANI) pelo que a Companhia contabilizou em 2020 o montante de 722.198 Euros conforme ilustrado no quadro abaixo:

	2019	
	Despesas com I&D	Crédito fiscal
Projetos I&D	3.174.498	722.198
	<u>3.174.498</u>	<u>722.198</u>

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
	Saldos iniciais	Ajustamento alteração política contabilística imóveis	Impacto IFRS 9	Variação em		Saldos finais
				Reservas	Resultados	
Ativo						
Valorização de ativos classificados ao justo valor através de reservas	11.925.407	-	8.862.008	1.250.458	-	22.037.873
Expected credit losses (ECL)	-	-	520.171	2.062.708	(2.114.412)	468.467
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	7.396.746	2.244.529	-	-	(1.588.569)	8.052.706
De rendimento	21.049.466	(430)	-	1.002.494	(1.816.744)	20.234.786
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	109.350.249	82.120	-	1.240.722	(21.360.730)	89.312.361
Benefícios com trabalhadores	13.691.045	-	-	(839.887)	(2.238.008)	10.613.150
Locações	660.803	-	-	-	378.447	1.039.250
	<u>164.073.716</u>	<u>2.326.219</u>	<u>9.382.179</u>	<u>4.716.493</u>	<u>(28.740.015)</u>	<u>151.758.592</u>
Passivo						
Valorização de ativos classificados ao justo valor por outro rendimento integral	(116.555.554)	-	(8.862.008)	(8.248.230)	2.668.071	(130.997.721)
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(1.258.260)	(9.488.162)	-	-	62.277	(10.684.198)
De rendimento	(1.573.713)	(563)	-	(259.944)	193.947	(1.640.273)
	<u>(119.387.527)</u>	<u>(9.488.725)</u>	<u>(8.862.008)</u>	<u>(8.508.174)</u>	<u>2.924.295</u>	<u>(143.322.192)</u>
	<u>44.686.189</u>	<u>(7.162.506)</u>	<u>520.171</u>	<u>(3.791.681)</u>	<u>(25.815.720)</u>	<u>8.436.400</u>

FP 8B
W

	2019			Saldo finals
	Saldo iniciais	Variação em		
		Capital próprio	Resultados	
Ativo				
Valorização de ativos disponíveis para venda	85.104.531	(73.179.124)	-	11.925.407
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	8.716.569	(1.938.748)	618.925	7.396.746
De rendimento	26.125.385	-	(5.075.919)	21.049.466
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	144.272.318	1.007.014	(35.929.083)	109.350.249
Benefícios com trabalhadores	15.259.695	(839.887)	(728.763)	13.691.045
Locações	-	-	660.803	660.803
	<u>279.478.498</u>	<u>(74.950.745)</u>	<u>(40.454.037)</u>	<u>164.073.716</u>
Passivo				
Valorização de ativos disponíveis para venda	(92.741.511)	(29.598.188)	5.784.145	(116.555.554)
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	(4.039.635)	823.111	1.958.264	(1.258.260)
De rendimento	(3.855.425)	-	2.281.712	(1.573.713)
	<u>(100.636.571)</u>	<u>(28.775.077)</u>	<u>10.024.121</u>	<u>(119.387.527)</u>
	<u>178.841.927</u>	<u>(103.725.822)</u>	<u>(30.429.916)</u>	<u>44.686.189</u>

No exercício de 2020 a taxa de imposto diferido ascende a 31,5%, exceto na parte que corresponde aos prejuízos fiscais em que a taxa de imposto diferido corresponde a 21% (quando aplicável).

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei nº 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2020	2019 (Reexpresso)
Impostos correntes		
Do exercício	18.232.629	(2.779.510)
Derrama municipal e estadual	7.298.536	-
Tributação autónoma	578.511	834.235
	<u>26.109.676</u>	<u>(1.945.275)</u>
Outros		
Sucursais	153.870	138.255
Excesso / insuficiência estimativa de IRC	(1.461.293)	-
Ativo fiscal	3.122.726	-
SIFIDE II	(1.880.082)	(2.754.148)
	<u>26.044.897</u>	<u>(4.561.168)</u>
Impostos diferidos	<u>25.461.557</u>	<u>33.485.660</u>
Total de impostos em resultados	<u>51.506.454</u>	<u>28.924.492</u>
Lucro antes de impostos	202.340.671	174.195.978
Carga fiscal	25,46%	16,60%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2020 e 2019 pode ser demonstrada como se segue:

	2020		2019 (Reexpresso)	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		202.340.671		174.195.978
Imposto apurado com base na taxa nominal	22,50%	45.526.651	21,00%	36.581.155
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(2,79%)	(5.643.722)	(6,01%)	(10.460.676)
Mais e menos valias contabilísticas	0,00%	-	(4,30%)	(7.490.206)
Imparidades não dedutíveis	(2,18%)	(4.402.570)	0,00%	-
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	0,00%	-	(0,08%)	(139.816)
Correções relativas a exercícios anteriores	(1,00%)	(2.026.318)	0,00%	-
Diferenças definitivas a acrescentar				
Imparidades não dedutíveis	0,00%	-	0,09%	158.193
Mais e menos valias fiscais	0,12%	245.173	0,00%	-
Insuficiência de estimativa de IRC	1,09%	2.212.555	0,31%	544.869
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00%	-	0,03%	59.705
Outras	2,11%	4.260.720	0,46%	802.811
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	0,11%	232.604	(0,13%)	(226.478)
Dupla tributação internacional	(0,18%)	(361.171)	(1,26%)	(2.187.484)
SIFIDE II	(0,93%)	(1.880.082)	0,00%	-
Outros	(0,36%)	(725.423)	(1,64%)	(2.859.004)
Tributação autónoma	0,29%	578.511	0,48%	834.235
Derrama Estadual	3,07%	6.210.623	0,00%	-
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	3,60%	7.278.903	7,64%	13.307.188
	25,46%	51.506.454	16,60%	28.924.492

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal, o prazo para revisão da situação fiscal é o prazo de reporte desse prejuízo), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Companhia, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

17. Acréscimos e Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Acréscimos de rendimentos	5.912.852	4.503.645
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	5.561.062	8.906.871
Seguros	70.245	14.669
Rendas e alugueres	34.582	76.714
Assistência equipamento informático	611.558	505.648
Publicidade	353.625	353.625
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	560.837	313.481
Licenças de software	3.503.804	1.358.567
Outros	1.396.813	2.459.733
	<u>18.005.378</u>	<u>18.492.953</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Acréscimos de rendimentos” inclui a estimativa das *profit commissions* a receber de resseguradores do ramo vida, nos montantes de 5.820.000 Euros e 4.509.500 Euros, relativas aos exercícios de 2020 e 2019, respetivamente.

A rubrica “Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros” corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

18. Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de rendimento	4.171.357	4.171.357
Ativos por impostos diferidos	3.198	155.777
	<u>4.174.555</u>	<u>4.327.134</u>
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	574.928	1.081.671
	<u>574.928</u>	<u>1.081.671</u>
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Perdas		
Perdas Realizadas	-	-
Outros Custos	(7.794)	-
	<u>(7.794)</u>	<u>-</u>
	<u>(7.794)</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2020 o saldo desta rubrica refere-se ao imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto, que não foi alienado até final de 2020, por não reunir todas as condições negociadas para a venda.

O imóvel cumpre os requisitos da IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas” para ser classificado com não corrente detido para venda, estando a Companhia a desenvolver esforços para a venda do imóvel, prevendo-se que a venda ocorra em 2021.

19. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1.949.697	285.792.717	287.742.414	1.622.833	274.713.042	276.335.875
Provisão matemática do ramo vida	1.979.443.654	-	1.979.443.654	2.275.782.949	-	2.275.782.949
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	84.084.888	1.552.791.318	1.636.876.206	84.408.269	1.528.038.509	1.612.446.778
Sinistros não declarados (IBNR)	21.258.071	89.535.090	110.793.161	21.875.308	79.958.189	101.833.497
	<u>105.342.959</u>	<u>1.642.326.408</u>	<u>1.747.669.367</u>	<u>106.283.577</u>	<u>1.607.996.698</u>	<u>1.714.280.275</u>
Provisão para participação nos resultados	75.626.943	6.250	75.633.193	85.368.234	1.750	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.012.022	-	29.012.022	29.171.855	-	29.171.855
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	26.345.782	26.462.475	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	30.959.225	30.959.225	-	29.019.705	29.019.705
Provisão para riscos em curso	-	27.588.681	27.588.681	228.864	31.090.150	31.319.014
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	8.969.196	-	-	-
	<u>2.217.721.057</u>	<u>1.995.642.477</u>	<u>4.213.363.534</u>	<u>2.524.920.787</u>	<u>1.942.821.345</u>	<u>4.467.742.132</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	1.949.697	-	1.949.697	1.622.833	-	1.622.833
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	16.617.602	(3.513.473)	13.104.129	16.267.998	(3.268.616)	12.999.382
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	9.530.583	(3.105.820)	6.424.763	8.659.683	(2.433.524)	6.226.159
Doença	34.358.122	(4.444.278)	29.913.844	29.160.267	(3.469.278)	25.690.989
Incêndio e outros danos	100.451.137	(25.540.386)	74.910.751	95.623.400	(23.611.619)	72.011.781
Automóvel	158.674.072	(33.503.540)	125.170.532	158.116.983	(32.351.749)	125.765.234
Marítimo, aéreo e transportes	1.948.442	(298.569)	1.649.873	1.875.402	(244.016)	1.631.386
Responsabilidade civil geral	18.197.517	(5.237.360)	12.960.157	14.160.918	(4.107.326)	10.053.592
Crédito e caução	116.294	(9.502)	106.792	142.125	(8.627)	133.498
Proteção jurídica	2.251.765	(1.177.666)	1.074.099	2.078.726	(935.298)	1.143.428
Assistência	15.738.423	(3.774.520)	11.963.903	15.012.684	(3.340.079)	11.672.605
Diversos	11.680.483	(3.166.609)	8.513.874	10.312.998	(2.928.010)	7.384.988
	<u>369.564.440</u>	<u>(83.771.723)</u>	<u>285.792.717</u>	<u>351.411.184</u>	<u>(76.698.142)</u>	<u>274.713.042</u>
	<u>371.514.137</u>	<u>(83.771.723)</u>	<u>287.742.414</u>	<u>353.034.017</u>	<u>(76.698.142)</u>	<u>276.335.875</u>

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos			
Seguros vida	1.622.833	326.864	1.949.697
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	16.267.998	349.604	16.617.602
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.659.683	870.900	9.530.583
Doença	29.160.267	5.197.855	34.358.122
Incêndio e outros danos	95.623.400	4.827.737	100.451.137
Automóvel	158.116.983	557.089	158.674.072
Marítimo, aéreo e transportes	1.875.402	73.040	1.948.442
Responsabilidade civil geral	14.160.918	4.036.599	18.197.517
Crédito e caução	142.125	(25.831)	116.294
Proteção jurídica	2.078.726	173.039	2.251.765
Assistência	15.012.684	725.739	15.738.423
Diversos	10.312.998	1.367.485	11.680.483
	<u>351.411.184</u>	<u>18.153.256</u>	<u>369.564.440</u>
	<u>353.034.017</u>	<u>18.480.120</u>	<u>371.514.137</u>
Custos de aquisição diferidos			
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	(3.268.616)	(244.857)	(3.513.473)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.433.524)	(672.296)	(3.105.820)
Doença	(3.469.278)	(975.000)	(4.444.278)
Incêndio e outros danos	(23.611.619)	(1.928.767)	(25.540.386)
Automóvel	(32.351.749)	(1.151.791)	(33.503.540)
Marítimo, aéreo e transportes	(244.016)	(54.553)	(298.569)
Responsabilidade civil geral	(4.107.326)	(1.130.034)	(5.237.360)
Crédito e caução	(8.627)	(875)	(9.502)
Proteção jurídica	(935.298)	(242.368)	(1.177.666)
Assistência	(3.340.079)	(434.441)	(3.774.520)
Diversos	(2.928.010)	(238.599)	(3.166.609)
	<u>(76.698.142)</u>	<u>(7.073.581)</u>	<u>(83.771.723)</u>
	<u>276.335.875</u>	<u>11.406.539</u>	<u>287.742.414</u>

	2019		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos			
Seguros vida	1.634.440	(11.607)	1.622.833
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	14.842.442	1.425.556	16.267.998
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.627.521	32.162	8.659.683
Doença	28.446.297	713.970	29.160.267
Incêndio e outros danos	88.852.139	6.771.261	95.623.400
Automóvel	149.629.119	8.487.864	158.116.983
Marítimo, aéreo e transportes	1.666.303	209.099	1.875.402
Responsabilidade civil geral	10.802.175	3.358.743	14.160.918
Crédito e caução	134.858	7.267	142.125
Proteção jurídica	2.021.234	57.492	2.078.726
Assistência	13.983.395	1.029.289	15.012.684
Diversos	10.857.178	(544.180)	10.312.998
	<u>329.862.661</u>	<u>21.548.523</u>	<u>351.411.184</u>
	<u>331.497.101</u>	<u>21.536.916</u>	<u>353.034.017</u>
Custos de aquisição diferidos			
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	(2.709.406)	(559.210)	(3.268.616)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.253.134)	(180.390)	(2.433.524)
Doença	(3.898.256)	428.978	(3.469.278)
Incêndio e outros danos	(21.630.939)	(1.980.680)	(23.611.619)
Automóvel	(32.196.806)	(154.943)	(32.351.749)
Marítimo, aéreo e transportes	(245.890)	1.874	(244.016)
Responsabilidade civil geral	(3.110.419)	(996.907)	(4.107.326)
Crédito e caução	(9.863)	1.236	(8.627)
Proteção jurídica	(925.570)	(9.728)	(935.298)
Assistência	(3.191.044)	(149.035)	(3.340.079)
Diversos	(3.432.940)	504.930	(2.928.010)
	<u>(73.604.267)</u>	<u>(3.093.875)</u>	<u>(76.698.142)</u>
	<u>257.892.834</u>	<u>18.443.041</u>	<u>276.335.875</u>

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de seguro direto devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.12.c), deu origem a um reforço de 461.923 nos custos diferidos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	84.084.888	21.258.071	105.342.959	84.408.269	21.875.308	106.283.577
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	679.622.911	1.392.925	681.015.836	646.043.636	1.100.910	647.144.546
Provisão para assistência vitalícia	193.043.500	7.994.534	201.038.034	182.614.623	7.959.018	190.573.641
Provisão para assistência temporária	57.977.799	3.239.549	61.217.348	55.614.407	3.043.717	58.658.124
	930.644.210	12.627.008	943.271.218	884.272.666	12.103.645	896.376.311
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	26.980.875	6.665.206	33.646.081	26.280.960	4.431.831	30.712.791
Doença	46.289.930	7.051.439	53.341.369	57.906.489	5.171.524	63.078.013
Incêndio e outros danos	102.082.422	18.794.475	120.876.897	102.018.571	16.315.997	118.334.568
Automóvel	351.160.643	16.273.100	367.433.743	363.008.507	16.272.693	379.281.200
Marítimo, aéreo e transportes	3.490.982	2.443.234	5.934.216	8.039.436	2.651.812	10.691.248
Responsabilidade civil geral	82.644.992	23.746.131	106.391.123	78.376.650	21.085.909	99.462.559
Crédito e caução	216.958	87.087	304.045	328.341	83.199	411.540
Proteção jurídica	12.971	8.811	21.782	15.758	8.663	24.421
Assistência	101.185	77.214	178.399	139.929	79.846	219.775
Diversos	9.166.150	1.761.385	10.927.535	7.651.202	1.753.070	9.404.272
	622.147.108	76.908.082	699.055.190	643.765.843	67.854.544	711.620.387
	1.552.791.318	89.535.090	1.642.326.408	1.528.038.509	79.958.189	1.607.996.698
	1.636.876.206	110.793.161	1.747.669.367	1.612.446.778	101.833.497	1.714.280.275

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	106.283.577	325.286.054	(326.226.672)	105.342.959
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	896.376.311	200.002.919	(153.108.012)	943.271.218
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	30.712.791	12.377.428	(9.444.138)	33.646.081
Doença	63.078.013	256.540.182	(266.276.826)	53.341.369
Incêndio e outros danos	118.334.568	123.095.332	(120.553.003)	120.876.897
Automóvel	379.281.200	322.482.898	(334.330.355)	367.433.743
Marítimo, aéreo e transportes	10.691.248	(1.411.568)	(3.345.464)	5.934.216
Responsabilidade civil geral	99.462.559	19.634.277	(12.705.713)	106.391.123
Crédito e caução	411.540	(104.870)	(2.625)	304.045
Proteção jurídica	24.421	(30)	(2.609)	21.782
Assistência	219.775	(92.469)	51.093	178.399
Diversos	9.404.272	17.211.939	(15.688.676)	10.927.535
	1.607.996.698	949.736.038	(915.406.328)	1.642.326.408
	1.714.280.275	1.275.022.092	(1.241.633.000)	1.747.669.367

	2019			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Saldo final
Seguros vida	118.841.538	285.552.665	(298.110.626)	106.283.577
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	862.642.520	205.744.856	(172.011.065)	896.376.311
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	32.270.532	12.576.571	(14.134.312)	30.712.791
Doença	60.244.622	266.598.398	(263.765.007)	63.078.013
Incêndio e outros danos	158.276.266	98.138.900	(138.080.598)	118.334.568
Automóvel	393.501.966	357.757.221	(371.977.987)	379.281.200
Marítimo, aéreo e transportes	11.570.435	3.340.675	(4.219.862)	10.691.248
Responsabilidade civil geral	99.564.781	16.690.253	(16.792.475)	99.462.559
Crédito e caução	408.757	4.310	(1.527)	411.540
Proteção jurídica	22.921	2.942	(1.442)	24.421
Assistência	175.432	101.035	(56.692)	219.775
Diversos	13.289.736	12.826.516	(16.711.980)	9.404.272
	<u>1.631.967.968</u>	<u>973.781.677</u>	<u>(997.752.947)</u>	<u>1.607.996.698</u>
	<u>1.750.809.506</u>	<u>1.259.334.342</u>	<u>(1.295.863.573)</u>	<u>1.714.280.275</u>

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Seguros vida	-	228.864
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	631.521	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	1.194.634	476.269
Doença	691.569	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.601.537	4.115.950
Automóvel	15.980.859	15.635.598
Responsabilidade civil geral	3.025.260	1.786.828
Crédito e caução	508	-
Proteção jurídica	477.133	225.411
Assistência	1.974.627	2.932.315
Diversos	11.033	7.569
	<u>27.588.681</u>	<u>31.090.150</u>
	<u>27.588.681</u>	<u>31.319.014</u>

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			Saldo final
	Saldo inicial	Dotações no período	Outros	
Seguros vida	228.864	6.812	(235.676)	-
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	997.564	(366.043)	-	631.521
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	476.269	718.365	-	1.194.634
Doença	4.912.646	(4.221.077)	-	691.569
Incêndio e outros danos	4.115.950	(514.413)	-	3.601.537
Automóvel	15.635.598	345.261	-	15.980.859
Responsabilidade civil geral	1.786.828	1.238.432	-	3.025.260
Crédito e caução	-	508	-	508
Proteção jurídica	225.411	251.722	-	477.133
Assistência	2.932.315	(957.688)	-	1.974.627
Diversos	7.569	3.464	-	11.033
	<u>31.090.150</u>	<u>(3.501.469)</u>	<u>-</u>	<u>27.588.681</u>
	<u>31.319.014</u>	<u>(3.494.657)</u>	<u>(235.676)</u>	<u>27.588.681</u>

No ramo automóvel, o apuramento dos rácios tendo por base os valores contabilizados em 2020, não se evidenciou como o mais adequado, tendo sido utilizado para o efeito a média dos rácios combinados para o cálculo desta provisão, com um impacto de 15.900.772 Euros.

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau vida para uma entidade de direito local.

	2019		
	Saldo inicial	Dotações no período	Saldo final
Seguros vida	-	228.864	228.864
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	1.328.197	(330.633)	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	99.674	376.595	476.269
Doença	3.755.245	1.157.401	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.235.259	880.691	4.115.950
Automóvel	20.988.612	(5.353.014)	15.635.598
Marítimo, aéreo e transportes	190.199	(190.199)	-
Responsabilidade civil geral	1.154.727	632.101	1.786.828
Crédito e caução	64.500	(64.500)	-
Proteção jurídica	67.471	157.940	225.411
Assistência	4.440.773	(1.508.458)	2.932.315
Diversos	-	7.569	7.569
	<u>35.324.657</u>	<u>(4.234.507)</u>	<u>31.090.150</u>
	<u>35.324.657</u>	<u>(4.005.643)</u>	<u>31.319.014</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020				Total
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	
De contratos de seguro					
Vida risco individual	99.327.264	(25.498)	99.301.766	17.934.214	117.235.980
Vida risco grupo	123.701.401	-	123.701.401	18.630.363	142.331.764
Vida capitalização individual	2.824.169	-	2.824.169	108.319	2.932.488
Vida capitalização grupo	2.559.393	-	2.559.393	48.729	2.608.122
	<u>228.412.227</u>	<u>(25.498)</u>	<u>228.386.729</u>	<u>36.721.625</u>	<u>265.108.354</u>
De contratos de Investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	94.440.480	(4.653)	94.435.827	6.884.308	101.320.135
Vida capitalização grupo	339.814.163	-	339.814.163	4.059.701	343.873.864
Vida PPR individual	1.316.819.528	(12.593)	1.316.806.935	27.961.309	1.344.768.244
	<u>1.751.074.171</u>	<u>(17.246)</u>	<u>1.751.056.925</u>	<u>38.905.318</u>	<u>1.789.962.243</u>
	<u>1.979.486.398</u>	<u>(42.744)</u>	<u>1.979.443.654</u>	<u>75.626.943</u>	<u>2.055.070.597</u>
2019					
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	91.404.905	(822.945)	90.581.960	18.126.916	108.708.876
Vida risco grupo	129.263.425	-	129.263.425	17.868.206	147.131.631
Vida capitalização individual	130.832.912	(384.621)	130.448.291	193.023	130.641.314
Vida capitalização grupo	1.035.402	-	1.035.402	-	1.035.402
	<u>352.536.644</u>	<u>(1.207.566)</u>	<u>351.329.078</u>	<u>36.188.145</u>	<u>387.517.223</u>
De contratos de Investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	146.422.685	(5.950)	146.416.735	11.646.185	158.062.920
Vida capitalização grupo	327.172.210	-	327.172.210	4.027.640	331.199.850
Vida PPR individual	1.450.880.401	(15.475)	1.450.864.926	33.506.264	1.484.371.190
	<u>1.924.475.296</u>	<u>(21.425)</u>	<u>1.924.453.871</u>	<u>49.180.089</u>	<u>1.973.633.960</u>
	<u>2.277.011.940</u>	<u>(1.228.991)</u>	<u>2.275.782.949</u>	<u>85.368.234</u>	<u>2.361.151.183</u>

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

		2020							
		Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Outros	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite									
Provisão matemática									
De contratos de seguro		351.329.078	12.860.558	-	(44.814)	-	(561.217)	(135.196.876)	228.386.729
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária		1.924.453.871	(170.757.489)	-	4.179	(676.561)	8.534.228	(10.501.303)	1.751.056.925
		<u>2.275.782.949</u>	<u>(157.896.931)</u>	<u>-</u>	<u>(40.635)</u>	<u>(676.561)</u>	<u>7.973.011</u>	<u>(145.698.179)</u>	<u>1.979.443.654</u>
Provisão para participação nos resultados									
De contratos de seguro		36.188.145	4.433.695	(1.119.057)	-	-	(2.701.969)	(79.189)	36.721.625
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária		49.180.089	(2.145.920)	1.091.874	-	-	(9.143.718)	(77.007)	38.905.318
		<u>85.368.234</u>	<u>2.287.775</u>	<u>(27.183)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11.845.687)</u>	<u>(156.196)</u>	<u>75.626.943</u>
		<u>2.361.151.183</u>	<u>(155.609.156)</u>	<u>(27.183)</u>	<u>(40.635)</u>	<u>(676.561)</u>	<u>(3.872.676)</u>	<u>(145.854.375)</u>	<u>2.055.070.597</u>

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau vida para uma entidade de direito local.

		2019							
		Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final	
Seguro direto e resseguro aceite									
Provisão matemática									
De contratos de seguro		269.184.201	82.529.349	-	(616.238)	-	231.766	351.329.078	
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária		1.634.959.180	272.731.167	-	5.536	7.462.032	9.295.956	1.924.453.871	
		<u>1.904.143.381</u>	<u>355.260.516</u>	<u>-</u>	<u>(610.702)</u>	<u>7.462.032</u>	<u>9.527.722</u>	<u>2.275.782.949</u>	
Provisão para participação nos resultados									
De contratos de seguro		35.208.739	3.997.544	11.484	-	-	(3.029.622)	36.188.145	
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária		45.873.121	5.527.254	7.300.965	-	-	(9.521.251)	49.180.089	
		<u>81.081.860</u>	<u>9.524.798</u>	<u>7.312.449</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.550.873)</u>	<u>85.368.234</u>	
		<u>1.985.225.241</u>	<u>364.785.314</u>	<u>7.312.449</u>	<u>(610.702)</u>	<u>7.462.032</u>	<u>(3.023.151)</u>	<u>2.361.151.183</u>	

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.15.f).

20. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	123.232.458	314.532.002	(11.403.383)	10.234.093	(169.520)	436.425.650
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.768.940	70.843.775	(1.235.785)	2.043.712	(37.410)	86.383.232
	<u>138.722.643</u>	<u>385.375.777</u>	<u>(12.639.168)</u>	<u>12.277.805</u>	<u>(206.930)</u>	<u>523.530.127</u>
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	6.149.070.517	246.238.998	(993.805.979)	1.938.417	713.971	5.404.155.924
Vida Taxa Fixa Individual	2.574.655.854	326.532.274	(578.767.772)	21.161.388	169.520	2.343.751.264
Vida Taxa Fixa Grupo	-	751.929	-	-	-	751.929
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	-	-	4.435.555
	<u>8.728.161.926</u>	<u>573.523.201</u>	<u>(1.572.573.751)</u>	<u>23.099.805</u>	<u>883.491</u>	<u>7.753.094.672</u>
	<u>8.866.884.569</u>	<u>958.898.978</u>	<u>(1.585.212.919)</u>	<u>35.377.610</u>	<u>676.561</u>	<u>8.276.624.799</u>
	2019					
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	24.925.020	100.609.413	(3.559.306)	1.358.452	(101.121)	123.232.458
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.641.455	188.410	(925.355)	891.603	(27.173)	14.768.940
	<u>40.287.720</u>	<u>100.797.823</u>	<u>(4.484.661)</u>	<u>2.250.055</u>	<u>(128.294)</u>	<u>138.722.643</u>
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	6.260.810.306	411.254.925	(528.400.408)	12.840.553	(7.434.859)	6.149.070.517
Vida Taxa Fixa individual	2.970.703.013	604.005.277	(1.025.105.561)	24.952.004	101.121	2.574.655.854
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.668.404	-	(232.849)	-	-	4.435.555
	<u>9.236.181.723</u>	<u>1.015.260.202</u>	<u>(1.553.738.818)</u>	<u>37.792.557</u>	<u>(7.333.738)</u>	<u>8.728.161.926</u>
	<u>9.276.469.443</u>	<u>1.116.058.025</u>	<u>(1.558.223.479)</u>	<u>40.042.612</u>	<u>(7.462.032)</u>	<u>8.866.884.569</u>

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

21. Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 6)	44.939.333	101.581.020
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura justo valor (Nota 6)	-	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	108.430.121	126.007.518
Vida	2.374.457	2.621.403
Não Vida	106.055.664	123.386.115
Repo agreement	34.146.488	-
Locações	29.833.354	37.606.271
	<u>172.409.963</u>	<u>166.053.112</u>
	<u>217.349.296</u>	<u>267.634.132</u>

O movimento ocorrido nos passivos de locações durante o exercício de 2020 foi o seguinte:

Valor em 31 de dezembro de 2019	<u>37.606.271</u>
Incremento do exercício	<u>5.168.500</u>
Adições	4.805.883
Juros	305.006
Outros	57.611
Decréscimo do exercício	<u>12.941.417</u>
Pagamentos	12.941.417
Valor em 31 de dezembro de 2020	<u>29.833.354</u>

Os valores registados durante o ano são reconhecidos de acordo com a implementação dos princípios definidos na IFRS 16 – “Locações”.

22. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	21.491.352	35.825.154
Conta corrente	15.109.035	31.072.056
Comissões a pagar	6.382.317	4.753.098
Tomadores de seguro	40.295.641	33.311.529
Co-seguradoras	9.475.084	8.560.797
	<u>71.262.077</u>	<u>77.697.480</u>
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	108.046.223	73.237.035
Contas correntes de ressegurados	1.579.598	1.807.440
	<u>109.625.821</u>	<u>75.044.475</u>
Contas a pagar por outras operações		
Empresas do grupo	2.080.330	13.768.458
Fornecedores conta corrente	13.214.161	12.236.757
Pessoal	19.152	10.918
Fundos de pensões	333.634	367.693
Operações de bolsa a regularizar	-	19.000.000
Contas de regularização interna	2.268.746	1.151.737
Credores diversos	1.795.795	10.036.586
	<u>19.711.818</u>	<u>56.572.149</u>
	<u>200.599.716</u>	<u>209.314.104</u>

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

23. Acréscimos e Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	224.026	287.349
	<u>224.026</u>	<u>287.349</u>
Acréscimos de gastos		
Férias e subsídios a pagar	15.003.904	14.522.361
Seguros	4.617.756	5.759.101
Remunerações variáveis, incluindo encargos	773.306	882.930
Prémios de desempenho da empresa	10.575.717	11.164.455
Benefícios optativos de carreira	1.156.642	563.681
Outros custos com pessoal	573.525	550.398
Comissões a pagar	70.507.601	66.674.786
Pagamentos diferidos - Marketing	6.582.910	5.261.744
Imposto municipal de imóveis	294.094	303.164
Auditoria	520.870	41.361
Publicidade	4.291	16.120
Faturas em conferência	5.645.444	7.982.868
Outros	17.380.490	3.918.654
	<u>133.636.550</u>	<u>117.641.623</u>
	<u>133.860.576</u>	<u>117.928.972</u>

24. Outras Provisões

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)						
Benefícios de saúde	22.784.917	-	(1.083.440)	-	5.305.278	27.006.755
Encargos com pensões	3.404.910	-	(2.038.431)	-	(1.366.479)	-
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	52.736.302	1.200.000	-	-	-	53.936.302
Provisão para reestruturação	3.586.283	9.000.000	(3.184.016)	-	-	9.402.267
Provisão para contingências judiciais	1.289.576	-	(299.475)	(1.500)	-	988.601
Outras	30.582.312	-	(12.361.200)	(118.401)	-	18.102.711
	<u>114.384.300</u>	<u>10.200.000</u>	<u>(18.966.562)</u>	<u>(119.901)</u>	<u>3.938.799</u>	<u>109.436.636</u>

	2019						
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)							
Benefícios de saúde	21.053.228	-	(668.950)	-	-	2.400.639	22.784.917
Encargos com pensões	2.678.341	-	(69.661)	-	-	796.230	3.404.910
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	51.536.302	1.200.000	-	-	-	-	52.736.302
Provisão para reestruturação	13.380.073	-	(9.793.790)	-	-	-	3.586.283
Provisão para contingências judiciais	1.269.575	-	(115.999)	-	136.000	-	1.289.576
Outras	8.681.326	22.170.833	-	(269.847)	-	-	30.582.312
	<u>98.598.845</u>	<u>23.370.833</u>	<u>(10.648.400)</u>	<u>(269.847)</u>	<u>136.000</u>	<u>3.196.869</u>	<u>114.384.300</u>

A Fidelidade tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

Este plano, implementado desde 2014, tem como objetivo a integração de perfis de competências mais adaptados aos desafios de mercado e de negócio e à necessidade de constante transformação para a Fidelidade melhor responder a estes desafios, tendo por base um programa estratégico bem definido no médio e longo prazo.

Em 2019 saíram 230 colaboradores, o que originou a utilização de 9.793.790 Euros. No mesmo período foram contratados 300 novos colaboradores.

Em 2020 saíram 181 colaboradores, o que originou a utilização de 3.184.016 Euros. No mesmo período foram contratados 279 colaboradores.

Tendo em conta esta estratégia de continuidade na constante renovação de competências e novos perfis, foi necessário rever o desenvolvimento do plano, e em 31 de dezembro de 2020 a Fidelidade reforçou a provisão em 9.000.000 Euros, considerando o custo efetivo das saídas de colaboradores negociadas recentemente, tendo por base a idade legal de reforma de 66 anos e 6 meses em 2021.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade da Companhia.

Em 2020 e 2019, as rubricas "Outras Provisões" inclui utilizações de 12.886.200 Euros e constituições de 22.110.799 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)".

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pela Companhia para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 32).

25. Capital e Outros instrumentos de capital

O capital social no valor de 509.263.525 Euros constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

Em dezembro de 2015 foram realizadas, pelos acionistas, prestações suplementares por forma a construírem um reforço dos capitais próprios da Fidelidade no montante global de 521.530.515 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 500.000.000 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros, e o reembolso de prestações suplementares no montante global de 143.510.614 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 121.980.100 Euros;
- Caixa Geral de Depósitos, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência.

Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros.

O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros, e o reembolso de prestações suplementares no montante global de 63.042.599 Euros, realizadas pela Longrun.

A estrutura acionista da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019, tem a seguinte composição:

Acionistas	2020		2019	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	123.403.140	84,9884%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	21.780.000	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	3.560	0,0025%
Ações Próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0092%
	<u>161.670.960</u>	<u>100%</u>	<u>145.200.000</u>	<u>100%</u>

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade, via Longrun a Companhia passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados dos exercícios de 2019 e de 2018 foram aplicados conforme indicado:

	2019	2018
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	14.440.640	27.823.644
Reservas livres	141.279.907	360.062.641
Resultados transitados	(10.449.061)	(110.330.441)
	<u>145.271.486</u>	<u>277.555.844</u>

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	2020	2019
Resultado líquido do exercício	150.834.217	145.271.486
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	145.200.000
Resultado por ação (em Euros)	<u>0,93</u>	<u>1,00</u>

26. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2020	2019
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De ativos disponíveis para venda		
Valias brutas (Nota 7)	-	368.798.167
Montante atribuível aos segurados	-	(44.037.740)
	-	324.760.427
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 7)	203.014.395	-
Montante atribuível aos segurados	(41.861.101)	-
	161.153.294	-
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 7)	(2.447.416)	-
Montante atribuível aos segurados	(134.365)	-
	(2.581.781)	-
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 10)	1.276.035	1.256.812
De diferenças de câmbio		
Valias brutas	-	16.876.061
	-	16.876.061
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 39)	34.538.815	-
Montante atribuível aos segurados	(2.741.085)	-
	31.797.730	-
	191.645.278	342.893.300
Reserva por impostos diferidos		
De ativos disponíveis para venda	-	(92.890.687)
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(55.632.905)	-
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(53.977.546)	-
De terrenos e edifícios de uso próprio	1.296.352	553.802
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	25.220.123	25.845.005
Benefícios de saúde	4.030.584	2.359.422
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(12.384.110)	(12.366.273)
	(91.447.502)	(76.498.731)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição		
Valias brutas (Nota 5)	211.252.017	-
Montante atribuível aos segurados	(1.121.780)	-
	210.130.237	-
Outras reservas		
Reserva legal	211.237.924	196.797.284
Prémios de emissão	382.666.154	182.379.280
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(55.583.592)	(56.863.593)
Benefícios de saúde	(12.795.505)	(7.490.227)
Reserva de fusão	91.335.345	91.335.345
Outras reservas	1.011.168.853	869.888.946
	1.628.029.179	1.276.047.035
Resultados transitados	28.450.543	66.320.073
Resultado do exercício	150.834.217	145.271.486
	2.117.641.952	1.754.033.163

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As "Reservas de reavaliação", refletem as mais e menos-valias potenciais em ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e em ativos disponíveis para venda, em 2020 e 2019, respetivamente, e em terrenos e edifícios de uso próprio transferidos para imóveis de rendimento.

A variação de "Outras reservas" corresponde à aplicação do resultado distribuível do ano anterior reconhecida em Reservas Livres.

27. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	189.497.443	(22.408.304)	167.089.139	187.425.688	(18.835.932)	168.589.756
Contrato seguro com participação nos resultados	11.995.983	(1.046.003)	10.949.980	93.722.540	(1.059.060)	92.663.480
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	51.515.515	-	51.515.515	438.869.103	-	438.869.103
	<u>253.008.941</u>	<u>(23.454.307)</u>	<u>229.554.634</u>	<u>720.017.331</u>	<u>(19.894.992)</u>	<u>700.122.339</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	246.912.493	(6.299.308)	240.613.185	237.458.500	(7.508.365)	229.950.135
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	30.980.315	(9.672.558)	21.307.757	31.637.017	(8.447.534)	23.189.483
Doença	362.968.469	(354.734.411)	8.234.058	330.986.247	(322.828.609)	8.157.638
Incêndio e outros danos	278.091.312	(115.761.415)	162.329.897	264.631.449	(104.575.016)	160.056.433
Automóvel	463.878.435	(2.236.170)	461.642.265	459.319.789	(2.047.845)	457.271.944
Marítimo, aéreo e transportes	22.578.244	(14.234.865)	8.343.379	20.152.964	(12.112.232)	8.040.732
Responsabilidade civil geral	57.464.236	(27.938.276)	29.525.960	47.603.528	(15.518.225)	32.085.303
Crédito e caução	394.295	(253.613)	140.682	525.543	(393.710)	131.833
Proteção jurídica	5.575.406	(4.103.603)	1.471.803	5.226.702	(3.832.988)	1.393.714
Assistência	42.627.881	(33.993.201)	8.634.680	41.239.704	(32.858.917)	8.380.787
Diversos	33.844.951	(14.066.747)	19.778.204	32.621.688	(11.216.788)	21.404.900
	<u>1.545.316.037</u>	<u>(583.294.167)</u>	<u>962.021.870</u>	<u>1.471.403.131</u>	<u>(521.340.229)</u>	<u>950.062.902</u>
	<u>1.798.324.978</u>	<u>(606.748.474)</u>	<u>1.191.576.504</u>	<u>2.191.420.462</u>	<u>(541.235.221)</u>	<u>1.650.185.241</u>
Variação da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	(389.994)	33.130	(356.864)	(48.656)	(637.415)	(686.071)
Contrato seguro com participação nos resultados	62.163	(6.141)	56.022	56.453	15.450	71.903
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	967	-	967	3.665	-	3.665
	<u>(326.864)</u>	<u>26.989</u>	<u>(299.875)</u>	<u>11.462</u>	<u>(621.965)</u>	<u>(610.503)</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	(349.609)	(44.151)	(393.760)	(1.425.556)	8.373	(1.417.183)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(870.899)	1.361.769	490.870	(32.162)	(62)	(32.224)
Doença	(5.197.924)	5.402.640	204.716	(713.970)	581.034	(132.936)
Incêndio e outros danos	(4.827.748)	1.930.985	(2.896.763)	(6.771.261)	2.924.153	(3.847.108)
Automóvel	(557.095)	(172.760)	(729.855)	(8.487.864)	(39.339)	(8.527.203)
Marítimo, aéreo e transportes	(73.040)	(215.616)	(288.656)	(209.099)	115.002	(94.097)
Responsabilidade civil geral	(4.036.599)	2.955.719	(1.080.880)	(3.358.743)	2.259.149	(1.099.594)
Crédito e caução	25.831	(34.450)	(8.619)	(7.267)	17.861	10.594
Proteção jurídica	(173.037)	(311)	(173.348)	(57.492)	(16)	(57.508)
Assistência	(725.746)	1.240	(724.506)	(1.029.289)	9.252	(1.020.037)
Diversos	(1.367.485)	1.406.132	38.647	544.180	(241.735)	302.445
	<u>(18.153.351)</u>	<u>12.591.197</u>	<u>(5.562.154)</u>	<u>(21.548.523)</u>	<u>5.633.672</u>	<u>(15.914.851)</u>
	<u>(18.480.215)</u>	<u>12.618.186</u>	<u>(5.862.029)</u>	<u>(21.537.061)</u>	<u>5.011.707</u>	<u>(16.525.354)</u>
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	189.107.449	(22.375.174)	166.732.275	187.377.032	(19.473.347)	167.903.685
Contrato seguro com participação nos resultados	12.058.146	(1.052.144)	11.006.002	93.778.993	(1.043.610)	92.735.383
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	51.516.482	-	51.516.482	438.872.768	-	438.872.768
	<u>252.682.077</u>	<u>(23.427.318)</u>	<u>229.254.759</u>	<u>720.028.793</u>	<u>(20.516.957)</u>	<u>699.511.836</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	246.562.884	(6.343.459)	240.219.425	236.032.944	(7.499.992)	228.532.952
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	30.109.416	(8.310.789)	21.798.627	31.604.855	(8.447.596)	23.157.259
Doença	357.770.545	(349.331.771)	8.438.774	330.272.277	(322.247.575)	8.024.702
Incêndio e outros danos	273.263.564	(113.830.430)	159.433.134	257.860.188	(101.650.863)	156.209.325
Automóvel	463.321.340	(2.408.930)	460.912.410	450.831.925	(2.087.184)	448.744.741
Marítimo, aéreo e transportes	22.505.204	(14.450.481)	8.054.723	19.943.865	(11.997.230)	7.946.635
Responsabilidade civil geral	53.427.637	(24.982.557)	28.445.080	44.244.785	(13.259.076)	30.985.709
Crédito e caução	420.126	(288.063)	132.063	518.276	(375.849)	142.427
Proteção jurídica	5.402.369	(4.103.914)	1.298.455	5.169.210	(3.833.004)	1.336.206
Assistência	41.902.135	(33.991.961)	7.910.174	40.210.415	(32.849.665)	7.360.750
Diversos	32.477.466	(12.660.615)	19.816.851	33.165.868	(11.458.523)	21.707.345
	<u>1.527.162.686</u>	<u>(570.702.970)</u>	<u>956.459.716</u>	<u>1.449.854.608</u>	<u>(515.706.557)</u>	<u>934.148.051</u>
	<u>1.779.844.763</u>	<u>(594.130.288)</u>	<u>1.185.714.475</u>	<u>2.169.883.401</u>	<u>(536.223.514)</u>	<u>1.633.659.887</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

	2020	2019
Prémios brutos emitidos de seguro direto	<u>252.845.474</u>	<u>719.804.852</u>
Contratos individuais	60.166.022	534.848.554
Contratos de grupo	192.679.452	184.956.298
	<u>252.845.474</u>	<u>719.804.852</u>
Periódicos	225.368.690	230.644.884
Não periódicos	27.476.784	489.159.968
	<u>252.845.474</u>	<u>719.804.852</u>
Contratos sem participação nos resultados	189.333.975	187.213.210
Contratos com participação nos resultados	63.511.499	532.591.642
	<u>252.845.474</u>	<u>719.804.852</u>
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	163.467	212.479
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	<u>253.008.941</u>	<u>720.017.331</u>
Saldo de resseguro	<u>(2.887.135)</u>	<u>(6.766.796)</u>

28. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2020 e 2019 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 931.133 Euros e a 1.215.867 Euros, respetivamente.

29. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro acelte	328.640.097	(1.055.674)	327.584.423	304.936.832	(11.673.585)	293.263.247
Resseguro cedido	(7.625.544)	723.662	(6.901.882)	(6.610.308)	1.295.200	(5.315.108)
	<u>321.014.553</u>	<u>(332.012)</u>	<u>320.682.541</u>	<u>298.326.524</u>	<u>(10.378.385)</u>	<u>287.948.139</u>
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro acelte						
Acidentes de trabalho	149.026.660	47.290.547	196.317.207	172.543.183	36.088.705	208.631.888
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	12.640.337	2.920.116	15.560.453	16.448.496	(1.566.503)	14.881.993
Doença	254.049.670	(8.604.429)	245.445.241	256.359.399	1.590.111	257.949.510
Incêndio e outros danos	126.138.266	2.080.010	128.218.276	143.839.458	(38.986.449)	104.853.009
Automóvel	305.747.595	(10.296.791)	295.450.804	334.443.535	(14.548.990)	319.894.545
Marítimo, aéreo e transportes	3.543.401	(4.758.208)	(1.214.807)	4.288.604	(879.662)	3.408.942
Responsabilidade civil geral	14.276.806	6.674.454	20.951.260	16.999.086	8.090	17.007.176
Crédito e caução	39.710	(107.495)	(67.785)	(338.635)	2.783	(335.852)
Proteção Jurídica	120.525	(2.639)	117.886	119.032	1.501	120.533
Assistência	830.576	(41.377)	789.199	985.395	44.344	1.029.739
Diversos	9.033.083	6.403.997	15.437.080	16.466.622	(8.767.991)	7.698.631
	<u>875.446.629</u>	<u>41.558.185</u>	<u>917.004.814</u>	<u>962.154.175</u>	<u>(27.014.061)</u>	<u>935.140.114</u>
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(1.384.171)	358.124	(1.026.047)	(568.670)	(776.457)	(1.345.127)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.079.184)	(538.872)	(2.618.056)	(1.794.366)	1.528.847	(265.519)
Doença	(248.618.536)	9.075.619	(239.542.917)	(248.139.882)	(1.378.647)	(249.518.529)
Incêndio e outros danos	(39.256.607)	(186.053)	(39.442.660)	(61.343.082)	36.990.453	(24.352.629)
Automóvel	(1.546.417)	836.968	(709.449)	(195.588)	(5.746.338)	(5.941.926)
Marítimo, aéreo e transportes	(564.782)	4.944.619	4.379.837	(912.466)	1.101.650	189.184
Responsabilidade civil geral	(2.556.693)	(2.608.179)	(5.164.872)	(3.749.097)	877.656	(2.871.441)
Crédito e caução	-	12	12	-	11.735	11.735
Assistência	25.546	2.307	27.853	(28.346)	(8.332)	(36.678)
Diversos	(292.951)	(5.805.535)	(6.098.486)	(6.393.768)	8.803.276	2.409.508
	<u>(296.273.795)</u>	<u>6.079.010</u>	<u>(290.194.785)</u>	<u>(323.125.265)</u>	<u>41.403.843</u>	<u>(281.721.422)</u>
	<u>579.172.834</u>	<u>47.637.195</u>	<u>626.810.029</u>	<u>639.028.910</u>	<u>14.389.782</u>	<u>653.418.692</u>
	<u>900.187.387</u>	<u>47.305.183</u>	<u>947.492.570</u>	<u>937.355.434</u>	<u>4.011.397</u>	<u>941.366.831</u>

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pela Companhia.

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

	2020						
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Sub-total	Varição das outras provisões técnicas	Varição da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceito							
De contratos de seguro	97.683.965	(8.236.321)	89.447.644	(109.882)	12.860.558	4.433.695	106.632.015
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	230.956.132	7.180.647	238.136.779	(159.833)	(170.757.489)	(2.145.920)	65.073.537
	<u>328.640.097</u>	<u>(1.055.674)</u>	<u>327.584.423</u>	<u>(269.715)</u>	<u>(157.896.931)</u>	<u>2.287.775</u>	<u>171.705.552</u>
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(7.625.544)	723.662	(6.901.882)	-	(5.872.735)	-	(12.774.617)
	<u>(7.625.544)</u>	<u>723.662</u>	<u>(6.901.882)</u>	<u>-</u>	<u>(5.872.735)</u>	<u>-</u>	<u>(12.774.617)</u>
Líquido							
De contratos de seguro	90.058.421	(7.512.659)	82.545.762	(109.882)	6.987.823	4.433.695	93.857.398
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	230.956.132	7.180.647	238.136.779	(159.833)	(170.757.489)	(2.145.920)	65.073.537
	<u>321.014.553</u>	<u>(332.012)</u>	<u>320.682.541</u>	<u>(269.715)</u>	<u>(163.769.666)</u>	<u>2.287.775</u>	<u>158.930.935</u>
	2019						
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Sub-total	Varição das outras provisões técnicas	Varição da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceito							
De contratos de seguro	116.064.100	(13.457.010)	102.607.090	437.308	82.529.349	3.997.544	189.571.291
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	188.872.732	1.783.425	190.656.157	6.488.745	272.731.167	5.527.254	475.403.323
	<u>304.936.832</u>	<u>(11.673.585)</u>	<u>293.263.247</u>	<u>6.926.053</u>	<u>355.260.516</u>	<u>9.524.798</u>	<u>664.974.614</u>
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(6.610.308)	1.295.200	(5.315.108)	-	(2.715.648)	-	(8.030.756)
	<u>(6.610.308)</u>	<u>1.295.200</u>	<u>(5.315.108)</u>	<u>-</u>	<u>(2.715.648)</u>	<u>-</u>	<u>(8.030.756)</u>
Líquido							
De contratos de seguro	109.453.792	(12.161.810)	97.291.982	437.308	79.813.701	3.997.544	181.540.535
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	188.872.732	1.783.425	190.656.157	6.488.745	272.731.167	5.527.254	475.403.323
	<u>298.326.524</u>	<u>(10.378.385)</u>	<u>287.948.139</u>	<u>6.926.053</u>	<u>352.544.868</u>	<u>9.524.798</u>	<u>656.943.858</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019, a variação das outras provisões técnicas inclui a reversão da provisão para estabilização de carteira e da provisão para riscos em curso, no montante de 109.882 Euros e a dotação de 437.308 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica inclui ainda a reversão de 159.833 Euros e a dotação de 6.488.745 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

30. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos de exploração incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição por natureza:

	2020	2019
Custos com pessoal (Nota 31)	143.926.732	152.343.339
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	1.424.787	1.694.219
Combustível	458.833	670.640
Água	161.132	202.022
Impressos	320.790	337.281
Material de escritório	122.849	212.219
Conservação e reparação	5.743.931	6.599.042
Rendas e alugueres	5.460.318	9.047.940
Despesas de representação	715.377	1.023.708
Comunicação	7.089.771	6.262.896
Deslocações e estadas	1.794.923	4.390.261
Seguros	651.054	438.013
Gastos com trabalho independente	359.520	419.758
Publicidade e propaganda	14.792.256	12.881.340
Contencioso e notariado	249.764	263.773
Vigilância e segurança	1.292.264	1.276.578
Trabalhos especializados	63.132.313	56.287.264
Quotizações	1.640.131	1.186.481
Limpeza, higiene e conforto	1.656.905	1.464.675
Gastos com cobrança de prémios	1.422.181	1.314.515
Licenças de software	10.131.566	9.503.606
Outros	3.336.737	3.676.399
	121.957.402	119.152.630
Impostos e taxas	11.038.782	11.509.095
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 10, 12 e 13)	19.918.519	17.454.172
Outras provisões	14.119.638	(9.388.366)
Comissões	5.868.315	6.373.991
Juros suportados	2.024.429	1.704.829
	318.853.817	299.149.690

No exercício de 2020, os encargos relacionados com juros das locações apresentam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Locações Financeiras	Locações Operacionais	Locações Financeiras	Locações Operacionais
Terrenos e Edifícios	-	269.014	5.868	207.419
Equipamento Informático	-	-	-	21.953
Material de Transporte	-	15.079	-	13.979
Total	-	284.093	5.868	221.398

No exercício de 2020 e 2019, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

	2020		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	9.759.406	-	-
Máquinas e Equipamento	-	15.856	-
Equipamento Informático	1.792.303	243.578	-
Material de Transporte	1.084.702	-	13.416
Outro Equipamento	-	186.560	-
	12.636.411	445.994	13.416

	2019		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas relativas a locações de curta duração	Despesas relativas a contratos de baixo valor
Terrenos e edifícios	6.469.036	-	-
Máquinas e equipamento	-	-	13.797
Equipamento informático	1.287.603	-	-
Material de transporte	1.075.857	72.354	-
Outro equipamento	-	-	237.480
	8.832.496	72.354	251.277

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

	2020		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	3.364.694	4.400.872	7.765.566
Relativos aos ramos não vida	88.262.590	7.075.203	95.337.793
	91.627.284	11.476.075	103.103.359

	2019		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	1.862.666	3.856.739	5.719.405
Relativos aos ramos não vida	62.747.687	3.258.767	66.006.454
	64.610.353	7.115.506	71.725.859

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

	2020			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	9.997.268	52.700.205	-	62.697.473
Custos técnicos	318.642.829	822.746.424	-	1.141.389.253
	328.640.097	875.446.629	-	1.204.086.726
Custos de aquisição				
Custos imputados	20.516.330	107.669.256	-	128.185.586
Comissões de mediação	58.858.303	196.048.420	-	254.906.723
Outros	148.371	1.054.642	-	1.203.013
	79.523.004	304.772.318	-	384.295.322
Gastos administrativos				
Custos imputados	22.607.074	71.540.693	-	94.147.767
Remunerações de mediação	75.485	4.847.296	-	4.922.781
Outros	326	1.706.479	-	1.706.805
	22.682.885	78.094.468	-	100.777.353
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	16.365.922	7.103.681	10.353.388	33.822.991
Outros	996.054	190.079	486.472	1.672.605
	17.361.976	7.293.760	10.839.860	35.495.596
Total dos custos de exploração imputados	69.486.594	239.013.835	10.353.388	318.853.817

	2019			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	8.504.430	54.004.661	-	62.509.091
Custos técnicos	296.432.402	908.149.514	-	1.204.581.916
	304.936.832	962.154.175	-	1.267.091.007
Custos de aquisição				
Custos imputados	26.794.759	91.542.643	-	118.337.402
Comissões de mediação	56.517.664	185.173.998	-	241.691.662
Outros	202.040	1.281.077	-	1.483.117
	83.514.463	277.997.718	-	361.512.181
Gastos administrativos				
Custos imputados	21.564.943	68.729.605	-	90.294.548
Remunerações de mediação	70.313	6.502.323	-	6.572.636
Outros	231	1.509.577	-	1.509.808
	21.635.487	76.741.505	-	98.376.992
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	9.356.442	8.008.160	10.644.047	28.008.649
Outros	872.406	181.069	240.066	1.293.541
	10.228.848	8.189.229	10.884.113	29.302.190
Total dos custos de exploração imputados	66.220.574	222.285.069	10.644.047	299.149.690

31. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Remunerações		
Órgãos sociais	4.150.118	4.580.197
Pessoal	97.331.151	96.774.315
Encargos sobre remunerações	22.310.445	21.963.334
Benefícios pós-emprego	4.566.593	9.156.934
Benefícios de cessação de emprego	2.742.223	3.386.073
Seguros obrigatórios	2.097.106	2.136.272
Gastos de ação social	8.101.296	8.820.079
Outros gastos com pessoal	2.627.800	5.526.135
	<u>143.926.732</u>	<u>152.343.339</u>

A existência de estruturas transversais a algumas empresas do Grupo conduz à necessidade de efetuar a alocação de custos comuns entre as várias empresas, baseada em chaves de repartição subordinadas ao princípio custo-benefício. Consequentemente, nos exercícios de 2020 e 2019, os gastos com pessoal incluem o impacto decorrente dos seguintes movimentos com entidades relacionadas:

	2020	2019
Gastos com pessoal da Companhia a desempenhar funções para a		
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	(3.325.769)	(3.408.032)
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(538.974)	(248.996)
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	(391.018)	(300.597)
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	(176.628)	(176.268)
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	(165.495)	(135.651)
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	(161.912)	(53.164)
Outras	(311.686)	(558.884)
	<u>(5.071.481)</u>	<u>(4.881.591)</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Benefícios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 32)	1.464.297	7.023.908
Plano individual de reforma	1.257.073	1.241.564
Cedência de pessoal	(66.907)	(7.076)
Outros encargos	1.912.131	898.538
	<u>4.566.593</u>	<u>9.156.934</u>

Em 2020 e 2019, a rubrica "Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores da Companhia que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2020 e 2019, o número de trabalhadores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

	2020	2019
Dirigentes	38	38
Gestores	304	297
Técnicos	1.477	1.344
Operacionais	771	805
Apoio	5	5
	<u>2.595</u>	<u>2.489</u>

Em 2019 e 2020, a Companhia registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 447.566 Euros e 461.096 Euros, respetivamente.

32. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” e “Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativo		
Plano de benefício definido	6.817.869	4.131.028
Passivo		
Plano de contribuição definida	(86.499)	(85.078)
	<u>6.731.370</u>	<u>4.045.950</u>

Relativamente ao exercício de 2020, no “Plano de contribuição definida” a Fidelidade teve um custo de 1.246.498 Euros, ficando pendente de pagamento o montante de 86.499 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2020 que foram pagos em janeiro de 2021.

Plano de Contribuição Definida

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho aplicável às empresas do Sector Segurador do Grupo Fidelidade em Portugal, divulgado em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores em efetividade de funções e, bem assim, aqueles cujos contratos de trabalho se encontrem suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, abrangidos por este IRCT, têm direito a um Plano de Pensões (“PIR”), plano de contribuição definida que substitui os sistemas de pensões de reforma previstos nos anteriores IRCT’s.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pela Companhia e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

TP AB
M

As contribuições da Companhia para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Capítulo VIII do mencionado IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma da Fidelidade, ascendiam a:

Responsabilidade em 31 de dezembro de 2019	26.324.262
Gastos de ano	1.246.498
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2020	27.570.760
Ativo em 31 de dezembro de 2019	26.239.184
Contribuições para o fundo	1.245.077
Ativo em 31 de dezembro de 2020	27.484.261
Diferencial	1,00
Nível de financiamento	99,69%

Plano de Benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), a Companhia concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores abrangidos pelo CCT 2008, que transitaram à situação de pré-reforma em data anterior a 31 de dezembro 2018.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2020	2019
Método atuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	0,75%	1,00%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2020 e 2019 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2020		2019	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	1,27%	2,40%	4,57%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,21%	0,75%	0,23%

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

	2020	2019
Responsabilidades por serviços passados		
Ativos	13.109.637	10.252.540
Reformados e pré-reformados	143.346.088	159.625.021
	<u>156.455.725</u>	<u>169.877.561</u>
Fundos de pensões autónomos	126.635.008	134.619.928
Provisões matemáticas	36.638.586	39.388.661
	<u>163.273.594</u>	<u>174.008.589</u>
Diferencial	<u>6.817.869</u>	<u>4.131.028</u>
Nível de financiamento	<u>104,36%</u>	<u>102,43%</u>

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões da Companhia.

Os fundos de pensões de benefício definido da Companhia apresentam as seguintes durações médias:

• Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.:	
Fundo de Pensões da Fidelidade	8,06 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	6,66 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	11,47 anos
Fundo de Pensões da Ex-Império	14,70 anos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o número de beneficiários era o seguinte:

	2020	2019
Ativos	898	914
Reformados e pré-reformados	1.875	2.011
Rendeiros	390	426
	<u>3.163</u>	<u>3.351</u>

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>181.733.953</u>
Contribuições	8.919.998
Variação nas provisões matemáticas	(2.775.771)
Pensões pagas	(19.298.322)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(635.312)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	6.064.043
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>174.008.589</u>
Correções	2.528.264
Contribuições	2.820.000
Variação nas provisões matemáticas	(2.750.073)
Pensões pagas	(17.468.233)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(617.865)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.752.912
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>163.273.594</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os Fundos de Pensões da Fidelidade eram geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

	2020			2019		
	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira
Instrumentos de capital	524.516	-	524.516	542.662	-	542.662
Instrumentos de dívida						
De dívida pública	7.093.082	9.277.158	16.370.240	5.439.060	11.434.613	16.873.673
De outros emissores	37.880.734	33.809.327	71.690.061	38.748.558	40.042.674	78.791.232
	<u>44.973.816</u>	<u>43.086.485</u>	<u>88.060.301</u>	<u>44.187.618</u>	<u>51.477.287</u>	<u>95.664.905</u>
Imóveis	16.308.310	-	16.308.310	14.267.910	-	14.267.910
Fundos de investimento						
Ações europeias	2.014.812	-	2.014.812	2.734.655	-	2.734.655
Imóveis	4.032.444	-	4.032.444	4.291.029	-	4.291.029
Obrigações						
De outros emissores	5.783.333	-	5.783.333	1.483.457	-	1.483.457
Tesouraria	2.152.789	-	2.152.789	1.928.551	-	1.928.551
Outros	565.768	-	565.768	693.616	-	693.616
	<u>14.549.146</u>	<u>-</u>	<u>14.549.146</u>	<u>11.131.308</u>	<u>-</u>	<u>11.131.308</u>
Outros	7.192.735	-	7.192.735	13.013.143	-	13.013.143
	<u>83.548.523</u>	<u>43.086.485</u>	<u>126.635.008</u>	<u>83.142.641</u>	<u>51.477.287</u>	<u>134.619.928</u>

Nestas datas, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2020	2019
Instrumentos de dívida	510.046	302.190
Fundos de investimento		
Imóveis	2.228.288	2.213.971
Obrigações		
De outros emissores	4.021.226	1.023.916
Outros	565.768	582.742
	<u>6.815.282</u>	<u>3.820.629</u>
	<u>7.325.328</u>	<u>4.122.819</u>

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019, podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Situação em 31 de dezembro de 2018	174.622.261	181.733.953	7.111.692
Custo do serviço corrente	106.233	-	(106.233)
Juro líquido de benefício definido	2.456.174	2.598.407	142.233
Custo do exercício	2.562.407	2.598.407	36.000
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	6.424.596	-	(6.424.596)
Outras variações em resultados	-	(635.312)	(635.312)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	8.987.003	1.963.095	(7.023.908)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	11.726.879	-	(11.726.879)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(3.384.484)	-	3.384.484
Variações com impacto em capitais próprios	8.342.395	3.465.634	(4.876.761)
Contribuições para o plano:			
efetuadas pela Companhia	-	8.920.005	8.920.005
Variação das provisões matemáticas	(2.775.772)	(2.775.772)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(19.298.326)	(19.298.326)	-
Situação em 31 de dezembro de 2019	169.877.561	174.008.589	4.131.028
Impacto da alteração da idade de reforma	2.415.078	2.528.264	113.186
Custo do serviço corrente	170.582	-	(170.582)
Juro líquido de benefício definido	1.248.893	1.289.454	40.561
Custo do exercício	1.419.475	1.289.454	(130.021)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	716.411	-	(716.411)
Outras variações em resultados	-	(617.865)	(617.865)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	2.135.886	671.589	(1.464.297)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	2.671.681	-	(2.671.681)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(426.174)	-	426.174
Variações com impacto em capitais próprios	2.245.507	3.463.460	1.217.953
Contribuições para o plano			
efetuadas pela Companhia	-	2.819.999	2.819.999
Variação das provisões matemáticas	(2.750.075)	(2.750.075)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(17.468.232)	(17.468.232)	-
Situação em 31 de dezembro de 2020	156.455.725	163.273.594	6.817.869

Assistência médica

A Companhia comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas responsabilidades ascendem a 27.006.755 Euros e a 22.784.917 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 24). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 referentes a este benefício foram de 3.938.799 Euros e 3.196.869 Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2020, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Companhia, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2020	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	0,75%	0,50%	1,00%	0,75%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Reforma	0	0	0	0

Responsabilidades em 31 de dezembro 2020

Cenários	2020	A	B	C
Reformados				
Velhice	49.117.625	50.107.300	48.162.310	53.623.044
Antecipação	13.791.755	14.083.844	13.509.455	14.997.360
Invalidez	8.358.852	8.648.206	8.084.151	8.838.933
Pensionistas				
Viuvez	4.359.625	4.451.272	4.271.385	4.373.238
Orfandade	165.807	173.787	158.361	167.106
Pensão até INR	22.771.821	22.920.774	22.624.770	22.845.200
Encargos até INR	6.032.266	6.072.034	5.993.008	6.051.988
Pré-Reformados				
Pensão após INR				
> Plano CCT	1.752.606	1.811.950	1.696.037	1.928.192
> Plano Complementar	357.146	371.282	343.732	365.683
Ativos				
Plano CCT	4.486.155	4.752.678	4.237.915	4.730.352
Plano Complementar	8.623.481	9.043.578	8.234.049	8.954.322
Totais	119.817.139	122.436.705	117.315.173	126.875.418

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas no valor de 36.638.586 Euros.

33. Rendimentos

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

	2020			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.400.582	1.055.696	-	4.456.278
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	36.943.582	720.772	-	37.664.354
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.336.958	-	-	1.336.958
Depósitos à ordem	(37.702)	-	-	(37.702)
	<u>41.643.420</u>	<u>1.776.468</u>	<u>-</u>	<u>43.419.888</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(7.444.051)	27.948.933	-	20.504.882
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	113.631.216	2.434.237	-	116.065.453
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.617.948	-	-	9.617.948
Depósitos à ordem	46.952	-	-	46.952
	<u>115.852.065</u>	<u>30.383.170</u>	<u>-</u>	<u>146.235.235</u>
	<u>157.495.485</u>	<u>32.159.638</u>	<u>-</u>	<u>189.655.123</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	5.442.827	5.442.827
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.623.652	17.407.980	-	20.031.632
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	15.238.836	2.258.967	-	17.497.803
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	16.147	-	-	16.147
Depósitos à ordem	-	-	-	-
	<u>17.878.635</u>	<u>19.666.947</u>	<u>5.442.827</u>	<u>42.988.409</u>
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	3.038.912	3.038.912
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.176.607	-	1.176.607
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(545.158)	132.784	-	(412.374)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.649	-	-	2.649
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	57.823	-	-	57.823
Depósitos à ordem	244.958	-	-	244.958
	<u>(239.728)</u>	<u>1.309.391</u>	<u>3.038.912</u>	<u>4.108.575</u>
	<u>175.134.392</u>	<u>53.135.976</u>	<u>8.481.739</u>	<u>236.752.107</u>

	2019			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	820.247	-	820.247
Ativos financeiros detidos para negociação	(52.829)	-	-	(52.829)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.095.007	-	-	2.095.007
Ativos disponíveis para venda	39.795.266	4.676.284	-	44.471.550
Empréstimos e contas a receber	4.283.188	-	-	4.283.188
Depósitos à ordem	9.123	-	-	9.123
	<u>46.129.755</u>	<u>5.496.531</u>	<u>-</u>	<u>51.626.286</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	31.163.348	-	31.163.348
Ativos financeiros detidos para negociação	(4.808.366)	-	-	(4.808.366)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	11.258.340	161.705	-	11.420.045
Ativos disponíveis para venda	118.965.133	22.728.814	-	141.693.947
Empréstimos e contas a receber	1.864.715	-	-	1.864.715
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	-	6.948.172
Depósitos à ordem	41.472	-	-	41.472
	<u>134.269.466</u>	<u>54.053.867</u>	<u>-</u>	<u>188.323.333</u>
	<u>180.399.221</u>	<u>59.550.398</u>	<u>-</u>	<u>239.949.619</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	9.933.292	9.933.292
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	9.392.340	-	9.392.340
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.172.706	-	-	3.172.706
Ativos disponíveis para venda	21.267.021	14.942.360	-	36.209.381
Empréstimos e contas a receber	382.506	-	-	382.506
Depósitos à ordem	1.788	-	-	1.788
	<u>24.824.021</u>	<u>24.334.700</u>	<u>9.933.292</u>	<u>59.092.013</u>
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	3.002.642	3.002.642
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.308.601	-	2.308.601
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.558.305)	-	-	(1.558.305)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.513.552	-	-	1.513.552
Ativos disponíveis para venda	70.763	49.682	-	120.445
Empréstimos e contas a receber	2.427.121	-	-	2.427.121
Depósitos à ordem	1.459.864	-	-	1.459.864
	<u>3.912.995</u>	<u>2.358.283</u>	<u>3.002.642</u>	<u>9.273.920</u>
	<u>209.136.237</u>	<u>86.243.381</u>	<u>12.935.934</u>	<u>308.315.552</u>

34. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

	2020			2019				
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 30)								
Custos imputados	16.365.923	7.103.681	10.353.388	33.822.992	9.356.442	8.008.160	10.644.046	28.008.648
Outros gastos de investimentos	996.053	190.079	486.472	1.672.604	872.406	181.069	240.067	1.293.542
	<u>17.361.976</u>	<u>7.293.760</u>	<u>10.839.860</u>	<u>35.495.596</u>	<u>10.228.848</u>	<u>8.189.229</u>	<u>10.884.113</u>	<u>29.302.190</u>

35. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.252.172	(704.763)	3.547.409
	<u>4.252.172</u>	<u>(704.763)</u>	<u>3.547.409</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	28.497.826	(14.397.419)	14.100.407
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	353.663	(23.453.468)	(23.099.805)
	<u>28.851.489</u>	<u>(37.850.887)</u>	<u>(8.999.398)</u>
	<u>33.103.661</u>	<u>(38.555.650)</u>	<u>(5.451.989)</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.615.985	(1.902.153)	4.713.832
	<u>6.615.985</u>	<u>(1.902.153)</u>	<u>4.713.832</u>
Investimentos não afetos			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	11.612	(471.186)	(459.574)
	<u>11.612</u>	<u>(471.186)</u>	<u>(459.574)</u>
	<u>39.731.258</u>	<u>(40.928.989)</u>	<u>(1.197.731)</u>

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos disponíveis para venda	20.958.908	(10.989.230)	9.969.678
	<u>20.958.908</u>	<u>(10.989.230)</u>	<u>9.969.678</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos disponíveis para venda	179.960.629	(77.114.441)	102.846.188
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	542	(37.793.099)	(37.792.557)
	<u>179.961.171</u>	<u>(114.907.540)</u>	<u>65.053.631</u>
	<u>200.920.079</u>	<u>(125.896.770)</u>	<u>75.023.309</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos disponíveis para venda	34.905.634	(32.675.379)	2.230.255
	<u>34.905.634</u>	<u>(32.675.379)</u>	<u>2.230.255</u>
Investimentos não afetos			
Ativos disponíveis para venda	971.512	(75.696)	895.816
	<u>971.512</u>	<u>(75.696)</u>	<u>895.816</u>
	<u>236.797.225</u>	<u>(158.647.845)</u>	<u>78.149.380</u>

36. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	169.198.991	(146.433.632)	22.765.359
	<u>169.198.991</u>	<u>(146.433.632)</u>	<u>22.765.359</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.036.804.573	(873.286.525)	163.518.048
	<u>1.036.804.573</u>	<u>(873.286.525)</u>	<u>163.518.048</u>
	<u>1.206.003.564</u>	<u>(1.019.720.157)</u>	<u>186.283.407</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	262.415.517	(255.886.841)	6.528.676
	<u>262.415.517</u>	<u>(255.886.841)</u>	<u>6.528.676</u>
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	91.228.139	(82.762.055)	8.466.084
	<u>91.228.139</u>	<u>(82.762.055)</u>	<u>8.466.084</u>
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	<u>1.559.647.220</u>	<u>(1.358.369.053)</u>	<u>201.278.167</u>
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(82.008.663)	74.420.372	(7.588.291)
	<u>1.477.638.557</u>	<u>(1.283.948.681)</u>	<u>193.689.876</u>

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	20.400.223	(35.069.566)	(14.669.343)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.436.104	(138.639)	4.297.465
Outros	2.487.854	(2.599.425)	(111.571)
	<u>27.324.181</u>	<u>(37.807.630)</u>	<u>(10.483.449)</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	1.071.808.055	(1.232.586.203)	(160.778.148)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	22.016.458	(2.552.939)	19.463.519
Outros	48.060.839	(57.087.897)	(9.027.058)
	<u>1.141.885.352</u>	<u>(1.292.227.039)</u>	<u>(150.341.687)</u>
	<u>1.169.209.533</u>	<u>(1.330.034.669)</u>	<u>(160.825.136)</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	31.507.644	(52.332.879)	(20.825.235)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	8.748.348	(633.372)	8.114.976
Outros	23.449.496	(29.477.576)	(6.028.080)
	<u>63.705.488</u>	<u>(82.443.827)</u>	<u>(18.738.339)</u>
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	89.598.149	(120.596.338)	(30.998.189)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	19.511.339	(3.992.078)	15.519.261
	<u>109.109.488</u>	<u>(124.588.416)</u>	<u>(15.478.928)</u>
	<u>1.342.024.509</u>	<u>(1.537.066.912)</u>	<u>(195.042.403)</u>

37. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(331.631)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(6.189.675)	685.251
Ativos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	(21.673.215)	-
Ativos disponíveis para venda	-	5.135.612
Ativos valorizados ao custo amortizado	3.579.882	-
Empréstimos e contas a receber	-	1.750.070
Depósitos à ordem	(21.464)	419.192
Outros	255	(10.918)
	(24.304.217)	7.647.576
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(1.593.141)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(36.918.586)	5.761.971
Ativos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	(132.598.840)	-
Ativos disponíveis para venda	-	82.861.533
Empréstimos e contas a receber	-	958.810
Depósitos à ordem	(6.050.753)	5.054.436
Outros	6.859	(421.997)
	(175.561.320)	92.621.612
	(199.865.537)	100.269.188
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(326.520)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(19.191.667)	313.831
Ativos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	(12.740.902)	-
Ativos disponíveis para venda	-	7.040.294
Ativos valorizados ao custo amortizado	(988.568)	-
Empréstimos e contas a receber	-	340.185
Depósitos à ordem	(2.111.459)	335.765
Outros	4.702	(142.973)
	(35.027.894)	7.560.582
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(956.749)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	867.514	1.064.578
Ativos disponíveis para venda	-	237.421
Ativos valorizados ao custo amortizado	1.396.279	-
Empréstimos e contas a receber	-	8.174.749
Depósitos à ordem	(10.646.566)	(3.181.267)
Outros	7	(6)
	(8.382.766)	5.338.726
	(243.276.197)	113.168.496

38. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Ganhos e perdas realizados	2020			2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	37.393.748	-	37.393.748
Terrenos e edifícios de rendimento	557.018	(8.897)	548.121	5.624.444	-	5.624.444
	<u>557.018</u>	<u>(8.897)</u>	<u>548.121</u>	<u>43.018.192</u>	<u>-</u>	<u>43.018.192</u>
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	1.264.646	(47.646)	1.217.000	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	1.125.992	-	1.125.992	12.026.914	-	12.026.914
	<u>2.390.638</u>	<u>(47.646)</u>	<u>2.342.992</u>	<u>12.026.914</u>	<u>-</u>	<u>12.026.914</u>
	<u>2.947.656</u>	<u>(56.543)</u>	<u>2.891.113</u>	<u>55.045.106</u>	<u>-</u>	<u>55.045.106</u>
Ganhos e perdas não realizados						
			(Nota 10)			(Nota 10)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	884.119	(1.427.219)	(543.100)	7.116.603	(3.911.454)	3.205.149
	<u>884.119</u>	<u>(1.427.219)</u>	<u>(543.100)</u>	<u>7.116.603</u>	<u>(3.911.454)</u>	<u>3.205.149</u>
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	263.156	(209.691)	53.465	1.360.789	(393.608)	967.181
	<u>263.156</u>	<u>(209.691)</u>	<u>53.465</u>	<u>1.360.789</u>	<u>(393.608)</u>	<u>967.181</u>
	<u>1.147.275</u>	<u>(1.636.910)</u>	<u>(489.635)</u>	<u>8.477.392</u>	<u>(4.305.062)</u>	<u>4.172.330</u>
Total						
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	37.393.748	-	37.393.748
Terrenos e edifícios de rendimento	1.441.137	(1.436.116)	5.021	12.741.047	(3.911.454)	8.829.593
	<u>1.441.137</u>	<u>(1.436.116)</u>	<u>5.021</u>	<u>50.134.795</u>	<u>(3.911.454)</u>	<u>46.223.341</u>
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	1.264.646	(47.646)	1.217.000	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	1.389.148	(209.691)	1.179.457	13.387.703	(393.608)	12.994.095
	<u>2.653.794</u>	<u>(257.337)</u>	<u>2.396.457</u>	<u>13.387.703</u>	<u>(393.608)</u>	<u>12.994.095</u>
	<u>4.094.931</u>	<u>(1.693.453)</u>	<u>2.401.478</u>	<u>63.522.498</u>	<u>(4.305.062)</u>	<u>59.217.436</u>

39. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020						
	Saldos iniciais	Implementação IFRS 9	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	39.243.726	-	8.963.191	(28.534.778)	-	-	19.672.139
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7)							
Instrumentos de dívida	49.979.822	(49.979.822)	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital	150.956.407	(150.956.407)	-	-	-	-	-
Outros instrumentos	27.606.647	(27.606.647)	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas							
Instrumentos de dívida							
Estágios 1 e 2 (Nota 26)	-	39.923.272	24.392.768	(29.777.225)	-	-	34.538.815
Estágio 3 (Nota 7)	-	49.979.822	-	-	-	-	49.979.822
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	377.286	(377.286)	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)							
Instrumentos de dívida	-	1.651.335	618.971	(783.111)	-	-	1.487.195
Outros instrumentos	-	377.286	4.607	-	(380.515)	-	1.378
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	5.599.843	-	56.022	(2.263.289)	(192.345)	-	3.200.231
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	6.754.692	-	9.528.197	-	-	1.173	16.284.062
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	17.168.510	-	1.185.057	-	(1.360)	-	18.352.207
	297.686.933	(136.988.447)	44.748.813	(61.358.403)	(574.220)	1.173	143.515.849

	2019					
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	44.905.595	1.088.419	(6.750.288)	-	-	39.243.726
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7)						
Instrumentos de dívida	54.778.794	-	-	(4.798.972)	-	49.979.822
Instrumentos de capital	302.370.595	80.240.250	-	(231.654.438)	-	150.956.407
Outros instrumentos	35.504.716	1.682.946	-	(9.581.015)	-	27.606.647
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	372.558	4.728	-	-	-	377.286
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	5.121.264	1.659.071	(1.123.901)	(56.591)	-	5.599.843
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	7.179.914	-	(425.222)	-	-	6.754.692
Ajustamentos IFAP (Nota 15)	137.408	-	(137.408)	-	-	-
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	19.043.371	-	(2.111.737)	-	236.876	17.168.510
	469.414.215	84.675.414	(10.548.556)	(246.091.016)	236.876	297.686.933

No exercício de 2020, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui utilizações de "Outras provisões" (Nota 24) no montante de 12.886.200 Euros. No exercício de 2019, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui constituições de "Outras provisões" (Nota 24) no montante de 22.110.799 Euros.

RP JB
W

A 31 de dezembro de 2020 a decomposição por *rating* e estágio de perda de crédito esperada com base no valor de balanço foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Títulos de Dívida				
A- até A+	1.938.463.992	-	-	1.938.463.992
AA- até AA+	76.378.586	-	-	76.378.586
AAA	5.725.342	-	-	5.725.342
B- até B+	41.020.604	20.837.598	-	61.858.202
BB- até BB+	659.019.048	11.091.553	-	670.110.601
BBB- até BBB+	4.941.674.693	2.397.796	-	4.944.072.489
CCC- até CCC+	1.237.656	9.634.602	-	10.872.258
Sem Rating	608.390.290	-	-	608.390.290
	8.271.910.211	43.961.549	-	8.315.871.760
ECL	(31.216.912)	(3.321.903)	(49.979.822)	(84.518.637)
Valor Líquido	8.240.693.299	40.639.646	-	8.231.353.123
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.056.193.920	-	-	1.056.193.920
	1.056.193.920	-	-	1.056.193.920
ECL	(1.487.195)	-	-	(1.487.195)
Valor Líquido	1.054.706.725	-	-	1.054.706.725

A movimentação entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020 com base no valor de balanço foi a seguinte:

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de Balanço a 01/01/2020	8.294.133.040	32.013.480	-	8.326.146.520
Novos ativos originados ou comprados	2.099.532.411	15.538.744	-	2.115.071.155
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.417.229.303)	(31.156.566)	-	(1.448.385.869)
Juros acumulados capitalizados	(33.841.124)	(136.566)	-	(33.977.690)
Alteração do Justo valor	(473.897.576)	(4.308.920)	-	(478.206.496)
Despesa / (receita) cambial líquida	(163.246.203)	(1.529.658)	-	(164.775.861)
Movimento entre 12mECL e LTECL	(33.541.034)	33.541.034	-	-
Valor de Balanço a 31/12/2020	8.271.910.210	43.961.549	-	8.315.871.759

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de Balanço a 01/01/2020	1.072.516.424	-	784.493	1.073.300.917
Juros acumulados capitalizados	(17.973.839)	-	(247.986)	(18.221.825)
Alteração do Justo valor	164.140	-	(913.793)	(749.653)
Movimento entre 12mECL e LTECL	-	-	375.908	375.908
Valor de Balanço a 31/12/2020	1.054.706.725	-	(1.378)	1.054.705.347

A 31 de dezembro de 2020 a decomposição por *rating* e estágio de perda de crédito esperada com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
A- até A+	(879.429)	-	-	(879.429)
AA- até AA+	(16.547)	-	-	(16.547)
B- até B+	(750.661)	(1.298.776)	-	(2.049.437)
BB- até BB+	(2.265.162)	(294.172)	-	(2.559.334)
BBB- até BBB+	(5.596.179)	(17.511)	-	(5.613.690)
CCC- até CCC+	(94.505)	(1.711.444)	-	(1.805.949)
Sem Rating	(21.614.429)	-	(49.979.822)	(71.594.251)
	(31.216.912)	(3.321.903)	(49.979.822)	(84.518.637)

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

BBB- até BBB+	(1.487.195)	-	-	(1.487.195)
	(1.487.195)	-	-	(1.487.195)

A movimentação entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de ECL a 01/01/2020	35.672.367	4.250.905	49.979.822	89.903.094
Novos ativos originados ou comprados	4.013.891	1.711.444	-	5.725.335
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(6.982.441)	(4.240.220)	-	(11.222.661)
Impact of net re-measurement of year end ECL	116.485	(3.616)	-	112.869
Movimento entre 12mECL e LTECL	(1.603.390)	1.603.390	-	-
Valor de ECL a 31/12/2020	31.216.912	3.321.903	49.979.822	84.518.637

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de ECL a 01/01/2020	(1.651.335)	-	(377.286)	(2.028.621)
Impact of net re-measurement of year end ECL	164.140	-	375.908	540.048
Valor de ECL a 31/12/2020	(1.487.195)	-	(1.378)	(1.488.573)

40. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	12.797	(38.210)	(25.413)	14.599	(205.548)	(190.949)
Comissões de gestão de fundos de pensões	214.702	-	214.702	717.044	-	717.044
Outros	6	(1.073.599)	(1.073.593)	435	(1.405)	(970)
	<u>227.505</u>	<u>(1.111.809)</u>	<u>(884.304)</u>	<u>732.078</u>	<u>(206.953)</u>	<u>525.125</u>
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	191.208	(13.854)	177.354	528.919	(80.525)	448.394
Outros	2.255.789	(10.119.760)	(7.863.971)	49.716	(1.531)	48.185
	<u>2.446.997</u>	<u>(10.133.614)</u>	<u>(7.686.617)</u>	<u>578.635</u>	<u>(82.056)</u>	<u>496.579</u>
	<u>2.674.502</u>	<u>(11.245.423)</u>	<u>(8.570.921)</u>	<u>1.310.713</u>	<u>(289.009)</u>	<u>1.021.704</u>

41. Outros Rendimentos/Gastos

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	12.368	665.791
Outros	85.719	174.278
	<u>98.087</u>	<u>840.069</u>
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	279.235	111.114
Diferenças de câmbio favoráveis	17.815.781	13.924.669
Descontos de pronto pagamento	1.007	2.102
Outros	198.878	143.171
	<u>18.294.901</u>	<u>14.181.056</u>
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	80.175	38.356
Prestação de serviços	684.921	664.853
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Suc. Macau Vida)	-	4.088
	<u>765.096</u>	<u>707.297</u>
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(1.871.177)	(1.205.578)
Mecenato	21.464	(522.036)
Ofertas a clientes	(101.379)	(249.908)
Multas e penalidades	(43.875)	(15.492)
Quotizações diversas	(58.827)	(75.741)
Insuficiência estimativa impostos	(58.059)	(2.594.614)
Correções a exercícios anteriores	(4.053)	(284.309)
Dívidas incobráveis	(227.339)	(797.521)
Regularização de saldos	(149.779)	(144.556)
Outros	(1.319.531)	(3.994.941)
	<u>(3.812.555)</u>	<u>(9.884.696)</u>
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(228.261)	(41.497)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(22.116.519)	(12.669.379)
Serviços bancários	(256.795)	(231.343)
Outros	(1.022.675)	(336.620)
	<u>(23.624.250)</u>	<u>(13.278.839)</u>
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos tangíveis	167.774	-
	<u>167.774</u>	<u>-</u>
	<u>(8.110.947)</u>	<u>(7.435.113)</u>

42. Relato por Segmentos

A Companhia apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Um segmento operacional é uma componente identificável da Companhia que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

Para efeito de relato por segmentos de negócio, a Companhia elegeu os seguintes subsegmentos:

Sub-segmento:	Ramos do sub-segmento:
Vida	
Risco	Risco
Capitalização com participação nos resultados	Capitalização com participação nos resultados
Passivos financeiros	Passivos financeiros
Não Vida	
Acidentes de Trabalho	Acidentes de Trabalho
Doença	Doença
Patrimoniais	Incêndio e outros danos Crédito Caução Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais
Automóvel	Pessoas transportadas Veículos terrestres Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel Proteção jurídica automóvel Assistência automóvel
Mercadorias Transportadas	Mercadorias transportadas Marítimo e transportes Aéreo
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil
Diversos	Acidentes pessoais Proteção jurídica - outras Assistência - outras Seguros diversos

Para efeito de relato por segmentos geográficos, a Companhia elegeu os seguintes:

- Portugal
- União Europeia
- Africa
- Ásia
- Resto do Mundo

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2020 e 2019 é a seguinte:

2020	Segmento seguradoras			Total
	Vida	Não vida	Não afetos	
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	229.254.759	956.459.716	-	1.185.714.475
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	931.133	-	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(320.682.541)	(626.810.029)	-	(947.492.570)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	269.715	1.010.004	-	1.279.719
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	161.481.890	(398.941)	-	161.082.949
Custos e gastos de exploração líquidos	(94.399.689)	(280.455.411)	-	(374.855.100)
Rendimentos	189.655.123	42.988.409	4.108.575	236.752.107
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(36.396.096)	(31.074.124)	(8.819.659)	(76.289.879)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	30.552.709	(5.907.756)	14.850.837	39.495.790
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(20.587.017)	12.306.407	692.319	(7.588.291)
Outros rendimentos/gastos	(884.304)	(7.686.616)	(8.110.949)	(16.681.868)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	(7.794)	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	(51.506.454)	(51.506.454)
	139.195.682	60.431.660	(48.793.125)	150.834.217
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	164.475.078	25.990.498	64.524.171	254.989.747
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.630.354.276	743.295.770	485.928.818	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.896.794.370	743.746.579	40.819.755	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.808.281.122	571.839.894	15.568	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.254.823.870	12.738.305	(2.012.739)	1.265.549.435
Terrenos e edifícios	5.984.208	101.303.758	12.253.575	119.541.541
Outros ativos tangíveis e intangíveis	10.565.406	46.075.165	4.433.667	61.074.238
Provisões técnicas de resseguro cedido	28.864.112	241.463.704	-	270.327.816
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	6.817.869	6.817.869
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	31.852.859	153.467.407	28.675.698	213.995.964
Ativos por impostos	72.482.658	76.903.661	11.193.082	160.579.401
Acréscimos e diferimentos	7.275.710	3.568.512	7.161.156	18.005.378
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	3.198	4.171.357	4.174.555
	12.911.753.669	2.720.396.451	663.981.977	16.296.132.097
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.949.697	285.792.717	-	287.742.414
Provisão matemática do ramo vida	1.979.443.654	-	-	1.979.443.654
Provisão para sinistros	105.342.959	1.642.326.408	-	1.747.669.367
Provisão para participação nos resultados	75.626.943	6.250	-	75.633.193
Provisão para compromissos de taxa	29.012.022	-	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	-	30.959.225	-	30.959.225
Provisão para riscos em curso	-	27.588.681	-	27.588.681
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	-	8.969.196
Passivos financeiros	8.347.812.365	106.228.762	39.932.968	8.493.974.095
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	86.499	86.499
Outros credores por operações de seguros e outras operações	23.546.252	162.988.760	23.949.229	210.484.241
Passivos por impostos	115.835.298	65.007.964	11.774.509	192.617.771
Acréscimos e diferimentos	50.883.022	69.294.464	13.683.090	133.860.576
Outras Provisões	-	53.936.302	55.500.334	109.436.636
venda	-	591.193	(16.265)	574.928
	10.755.797.994	2.453.689.922	144.910.364	13.354.398.280
			Total Segmentos	2.790.899.600
			Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	2.790.899.600

2020	Vida			
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	177.126.004	52.128.755	-	229.254.759
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	931.133	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(81.180.178)	(239.502.363)	-	(320.682.541)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	109.882	159.833	-	269.715
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(4.593.821)	166.075.711	-	161.481.890
Custos e gastos de exploração líquidos	(34.362.951)	(12.512.635)	(47.524.103)	(94.399.689)
Rendimentos	6.493.701	36.926.186	146.235.236	189.655.123
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	3.650.676	(5.226.802)	(34.819.970)	(36.396.096)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	1.106.403	(1.174.322)	30.620.628	30.552.709
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(4.973.058)	205.576	(15.819.535)	(20.587.017)
Outros rendimentos/gastos	189.289	(1.073.593)	-	(884.304)
	63.565.947	(3.993.654)	79.623.389	139.195.682
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	7.921.730	44.473.981	112.079.367	164.475.078
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	56.432.561	-	1.573.921.715	1.630.354.276
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	27.689.741	152.766.144	1.716.338.486	1.896.794.370
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	285.147.272	1.775.251.346	5.747.882.504	7.808.281.122
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	86.577.692	63.999.832	1.104.246.345	1.254.823.870
Terrenos e edifícios	2.216.477	2.064.647	1.703.084	5.984.208
Outros ativos tangíveis e intangíveis	4.712.806	1.204.823	4.647.777	10.565.406
Provisões técnicas de resseguro cedido	28.864.112	-	-	28.864.112
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	13.575.423	9.834.854	8.442.582	31.852.859
Ativos por impostos	8.946.679	3.566.931	59.969.048	72.482.658
Acréscimos e diferimentos	415.994	976.741	5.882.975	7.275.710
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
	522.500.487	2.054.139.299	10.335.113.883	12.911.753.669
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.945.919	3.778	-	1.949.697
Provisão matemática do ramo vida	223.003.164	1.756.440.490	-	1.979.443.654
Provisão para sinistros	76.532.625	28.810.334	-	105.342.959
Provisão para participação nos resultados	36.564.577	39.062.366	-	75.626.943
Provisão para compromissos de taxa	-	29.012.022	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	26.345.782
Passivos financeiros	2.390.599	300.364	8.345.121.402	8.347.812.365
Outros credores por operações de seguros e outras operações	12.660.808	7.121.068	3.764.376	23.546.252
Passivos por impostos	11.318.977	2.147.550	102.368.771	115.835.298
Acréscimos e diferimentos	9.962.623	6.557.167	34.363.232	50.883.022
	400.725.074	1.869.455.139	8.485.617.781	10.755.797.994

2020	Não vida							
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	240.219.426	8.438.775	170.766.088	477.472.827	8.056.127	28.445.079	23.061.394	956.459.716
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(195.291.160)	(5.902.320)	(95.767.509)	(298.006.799)	(3.167.234)	(15.786.389)	(12.888.618)	(626.810.029)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	366.043	4.221.078	(1.429.078)	482.906	-	(1.790.377)	(840.568)	1.010.004
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	(397.834)	-	-	-	(1.107)	(398.941)
Custos e gastos de exploração líquidos	(53.021.045)	3.293.794	(65.236.833)	(137.860.771)	(2.397.212)	(13.889.190)	(11.344.154)	(280.455.411)
Rendimentos	18.887.241	2.474.065	5.320.875	12.296.151	333.540	2.678.693	1.090.957	42.988.409
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(5.229.837)	(4.126.467)	(5.186.197)	(12.861.215)	(321.222)	(2.773.601)	(926.581)	(31.074.124)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.158.118)	(2.265.726)	143.720	(1.453.609)	65.017	207.980	313.638	(5.907.756)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	6.434.642	-	-	-	-	-	-	12.306.407
Outros rendimentos/gastos	135.095	152.234	2.252.669	(10.066.107)	(26)	1.449	(161.929)	(7.686.616)
	9.342.287	6.285.433	10.465.901	30.003.383	2.568.990	(2.906.356)	(1.696.968)	60.431.660
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	6.155.544	2.324.661	5.108.263	8.014.363	101.026	2.664.164	1.622.477	25.990.498
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	351.733.571	36.943.097	86.937.082	216.144.817	2.782.025	39.039.873	9.715.305	743.295.770
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	356.380.103	36.365.036	86.391.727	212.735.868	2.738.103	39.019.789	10.115.952	743.746.579
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	318.854.587	18.821.558	68.799.459	106.059.784	1.361.659	37.870.682	20.072.165	571.839.894
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.400.587	2.676.202	2.300.595	3.184.733	45.270	687.185	443.734	12.738.305
Terrenos e edifícios	2.792.034	9.351.184	23.427.047	52.717.462	681.935	9.545.991	2.788.105	101.303.758
Outros ativos tangíveis e intangíveis	4.822.218	4.326.670	11.044.455	19.870.259	266.926	3.354.285	2.390.352	46.075.165
Provisões técnicas de resseguro cedido	3.841.090	84.801.001	88.083.955	9.621.257	1.617.598	33.674.946	19.823.857	241.463.704
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	18.377.919	38.382.157	48.707.402	24.397.289	2.116.724	14.229.676	7.256.240	153.467.407
Ativos por impostos	15.754.605	8.062.015	13.719.041	32.203.595	613.600	4.669.273	1.881.532	76.903.661
Acréscimos e diferimentos	396.371	413.627	590.748	1.704.258	12.052	234.431	217.025	3.568.512
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3.198	-	-	-	-	-	-	3.198
	1.082.511.827	242.467.208	435.109.774	686.653.685	12.336.918	184.980.295	76.326.744	2.720.396.451
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	13.104.129	29.913.844	80.895.274	140.798.838	1.648.142	12.960.157	6.472.333	285.792.717
Provisão para sinistros	943.271.218	53.341.368	131.692.819	368.054.170	5.936.488	106.391.122	33.639.223	1.642.326.408
Provisão para participação nos resultados	-	-	6.250	-	-	-	-	6.250
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	30.897.543	-	-	61.682	-	30.959.225
Provisão para riscos em curso	631.521	691.568	3.613.077	18.561.965	-	3.025.260	1.065.290	27.588.681
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	8.969.196	-	8.969.196
Passivos financeiros	1.379.101	77.756.205	21.882.638	3.713.909	225.403	1.072.029	199.477	106.228.762
Outros credores por operações de seguros e outras operações	17.995.947	60.688.419	39.346.909	14.318.422	1.164.159	18.332.576	11.142.328	162.988.760
Passivos por impostos	24.838.966	4.254.657	12.051.585	20.405.732	422.749	1.963.838	1.070.437	65.007.964
Acréscimos e diferimentos	9.668.296	11.416.828	14.547.952	26.811.066	586.629	3.241.465	3.022.228	69.294.464
Outras Provisões	53.936.302	-	-	-	-	-	-	53.936.302
venda	591.194	-	-	-	-	-	(1)	591.193
	1.065.416.674	238.062.889	334.934.047	592.664.102	9.983.570	156.017.325	56.611.315	2.453.689.922

2019	Vida			
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	179.125.231	520.386.605	-	699.511.836
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.215.867	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(88.569.608)	(199.378.529)	-	(287.948.137)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(437.308)	(6.488.745)	-	(6.926.053)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(6.374.926)	(355.694.740)	-	(362.069.666)
Custos e gastos de exploração líquidos	(34.992.511)	(10.352.274)	(53.474.914)	(98.819.699)
Rendimentos	7.497.981	44.128.306	188.323.333	239.949.620
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(2.658.527)	7.712.072	(815.032)	4.238.513
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(665.317)	(64.891)	(49.537.043)	(50.267.251)
Outros rendimentos/gastos	526.095	(970)	-	525.124
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-
	53.451.110	246.834	85.712.211	139.410.154
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	12.060.668	63.584.261	198.758.974	274.403.903
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	59.723.559	-	1.393.017.591	1.452.741.150
Ativos financeiros detidos para negociação através de ganhos e perdas	507.354	2.656.220	6.627.225	9.790.799
Derivados de cobertura	8.339.644	151.194.345	290.139.080	449.673.069
Ativos disponíveis para venda	-	24.989	1.895.714	1.920.703
Empréstimos e contas a receber	295.145.968	1.706.568.463	6.958.591.672	8.960.306.103
Investimentos a deter até à maturidade	52.584.648	414.611.951	588.870.332	1.056.066.931
Terrenos e edifícios	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Terenos e edifícios	2.563.031	1.794.053	2.713.511	7.070.595
Outros ativos tangíveis e intangíveis	3.302.719	841.006	3.726.558	7.870.283
Provisões técnicas de resseguro cedido	23.758.265	-	-	23.758.265
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	13.450.179	10.063.161	3.811.050	27.324.390
Ativos por impostos	8.343.124	4.698.831	70.294.992	83.336.947
Acréscimos e diferimentos descontinuadas	184.770	3.339.604	5.885.191	9.409.565
	479.963.929	2.359.376.884	10.598.499.649	13.437.840.462
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	1.618.088	4.745	-	1.622.833
Provisão matemática do ramo vida	219.845.385	2.055.937.564	-	2.275.782.949
Provisão para sinistros	84.769.317	21.514.259	-	106.283.576
Provisão para participação nos resultados	35.995.121	49.373.112	-	85.368.233
Provisão para compromissos de taxa	-	29.171.855	-	29.171.855
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	26.462.475
Provisão para riscos em curso	228.864	-	-	228.864
Passivos financeiros	3.405.948	2.315.126	8.942.663.487	8.948.384.561
Outros credores por operações de seguros e outras operações	12.894.478	11.267.802	21.758.104	45.920.384
Passivos por impostos	8.208.646	2.834.944	71.066.288	82.109.878
Acréscimos e diferimentos	8.330.154	6.094.054	35.510.928	49.935.136
	401.758.476	2.178.513.461	9.070.998.807	11.651.270.744

	Não vida							
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	228.532.951	8.024.702	169.926.565	464.122.117	7.946.673	30.985.709	24.609.334	934.148.051
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(207.286.762)	(8.430.982)	(87.511.356)	(317.799.927)	(3.598.126)	(14.135.735)	(14.655.806)	(653.418.694)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	330.633	(1.169.174)	(2.609.444)	6.484.028	190.199	(632.102)	(156.612)	2.437.528
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	(154.982)	-	-	-	3.615	(151.367)
Custos e gastos de exploração líquidos	(50.020.196)	(6.628.400)	(64.185.987)	(134.800.971)	(2.048.967)	(16.112.972)	(11.041.400)	(285.638.893)
Rendimentos	26.416.462	3.137.223	7.732.842	16.968.097	443.333	3.301.896	1.092.159	59.092.012
Ganhos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(3.121.499)	2.175.018	6.919.837	18.673.739	491.104	3.317.212	631.199	29.086.610
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.065.743)	(2.224.810)	(4.743.776)	(12.093.191)	(373.469)	(2.292.538)	(555.759)	(25.349.286)
Outros rendimentos/gastos	254.125	155.338	87.271	0	(0)	(138)	(18)	496.578
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
	(7.960.029)	(4.961.085)	25.460.970	41.553.892	3.050.747	4.431.332	(873.288)	60.702.539
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	7.824.541	3.602.540	5.847.904	11.848.266	242.241	2.161.909	1.353.509	32.880.910
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	320.276.922	37.916.218	83.569.421	223.060.242	4.748.017	35.892.910	8.281.156	713.744.886
Ativos financeiros detidos para negociação	1.467.566	91.662	336.500	555.754	11.604	181.349	23.144	2.667.579
através de ganhos e perdas	19.809.661	5.151.843	11.354.945	30.308.176	645.134	4.876.927	1.125.198	73.271.884
Derivados de cobertura	629.856	82.179	181.128	483.460	10.291	77.794	17.948	1.482.656
Ativos disponíveis para venda	580.452.740	50.152.592	135.766.807	290.445.541	6.165.118	54.915.871	29.143.994	1.147.042.663
Empréstimos e contas a receber	34.235.570	2.009.936	2.327.833	2.960.744	79.508	570.990	649.036	42.833.617
Terrenos e edifícios	6.843.357	9.702.388	23.931.296	56.162.262	1.134.139	9.251.087	2.745.219	109.769.748
Outros ativos tangíveis e intangíveis	4.261.983	2.713.614	8.915.357	15.755.320	164.933	2.101.564	1.651.497	35.564.268
Provisões técnicas de resseguro cedido	4.233.430	89.611.033	84.810.701	10.591.656	6.774.575	20.238.391	18.662.090	234.921.876
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	18.716.479	47.742.522	50.361.083	62.732.747	3.020.198	14.133.505	7.371.828	204.078.362
Ativos por impostos	12.380.042	5.481.974	16.791.881	38.875.976	955.738	4.951.731	1.969.527	81.406.869
Acréscimos e diferimentos descontinuadas	213.740	173.003	325.456	856.244	7.557	106.650	100.908	1.783.558
	3.198	14.707	32.405	86.493	1.841	13.918	3.216	155.778
	1.011.349.085	254.446.211	424.552.717	744.722.881	23.960.894	149.474.596	73.098.270	2.681.604.654
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	12.999.382	25.690.988	77.028.793	141.007.547	1.629.485	10.053.592	6.303.255	274.713.042
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	896.376.311	63.078.014	127.649.237	380.007.981	10.691.316	99.462.559	30.731.281	1.607.996.699
Provisão para participação nos resultados	-	-	1.751	-	-	-	-	1.751
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	28.958.024	-	-	61.681	-	29.019.705
Provisão para riscos em curso	997.564	4.912.646	4.123.519	19.044.871	-	1.786.828	224.721	31.090.149
Passivos financeiros	1.338.082	81.760.966	20.379.831	5.267.022	506.746	1.590.585	17.037.715	127.880.947
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	17.055.109	40.168.025	38.252.819	20.038.020	2.144.483	10.084.816	11.553.029	139.296.301
Passivos por impostos	25.404.510	4.924.356	13.673.531	26.505.290	596.217	2.497.823	1.568.884	75.170.611
Acréscimos e diferimentos	9.626.706	9.965.131	13.779.563	26.077.768	467.385	2.985.379	2.675.552	65.577.484
Outras Provisões	52.736.302	-	-	-	-	-	-	52.736.302
venda	552.021	51.054	112.486	300.244	6.391	48.313	11.162	1.081.671
	1.017.085.987	230.551.180	323.959.554	618.248.743	16.042.023	128.571.576	70.105.599	2.404.564.662

Mercados geográficos

2020	Segmento geográfico				
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	Total
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.118.119.073	54.697.386	8.140.998	4.757.018	1.185.714.475
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	881.545	49.588	-	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(899.430.924)	(41.747.374)	(5.300.459)	(1.013.813)	(947.492.570)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	2.012.696	(687.280)	(38.885)	(6.812)	1.279.719
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	176.669.993	(6.955.522)	92.587	(8.724.109)	161.082.949
Custos e gastos de exploração líquidos	(355.122.586)	(16.863.621)	(2.432.467)	(436.426)	(374.855.100)
Rendimentos	221.967.135	12.899.235	486.826	1.398.911	236.752.107
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(72.873.595)	(5.000.338)	(1.517.911)	3.101.965	(76.289.879)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	36.723.054	2.860.317	(87.342)	(239)	39.495.790
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(11.192.054)	3.603.763	-	-	(7.588.291)
Outros rendimentos/gastos	(13.938.140)	(1.561.337)	(1.390.369)	207.978	(16.681.868)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(7.794)	-	-	-	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(50.876.039)	(637.032)	12.757	(6.140)	(51.506.454)
	152.932.364	657.785	(2.034.265)	(721.667)	150.834.217
Ativos					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	222.137.680	29.726.510	3.060.106	65.451	254.989.747
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	2.859.578.864	-	-	-	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.653.958.951	27.401.754	-	-	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.900.065.396	478.833.532	1.237.656	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.253.168.136	7.599.118	4.782.181	-	1.265.549.435
Terrenos e edifícios	115.242.893	4.298.648	-	-	119.541.541
Outros ativos tangíveis e intangíveis	60.028.207	615.068	427.804	3.159	61.074.238
Provisões técnicas de resseguro cedido	207.631.686	61.784.039	912.091	-	270.327.816
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	6.817.869	-	-	-	6.817.869
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	166.296.453	36.250.394	1.134.120	-	203.680.967
Ativos por impostos	151.039.858	1.118.236	297.728	-	152.455.822
Acréscimos e diferimentos	17.091.529	841.454	60.950	11.445	18.005.378
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.174.555	-	-	-	4.174.555
	15.617.232.077	648.468.753	11.912.636	80.055	16.277.693.521
Passivos					
Provisão para prémios não adquiridos	273.985.010	11.964.702	1.792.702	-	287.742.414
Provisão matemática do ramo vida	1.628.388.091	350.900.871	154.692	-	1.979.443.654
Provisão para sinistros	1.683.796.379	60.762.822	3.110.166	-	1.747.669.367
Provisão para participação nos resultados	72.140.767	3.492.426	-	-	75.633.193
Provisão para compromissos de taxa	28.942.710	69.312	-	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	30.919.893	39.332	-	-	30.959.225
Provisão para riscos em curso	26.846.275	451.915	290.491	-	27.588.681
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	-	-	8.969.196
Passivos financeiros	8.456.509.954	37.464.141	-	-	8.493.974.095
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	86.499	-	-	-	86.499
Outros credores por operações de seguros e outras operações	154.653.009	43.667.467	1.848.768	-	200.169.244
Passivos por impostos	178.908.897	5.520.340	64.908	47	184.494.192
Acréscimos e diferimentos	130.386.008	2.722.817	232.409	519.342	133.860.576
Outras Provisões	108.714.835	721.801	-	-	109.436.636
venda	574.928	-	-	-	574.928
	12.801.199.037	526.747.142	7.494.136	519.389	13.335.959.704
				Total Segmentos	2.790.899.600
				Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	2.790.899.600

FP BB
W

2019	Segmento geográfico				
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	Total
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.485.233.091	55.927.571	6.540.199	85.959.026	1.633.659.887
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	1.163.741	52.126	-	-	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(882.864.906)	(44.885.151)	(6.286.787)	(7.329.987)	(941.366.831)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(4.854.876)	206.262	388.953	(228.864)	(4.488.525)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(277.092.615)	(2.249.701)	(11.500)	(82.867.217)	(362.221.033)
Custos e gastos de exploração líquidos	(358.768.039)	(21.651.467)	(2.541.972)	(1.497.114)	(384.458.592)
Rendimentos	288.808.849	14.721.019	493.365	4.292.319	308.315.552
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	27.473.796	(2.364.773)	(159.055)	1.240.751	26.190.719
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(92.629.268)	(3.455.528)	(152.983)	122	(96.237.657)
Outros rendimentos/gastos	(6.447.795)	(649.425)	157.115	526.696	(6.413.409)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(28.786.237)	(118.318)	-	(19.937)	(28.924.492)
	151.235.740	(4.467.385)	(1.572.665)	75.795	145.271.486
Ativos					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	383.216.603	32.641.022	5.156.398	2.215.371	423.229.394
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	2.422.644.063	-	-	-	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	40.291.253	923.942	-	-	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	553.414.427	21.390.828	-	9.207.846	584.013.101
Derivados de cobertura	3.403.359	-	-	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	9.670.892.948	465.198.118	1.511.086	-	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	996.039.594	58.657.296	3.676.867	136.365.653	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	125.817.690	4.916.977	-	-	130.734.667
Outros ativos tangíveis e intangíveis	43.849.260	438.402	524.150	3.946	44.815.758
Provisões técnicas de resseguro cedido	209.948.362	47.399.597	1.274.884	57.298	258.680.141
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	4.131.028	-	-	-	4.131.028
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	233.758.501	31.921.132	1.300.597	154.479	267.134.709
Ativos por impostos	164.904.461	1.761.622	258.258	-	166.924.341
Acréscimos e diferimentos	18.360.093	74.161	35.405	23.294	18.492.953
descontinuadas	4.327.134	-	-	-	4.327.134
	15.949.166.535	665.323.097	13.737.645	148.027.887	16.776.255.164
Passivos					
Provisão para prémios não adquiridos	264.780.932	9.771.694	1.783.249	-	276.335.875
Provisão matemática do ramo vida	1.792.781.542	345.680.893	235.067	137.085.447	2.275.782.949
Provisão para sinistros	1.656.028.948	55.387.223	2.850.326	13.778	1.714.280.275
Provisão para participação nos resultados	82.181.628	3.112.901	-	75.455	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.102.543	69.312	-	-	29.171.855
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	28.980.373	39.332	-	-	29.019.705
Provisão para riscos em curso	30.521.963	316.580	251.606	228.864	31.319.013
Passivos financeiros	9.007.032.874	127.485.827	-	-	9.134.518.701
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	85.078	-	-	-	85.078
Outros credores por operações de seguros e outras operações	153.078.458	35.238.308	2.136.479	313.180	190.766.425
Passivos por impostos	153.595.969	6.792.320	57.712	17.782	160.463.783
Acréscimos e diferimentos	115.237.456	1.914.678	338.646	438.192	117.928.972
Outras Provisões	111.008.825	3.375.475	-	-	114.384.300
venda	1.081.671	-	-	-	1.081.671
	13.451.960.735	589.184.543	7.653.085	138.172.698	14.186.971.061
				Total Segmentos	2.444.012.617
				Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	2.444.012.617

As rubricas “Outros devedores e credores” e “Ativos e Passivos por Impostos” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

43. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas da Companhia, as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as demonstrações financeiras da Companhia incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2020

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Fidelidade Angola Companhia de Seguros, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Fidelidade Property Europe, S.A.
	(2)	(2)	(2)	(5)	(2)	(2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	214.946.841	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	75.922.290	41.000.000	13.203.495	-	6.260.184	1.524.604.925
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	43.568.987	-	988.049
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	110.465.986	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	232.039	-	159.632	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	28.931	-	662.642
Provisões técnicas de resseguro cedido	16.578	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	6.717.210	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	5.141.767	75.358	3.303.991	-	-	-
Contas a receber por outras operações	107.011	203	4.656.411	82.179	74.763	4.917.847
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	314.881	789.852	110.952	-
Provisão para sinistros	-	5.138.732	1.875.080	(22.120.123)	935.120	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	1.657.053
Outros passivos financeiros	-	-	-	28.115	-	504.156
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	7.234.604	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	7.767.416	-	-	-	40.703	-
Contas a pagar por outras operações	36.331	76	41.803	-	34.916	15.153
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	31.529.478	-	6.399
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	1.657.158	656.236	4.283.840	1.318.300	-
Prémios de resseguro cedido	(45.573.405)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	(30)	281.890	(1.406.332)	627	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	2.150	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	15.794	(2.130.645)	(590.543)	(228.857)	(699.594)	33.241
Custos e gastos de exploração líquidos	5.522.746	160.961	(126.831)	(59.226.706)	(356.326)	534.627
Rendimentos	274.269	289.541	340.637	5.898.266	520.751	-
Gastos financeiros	5.443	6.431	-	(3.660.996)	(19.946)	8.744
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	(10.942.111)
Diferenças de câmbio	-	-	(23.678)	(11.949.601)	-	(5.740)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(226.351)	-	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	3.483	-	4.400	-
Outros rendimentos/gastos	39.307	145.030	(1.699.493)	(118.588)	10.880	-

	GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado SaudeInveste	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	100.000	-	2.717.053	-	113.205.508	14.202.995
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	165.707.096	-	67.964.398	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	32.176	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	84.516.820	3.135.094
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.198.523	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	421.075
Contas a receber por outras operações	3.367	-	50.909	-	7.518.530	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(2.811.135)	723.778
Provisão para sinistros	66.703	-	5.935	-	(753.888)	1.300.470
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	29.731	77.685.628	571.939
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	3.391.332	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	25.170.342	357.038
Contas a pagar por outras operações	1.243	-	-	23.320.000	(88.491)	180.411
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	48.652	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	(4.881.207)	2.241.726
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(353.513.776)	(2.704.212)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	5.971	140.697
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	5.402.641	(108.388)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(18.476.307)	-	(2.177.394)	(1.629)	243.029.944	322.515
Custos e gastos de exploração líquidos	252.199	-	76.094	(43.334)	62.872.226	(29.743)
Rendimentos	288.745	-	65.060	-	582.842	-
Gastos financeiros	-	-	-	(18.565)	(1.160.953)	4.424
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	11.692.107	-	122.239	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	813.429
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	(11.692.107)	-	(202.979)	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	17.809	-
Outros rendimentos/gastos	18.591	-	21.486	-	66.336	57.017

	Luz Saúde, S.A.	Fidelidade - Property Internacional, S.A.	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	FPE (Lux) Holding Sari	FID Loans 1 Ireland	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Coletivo, S.A.
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	246.163.130	258.664.012	17.889.052	-	350.000.000	882.024
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	21.839	-	698.062	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	59.397	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	(229.027)	-	1.679.037	-	15.400
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	99.264	-	-	-
Provisão para sinistros	10.370.046	-	254.813	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	3.200.642	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	39.226	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	2.033
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	342.879	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	(8.043)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(82.166.551)	-	(122.392)	-	-	17.663
Custos e gastos de exploração líquidos	(226.481)	-	(68.449)	-	-	158.965
Rendimentos	-	-	-	-	-	24.379
Gastos financeiros	(38.260)	728	-	1.313	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(6.216.033)	-	(7.257.938)	-	-
Diferenças de câmbio	-	(1.861)	-	(106.942)	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	26.664.010	-	-	-	381.183
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	(173.396)	-	(10.030)	-	-	-

	FID PERÚ S.A.	FID CHILE, SpA	Fidelidade Macau Vida- Companhia de Seguros	TENAX CAPITAL LIMITED	FSG Saúde – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	Xingtao Assets Limited
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	137.216.160	9.290.111	18.811.806	5.436.252	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	50.866.380	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	269.577.450
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	59.642	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	59.642	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	216.235	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	-	-	-
Rendimentos	-	-	-	-	-	8.914.864
Gastos financeiros	-	-	-	(216.235)	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	(133.620)	-
Diferenças de câmbio	-	(26.161)	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(8.183.236)	-	-	-	(949.510)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	133.620	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	(942.721)	-	-	-

	Peak Reinsurance Company	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG	Fosun Asset Management Limited	Banco Comercial Português, S.A.	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	Outros	TOTAL
	(5)	(5)	(5)	(5)	(1)		
Ativo							
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	18.821.465	-	2.017.990	-	-	235.786.296
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	24.009.868	2.859.578.865
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	15.649.979	-	-	345.464.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	65.650.311	-	-	445.693.747
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	2.755.292	-	-	3.146.963
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-	723.749
Provisões técnicas de resseguro cedido	2.533.612	-	-	-	-	-	90.202.104
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-	7.915.733
Contas a receber por outras operações de resseguro	19.602	-	-	-	-	-	9.021.190
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	7.861.964	842.520	27.640.756
Passivo							
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-	(772.408)
Provisão para sinistros	55.972	-	-	-	-	302.774	(2.568.366)
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	4.857.695
Outros passivos financeiros	3.459.113	-	-	-	-	-	82.278.682
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-	10.625.936
Contas a pagar por outras operações de resseguro	2.845.611	-	-	-	-	-	36.181.110
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	2.035.779	25.676.089
Acréscimos e diferimentos	-	88.000	1.696.500	-	-	46.125	33.633.422
Ganhos e Perdas							
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-	5.618.932
Prémios de resseguro cedido	(11.875.389)	-	-	-	-	-	(413.666.782)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-	(985.220)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	90.020	-	-	-	-	-	5.386.423
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	4.220.091	-	(6.457)	-	-	(9.596.385)	131.442.494
Custos e gastos de exploração líquidos	2.029.249	-	(89.872)	-	-	(797.797)	10.641.528
Rendimentos	-	34.942	-	4.336.331	-	96.656	21.667.283
Gastos financeiros	(1.217)	(388.491)	(6.539.609)	-	-	(237.439)	(12.254.628)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	(64.363)	-	-	(5.249)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	444.267	-	1.643.963	(10.714.109)
Diferenças de câmbio	-	(410.296)	-	(508.133)	-	610.638	(12.421.774)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(281.989)	-	(103.801)	18.113.735
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	-	(11.761.466)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-	25.692
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	26.840	6.504	(21.734)	(2.573.971)

2019

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Fidelidade Angola Companhia de Seguros, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Fidelidade Property Europe, S.A.
	(2)	(2)	(2)	(5)	(2)	(2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	153.396.716	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	41.000.000	13.203.495	-	6.260.184	1.289.104.925
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	63.064	-	10.451.414
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	25.469.831	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	79.623.667	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	288.961	18.949.818	125.455	2.054.978
Provisões técnicas de resseguro cedido	34.998	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	442.375	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	2.771.003	26.245	3.048.477	-	-	-
Contas a receber por outras operações	55.856	371	8.995.838	11.284	-	446
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	(30)	533.222	-	110.975	-
Provisão para sinistros	-	3.724.531	1.349.756	-	762.957	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	3.226.034	-	50.805
Outros passivos financeiros	-	-	-	28.530	-	344.924
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	4.128.143	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	4.045.162	-	-	-	105.618	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	2.684.353	-	59.600	1.470.010
Acréscimos e diferimentos	22.778	-	-	27.076.844	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	1.546.977	2.237.167	-	1.420.710	-
Prémios de resseguro cedido	(45.368.520)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	20	(52.553)	-	17.370	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	(1.557)	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	17.536	(2,084.651)	(830.750)	(39.673)	(473.182)	34.113
Custos e gastos de exploração líquidos	3.078.170	159.312	104.427	(52.988.116)	(450.161)	136.792
Rendimentos	272.303	287.618	24.992	6.682.209	445.777	36.434.101
Gastos financeiros	-	(51.029)	-	(3.587.988)	(28.109)	(468.210)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	12.386.419
Diferenças de câmbio	-	-	15.341	10.845.492	-	(236.390)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	122.785	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	4.260	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	(1.841)	-	1.041.799	(86.505)	-	(7.468)

JP
JB
W

	GEP - Gestão de Partagens Automóveis, S.A.	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID	Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	100.000	-	2.717.053	-	-	13.389.566
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	154.014.988	-	53.540.725	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	89.202.432	3.620.325
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	822.971	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	355.413
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	446
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(2.805.643)	792.802
Provisão para sinistros	326.410	-	177.234	-	(1.167.819)	1.830.842
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	61.879	81.237.843	592.662
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.414.064	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	12.391.663	62.781
Contas a pagar por outras operações	950	-	332	-	10.501.742	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	35	48.406	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	(4.671.431)	2.624.942
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(320.783.099)	(2.887.932)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	2.022.351	30.646
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	581.034	(42.388)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(19.529.648)	-	(3.352.669)	(1.630)	251.973.981	753.996
Custos e gastos de exploração líquidos	166.041	-	74.076	(31.097)	44.753.951	(5.112)
Rendimentos	259.943	-	59.892	-	578.665	-
Gastos financeiros	-	-	-	(44)	(1.096.218)	(1.275)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	486.971
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	29.187	-
Outros rendimentos/gastos	74.270	-	21.486	(11.432)	(103.438)	45.776

	FCM Betelligungs GmbH	Tom Tallor, GmbH	Luz Saúde, S.A.	Fidelidade - Property Internacional, S.A.	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	FPE (Lux) Holding Sarl
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	3.529.327	-	246.163.101	297.000.002	17.889.052	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	3.662.189	-	5.159.094
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	48.023	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	94.043	-
Provisão para sinistros	-	-	8.743.450	-	145.293	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	6.722	9.567.696	-	(2.101.129)
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	304.344	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	(35.294)	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	(71.992.034)	-	(33.983)	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	(69.659)	-	(61.969)	-
Rendimentos	-	-	-	-	-	-
Gastos financeiros	-	-	-	2.289	-	1.493
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	500.548	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	7.016.329	-	10.542.670
Diferenças de câmbio	-	-	-	10.583	-	(169.567)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	140.531	-	-	6.000.002	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	2.466	-

	FID Loans 1 Ireland	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Imobiliário, S.A.	FID LatAm SGPS, SA	FID PERÚ S.A.	FID CHILE, SpA	Universal Assistência e Serviços, Lda
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	340.000.000	430.194	315.398	137.216.160	13.168.935	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	15.123	-	-	-	38.902
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	2.023	-	-	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	6.384	-	-	-	1.296
Custos e gastos de exploração líquidos	-	136.156	-	-	-	11.660
Rendimentos	6.572.388	24.230	-	-	-	-
Gastos financeiros	-	(11.242)	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	875	(18.377)	(48.216)	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(1.069.806)	(9.587)	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-

	FID I & D, S.A.	Xingtao Assets Limited	Peak Reinsurance Company	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG	Everest Healthcare Properties, LLC	Fosun Asset Management Limited
	(2)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	17.778.410	-	-
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	50.000	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	16.889.117	-
Ativos disponíveis para venda	-	269.979.750	-	-	-	-
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	2.454.832	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	2.215.753	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	55.972	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	4.187.238	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	305.680	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	64.000	-	70.500
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	(8.964.927)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	86.257	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	2.835.664	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	1.554.174	-	-	(2.541)
Rendimentos	-	8.923.971	-	26.718	-	-
Gastos financeiros	-	-	(1.414)	(325.919)	-	(360.105)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	968.697	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	(45.596)	300.333	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-

	H&A Global Investment Management GmbH (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	Outros	TOTAL
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	11.313.501	-	-	182.488.627
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1.106.671	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	19.335.761
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	28.118.167	-	-	70.477.115
Ativos disponíveis para venda	-	32.305.444	-	-	589.464.574
Empréstimos e contas a receber	-	1.912.172	-	-	23.331.384
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	95.312.587
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.265.346
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	8.464.914
Contas a receber por outras operações	-	-	29.233.935	571.640	38.923.841
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(1.274.631)
Provisão para sinistros	-	-	-	350.729	16.299.355
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	3.276.839
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	86.453.076
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	5.542.207
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	16.910.904
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	2.357.597	24.547.873
Acréscimos e diferimentos	46.125	-	-	-	27.330.711
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	3.462.709
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(378.004.478)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	1.982.540
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	623.346
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	(7.715.569)	149.569.181
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	(569.051)	(4.002.947)
Rendimentos	-	2.611.037	-	316.138	63.519.982
Gastos financeiros	(140.465)	(11.639)	-	(29.789)	(6.109.664)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	1.477.689
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.732.750	-	-	35.444.455
Diferenças de câmbio	-	22.858	-	-	10.677.336
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(9.027)	5.661.869
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	33.447
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	39.042	1.014.155

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Filiais;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2020 têm a seguinte composição:

Conselho de Administração

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável *	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Membros não executivos					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia ¹	210.000	-	-	-	-
José Manuel Alvarez Quintero ¹	52.500	-	-	-	-
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia ³	210.000	551.369 (*)	2.698	1.111	181
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	387.000	400.483 (*)	2.698	2.429	181
Vogais Comissão Executiva					
José Manuel Alvarez Quintero ³	166.500	389.761 (*)	2.698	1.550	134
António Manuel Marques de Sousa Noronha	351.300	389.761 (*)	2.698	1.550	134
Wai Lam William Mak	351.300	389.761 (*)	2.676	1.477	134
Hui Chen ¹	145.000	-	2.698	336	134
André Simões Cardoso	329.800	109.874 (**)	2.698	2.429	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats ²	170.443	-	1.215	995	67

Conselho Fiscal

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	46.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	40.400	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	40.400	-	-	-	-

(*) Relativa aos exercícios de 2016, 2017, 2018 e 2019

(**) Relativa ao exercício de 2017 e 2018 e 2019

(1) 01.07.2020 a 31.12.2020

(2) 16.07.2020 a 31.12.2020

(3) 01.01.2020 a 30.06.2020

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativos ao exercício de 2020 ascendem a 653.330 Euros, dos quais 543.630 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 109.700 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente a certificação do relatório o relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF.

44. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	2020		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	254.989.747	254.989.747
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.679.836.163	1.524.542	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.380.136.584	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.265.549.435	1.265.549.435
Outros devedores	-	167.584.635	167.584.635
	11.059.972.747	4.549.227.223	15.609.199.970
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.751.056.927	1.751.056.927
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	44.939.333	-	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	523.530.129	7.753.094.670	8.276.624.799
Depósitos recebidos de resseguradores	-	108.430.121	108.430.121
Outros passivos financeiros	-	63.979.842	63.979.842
Outros credores	-	180.887.898	180.887.898
	568.469.462	9.857.449.458	10.425.918.920
2019			
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	423.229.394	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	41.215.195	-	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	584.013.101	-	584.013.101
Derivados de cobertura	3.403.359	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	10.136.077.610	1.524.542	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	-	1.194.739.410	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	147.778.091	147.778.091
	10.764.709.266	5.264.083.259	16.028.792.525
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.924.453.874	1.924.453.874
Passivos financeiros detidos para negociação	101.581.020	-	101.581.020
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	138.722.642	8.728.161.927	8.866.884.569
Derivados de cobertura	2.439.323	-	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	-	126.007.518	126.007.518
Outros passivos financeiros	-	37.606.271	37.606.271
Outros credores	-	152.741.956	152.741.956
	242.742.985	10.968.971.547	11.211.714.532

O montante da rubrica “Provisão matemática do ramo vida” corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores e agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	2020		total
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	51.516.482	-	51.516.482
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(238.136.779)	-	(238.136.779)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	170.757.489	-	170.757.489
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	44.580.418	-	44.580.418
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	171.230.259	-	171.230.259
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	11.011.556	-	11.011.556
de depósitos à ordem	254.208	-	254.208
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	21.902.074	14.188.710	36.090.784
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(23.099.805)	-	(23.099.805)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	201.278.167	-	201.278.167
Diferenças de câmbio	(243.276.197)	-	(243.276.197)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.384.457	-	5.384.457
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	159.533	-	159.533
de outros	33.951.800	-	33.951.800
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.698.255)	-	(1.698.255)
	205.815.407	14.188.710	220.004.117

	2019		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	438.872.768	-	438.872.768
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(190.657.379)	-	(190.657.379)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(272.731.167)	-	(272.731.167)
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros detidos para negociação	(6.419.500)	-	(6.419.500)
de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	18.201.309	-	18.201.309
de ativos disponíveis para venda	222.495.324	-	222.495.324
de empréstimos e contas a receber	8.957.531	-	8.957.531
de investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	6.948.172
de depósitos à ordem	1.512.246	-	1.512.246
de outros ativos financeiros	43.684.535	-	43.684.535
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos disponíveis para venda	115.941.937	339.828.045	455.769.982
de passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(37.792.557)	-	(37.792.557)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(227.270.915)	-	(227.270.915)
de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	47.395.221	-	47.395.221
de outros	(15.166.709)	-	(15.166.709)
Diferenças de câmbio	113.168.496	-	113.168.496
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos disponíveis para venda	(81.923.196)	-	(81.923.196)
de empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	(4.728)	-	(4.728)
de outros	5.661.869	-	5.661.869
Outras provisões			
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.451.925)	-	(1.451.925)
	<u>189.421.334</u>	<u>339.828.045</u>	<u>529.249.379</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

	2020
Ativo	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	165.816.283
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	11.011.556
Depósitos à ordem	254.208
	<u>177.082.047</u>
Passivo	
Provisão matemática do ramo vida	(24.283.153)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(23.099.805)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.698.255)
	<u>(49.081.213)</u>

	2019
Ativo	
Ativos disponíveis para venda	180.098.181
Empréstimos e contas a receber	8.957.531
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172
Depósitos à ordem	1.512.246
	<u>197.516.130</u>
Passivo	
Provisão matemática do ramo vida	(29.772.569)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(37.792.557)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.451.925)
	<u>(69.017.051)</u>

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

	2020				Total
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	254.989.747	254.989.747
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.752.293.622	200.551.620	726.990.921	1.524.542	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.484.334.260	622.047.726	273.754.598	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.265.549.435	1.265.549.435
Outros devedores	-	-	-	167.584.635	167.584.635
	<u>9.236.627.882</u>	<u>822.599.346</u>	<u>1.000.745.519</u>	<u>4.549.227.223</u>	<u>15.609.199.970</u>
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.751.056.927	1.751.056.927
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	523.530.129	-	7.753.094.670	8.276.624.799
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.140.163	41.805.221	993.949	-	44.939.333
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	108.430.121	108.430.121
Outros passivos financeiros	-	-	-	63.979.842	63.979.842
Outros credores	-	-	-	180.887.898	180.887.898
	<u>2.140.163</u>	<u>565.335.350</u>	<u>993.949</u>	<u>9.857.449.458</u>	<u>10.425.918.920</u>
	<u>9.234.487.719</u>	<u>257.263.996</u>	<u>999.751.570</u>	<u>(5.308.222.236)</u>	<u>5.183.281.049</u>

	2019				Total
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	423.229.394	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	23.322.364	17.708.886	183.945	-	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	268.520.038	264.166.607	51.326.456	-	584.013.101
Derivados de cobertura	3.403.359	-	-	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	9.017.284.485	408.169.604	710.623.521	1.524.542	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	1.194.739.410	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	-	147.778.091	147.778.091
	9.312.530.246	690.045.097	762.133.922	5.264.083.259	16.028.792.524
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.924.453.874	1.924.453.874
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	138.722.642	-	8.728.161.927	8.866.884.569
Passivos financeiros detidos para negociação	10.604.478	90.792.789	183.753	-	101.581.020
Derivados de cobertura	2.439.323	-	-	-	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	126.007.518	126.007.518
Outros passivos financeiros	-	-	-	37.606.271	37.606.271
Outros credores	-	-	-	152.741.956	152.741.956
	13.043.801	229.515.431	183.753	10.968.971.547	11.211.714.532
	9.299.486.445	460.529.666	761.950.169	(5.704.888.287)	4.817.077.992

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”, dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido em 2020 e 2019, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2019	276.790.670	485.343.253
Aquisições	4.338.513	308.615.996
Revalorizações		
por contrapartida de resultados	(224.141)	8.474
por contrapartida de capitais próprios	(344.388)	5.480.195
Reforços / reversões de ECL no exercício		
Alienações	(6.806.056)	(72.456.997)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	273.754.598	726.990.921

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

	2020	
	Valor de Balanço	Justo valor
Ativo		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	254.989.747	254.989.747
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.524.542	1.524.542
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.265.549.435	1.256.806.317
Outros devedores	167.584.635	167.584.635
	<u>1.689.648.359</u>	<u>1.680.905.241</u>
	2019	
	Valor de Balanço	Justo valor
Ativo		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	423.229.394	423.229.394
Ativos disponíveis para venda	1.524.542	1.524.542
Empréstimos e contas a receber	1.194.739.410	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	1.089.881.501
Outros devedores	147.778.091	147.778.091
	<u>2.841.439.196</u>	<u>2.857.152.938</u>

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- A rubrica “Empréstimos e contas a receber” inclui:
 - i. Depósitos a prazo – o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
 - ii. Empréstimos hipotecários – não foi calculado o justo valor atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Fidelidade

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado na Companhia estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e / ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como a Companhia avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento da Companhia, que vão da *Strategic Asset Allocation* (SAA) à *Tactical Asset Allocation* (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e *reporting*;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento da Companhia.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pela Companhia e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;
- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de *reporting*.

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos da Companhia é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);
- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, *benchmarks* e limites de acordo com as atuais e futuras condições/expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento da Companhia são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos da Companhia é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco da Companhia e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos da Companhia são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pela Companhia, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um *cash return* regular, permitindo, assim, à Companhia uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira da Companhia é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pela Companhia são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir à Companhia, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos mecanismos de controlo de perdas nos ativos, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência.

Assim, com base na evolução da *time weighted return* TWR e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis da Companhia envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco.

Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a exposição ao risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

	2020		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	254.271.756	-	254.271.756
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	619.652.743	-	619.652.743
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.315.871.760	-	8.315.871.760
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.265.549.435	-	1.265.549.435
Outros devedores	194.941.417	(27.356.783)	167.584.635
Exposição máxima a risco de crédito	<u>10.650.287.111</u>	<u>(27.356.783)</u>	<u>10.622.930.329</u>

	2019		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	420.867.660	-	420.867.660
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	522.952.057	-	522.952.057
Ativos disponíveis para venda	8.376.126.341	(49.979.822)	8.326.146.519
Empréstimos e contas a receber	1.195.116.696	(377.286)	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	1.074.167.759
Outros devedores	164.206.047	(16.427.956)	147.778.091
Exposição máxima a risco de crédito	<u>11.753.436.560</u>	<u>(66.785.065)</u>	<u>11.686.651.495</u>

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

Classe de ativo	2020				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	-	-	-	100.227	100.227
A- até A+	-	47.806.923	(1.109.601)	65.037.583	111.734.905
BBB- até BBB+	86.754	10.282.436	-	40.266.913	50.636.103
BB- até BB+	217.934.166	-	-	5.394.418	223.328.584
CCC- até CCC+	376.065	-	-	-	376.065
Sem rating	557.129	26.361.291	-	2.645.379	29.563.799
	<u>218.954.114</u>	<u>84.450.650</u>	<u>(1.109.601)</u>	<u>113.444.520</u>	<u>415.739.683</u>
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
Sem rating	98.050	-	-	391.672	489.722
	<u>98.050</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>391.672</u>	<u>489.722</u>
Total	<u>219.052.164</u>	<u>84.450.650</u>	<u>(1.109.601)</u>	<u>113.836.192</u>	<u>416.229.405</u>

Classe de ativo	2019			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito				
AA- até AA+	177.182	111.556	-	288.738
A- até A+	46.323	620.467.576	50.617.277	671.131.176
BBB- até BBB+	270.051.580	295.844.763	12.281.665	578.178.008
BB- até BB+	183.422.869	-	6.493.543	189.916.412
B- até B+	-	-	6.340.818	6.340.818
Menor que B-	377.009	-	-	377.009
Sem rating	528.608	30.991.589	134.130.804	165.651.001
	<u>454.603.571</u>	<u>947.415.484</u>	<u>209.864.107</u>	<u>1.611.883.162</u>
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	100.122	-	414.416	514.538
	<u>100.122</u>	<u>-</u>	<u>414.416</u>	<u>514.538</u>
Total	<u>454.703.693</u>	<u>947.415.484</u>	<u>210.278.523</u>	<u>1.612.397.700</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

Classe de ativo	2020				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	6.502.700	319.830	2.865.523	9.688.053
BBB- até BBB+	25.948.998	49.395.225	38.605.791	86.160.954	200.110.968
BB- até BB+	35.968.612	27.255.064	6.410.886	24.546.608	94.181.170
B- até B+	-	2.039.668	2.833.270	246.942	5.119.880
Sem rating	24.369.798	-	12.954.844	20.934.534	58.259.176
	<u>86.287.408</u>	<u>85.192.657</u>	<u>61.124.621</u>	<u>134.754.561</u>	<u>367.359.247</u>
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.584.811	-	-	2.584.811
AA- até AA+	-	3.764.332	-	284.262	4.048.594
A- até A+	-	35.444	-	-	35.444
BB- até BB+	1.778.981	-	-	-	1.778.981
BBB- até BBB+	11.319.292	8.240.885	-	-	19.560.177
	<u>13.098.273</u>	<u>14.625.472</u>	<u>-</u>	<u>284.262</u>	<u>28.008.007</u>
Instituições Financeiras					
A- até A+	-	6.041.531	1.262.995	1.555.439	8.859.965
BBB- até BBB+	-	5.016.950	33.791.964	2.253.606	41.062.520
BB- até BB+	24.372.633	41.982.612	-	-	66.355.245
B- até B+	12.947.730	12.593.562	-	-	25.541.292
	<u>37.320.363</u>	<u>65.634.655</u>	<u>35.054.959</u>	<u>3.809.045</u>	<u>141.819.022</u>
Total Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	<u>136.706.044</u>	<u>165.452.784</u>	<u>96.179.580</u>	<u>138.847.868</u>	<u>537.186.276</u>

Classe de ativo	2019				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
A- até A+	-	5.721.217	50.836.818	-	56.558.035
BBB- até BBB+	1.440.738	39.047.791	78.083.786	83.972.638	202.544.953
BB- até BB+	1.717.972	2.781.221	1.488.339	447.369	6.434.901
Sem rating	1.187.565	-	53.619.575	53.554.475	108.361.615
	4.346.275	47.550.229	184.028.518	137.974.482	373.899.504
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	1.999.616	-	-	1.999.616
AA- até AA+	-	3.138.806	-	-	3.138.806
A- até A+	-	43.495	-	-	43.495
BBB- até BBB+	489.123	8.922.645	-	-	9.411.768
	489.123	14.104.562	-	-	14.593.685
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	100.616	-	-	100.616
A- até A+	-	331.837	507.511	463.063	1.302.411
BBB- até BBB+	-	7.003.215	37.745.607	489.074	45.237.896
BB- até BB+	-	1.068.441	-	-	1.068.441
B- até B+	25.469.640	-	-	-	25.469.640
CCC- até CCC+	28.118.170	-	-	-	28.118.170
	53.587.810	8.504.109	38.253.118	952.137	101.297.174
Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	58.423.208	70.158.900	222.281.636	138.926.619	489.790.363

Classe de ativo	2020				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.517.071	9.094.356	-	13.611.427
A- até A+	-	321.982.063	85.437.917	298.091.706	705.511.686
BBB- até BBB+	-	366.593.497	327.753.180	499.674.341	1.194.021.018
BB- até BB+	10.939.380	100.457.081	247.849.882	119.578.264	478.824.607
B- até B+	-	-	24.709.867	9.195.298	33.905.165
CCC- até CCC+	-	-	-	9.634.602	9.634.602
Sem rating	29.604.935	-	-	322.232.819	351.837.754
	40.544.315	793.549.712	694.845.202	1.258.407.030	2.787.346.259
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	557.133	-	-	557.133
AA- até AA+	-	1.053.772	-	-	1.053.772
A- até A+	-	59.990.969	-	4.645.895	64.636.864
BB- até BB+	63.500.611	-	-	-	63.500.611
BBB- até BBB+	1.277.847.470	1.585.185.190	3.128.593	42.740.566	2.908.901.819
CCC- até CCC+	-	-	-	1.237.656	1.237.656
	1.341.348.081	1.646.787.064	3.128.593	48.624.117	3.039.887.855
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	5.053.831	5.053.831
AA- até AA+	17.391.088	5.156.987	38.433.845	731.467	61.713.387
A- até A+	-	100.284.919	137.015.842	931.014.681	1.168.315.442
BBB- até BBB+	1.528.706	169.065.011	170.589.368	499.966.567	841.149.652
BB- até BB+	82.369.730	29.338.638	6.793.988	9.283.026	127.785.382
B- até B+	27.953.039	-	-	-	27.953.039
Sem rating	-	127.897.934	-	128.654.601	256.552.535
	129.242.563	431.743.489	352.833.043	1.574.704.173	2.488.523.268
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	114.378	114.378
	-	-	-	114.378	114.378
Total Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.511.134.959	2.872.080.265	1.050.806.838	2.881.849.698	8.315.871.760

Classe de ativo	2019				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos disponíveis para venda					
Corporate					
AA- até AA+	-	2.401.378	-	6.695.238	9.096.616
A- até A+	-	319.933.630	129.095.966	508.746.696	957.776.292
BBB- até BBB+	-	410.695.252	332.574.686	327.155.438	1.070.425.376
BB- até BB+	21.023.283	91.687.549	110.618.164	98.783.932	322.112.928
B- até B+	-	6.589.640	23.348.295	35.156.083	65.094.018
CCC- até CCC+	-	3.255.312	-	15.502.093	18.757.405
Sem rating	29.967.482	-	-	293.272.696	323.240.178
	50.990.765	834.562.761	595.637.111	1.285.312.176	2.766.502.813
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	560.806	-	-	560.806
AA- até AA+	-	3.889.015	-	-	3.889.015
A- até A+	-	13.792.013	-	-	13.792.013
BBB- até BBB+	1.753.006.959	1.706.098.243	2.878.054	3.233.990	3.465.217.246
BB- até BB+	14.196.110	-	-	-	14.196.110
CCC- até CCC+	-	-	-	1.511.086	1.511.086
	1.767.203.069	1.724.340.077	2.878.054	4.745.076	3.499.166.276
Instituições Financeiras					
AAA	-	1.609.791	-	5.001.432	6.611.223
AA- até AA+	17.201.958	7.249.914	7.996.874	11.791.429	44.240.175
A- até A+	8.775.232	699.950.513	56.526.084	409.135.158	1.174.386.987
BBB- até BBB+	1.534.718	428.893.023	141.793.413	68.676.458	640.897.612
BB- até BB+	72.569.944	44.793.435	-	-	117.363.379
B- até B+	29.049.214	-	-	-	29.049.214
Sem rating	-	-	-	47.820.410	47.820.410
	129.131.066	1.182.496.676	206.316.371	542.424.887	2.060.369.000
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	108.430	108.430
	-	-	-	108.430	108.430
Total Ativos disponíveis para venda	1.947.324.900	3.741.399.514	804.831.536	1.832.590.569	8.326.146.519

Classe de ativo	2020				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado					
Governos e outras autoridades locais					
BBB- até BBB+	349.388.925	705.317.800	-	-	1.054.706.725
Total Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	349.388.925	705.317.800	-	-	1.054.706.725

Classe de ativo	2019				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos detidos até à Maturidade					
Governos e outras autoridades locais BBB- até BBB+	358.706.978	715.460.781	-	-	1.074.167.759
	358.706.978	715.460.781	-	-	1.074.167.759
Total Ativos detidos até à Maturidade	358.706.978	715.460.781	-	-	1.074.167.759

Periodicamente, a Companhia efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como “Ajustamentos de recibos por cobrar” (Nota 39). Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

	2020						
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	7.948.284	33.754	(8.169)	3.935	46.261	-	8.024.065
Produtos vida risco	2.900.176	(10.152)	(87.065)	(58.101)	(50.102)	(266.642)	2.428.114
Ramo não vida							
Automóvel	9.491.761	1.718.700	157.091	301.326	813.142	(4.298.516)	8.183.504
Acidentes de trabalho	7.781.130	2.667.266	757.968	627.834	780.162	(5.345.745)	7.268.615
Assistência Animais Domésticos	2.250	157	372	(34)	90	-	2.835
Doença	16.406.967	265.519	241.523	(2.222)	64.981	(2.933.518)	14.043.250
Incêndio e outros danos	16.111.434	11.539.838	1.207.127	3.398.820	(124.751)	(1.669.073)	30.463.395
Transportes	1.321.401	(105.028)	-	96.180	413.497	(112.385)	1.613.665
Responsabilidade civil	5.154.406	157.251	484.579	206.555	593.350	(521.590)	6.074.551
Outros (inclui Acidentes pessoais)	9.044.430	123.053	(98.159)	407.191	(954.276)	(1.136.593)	7.385.646
	76.162.239	16.390.358	2.655.267	4.981.484	1.582.354	(16.284.062)	85.487.640

	2019						
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.360.000	233.181	107.783	1.011	1.731	-	3.703.706
Produtos vida risco	1.078.056	391.245	1.007.961	282.557	201.762	(122.741)	2.838.840
Ramo não vida							
Automóvel	7.954.021	603.320	623.266	320.506	18.557	(1.793.425)	7.726.245
Acidentes de trabalho	3.949.091	924.690	612.410	633.181	223.769	(825.935)	5.517.206
Assistência Animais Domésticos	1.258	54	72	57	-	-	1.441
Doença	4.248.521	6.401.655	945.267	1.007.652	23.134	(462.974)	12.163.255
Incêndio e outros danos	7.314.848	512.466	366.686	3.851.234	115.505	(1.242.237)	10.918.502
Transportes	1.139.487	135.482	214.350	96.489	43.251	(144.031)	1.485.028
Responsabilidade civil	1.801.128	264.787	128.108	355.478	32.249	(518.372)	2.063.378
Outros (inclui Acidentes pessoais)	2.756.444	947.730	901.053	608.610	3.769.060	(1.644.977)	7.337.920
	33.602.854	10.414.610	4.906.956	7.156.775	4.429.018	(6.754.692)	53.755.521

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os *cash-flows* previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

	2020									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	254.989.747	-	-	-	-	-	-	-	-	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.488.684	2.841.884	32.003.448	7.216.137	175.538.710	197.549.376	185.973.103	104.529.189	188.922.480	897.063.012
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	125.249.537	180.176.600	723.936.538	597.987.135	2.872.479.560	2.148.605.742	1.996.527.563	242.749.994	1.925.786.095	10.813.498.763
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	170.162.365	-	27.793	1.884	650.966.266	142.475.288	92.008.738	154.560	-	1.055.796.894
Outros devedores	167.584.635	-	-	-	-	-	-	-	-	167.584.635
	720.474.967	183.018.484	755.967.779	605.205.156	3.698.984.536	2.488.630.405	2.274.509.405	347.433.743	4.974.287.439	16.048.511.914
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	20.074.725	25.856.462	34.483.079	115.409.477	425.003.390	389.697.255	271.817.363	275.882.524	22.360.677	1.580.584.952
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	698.295	7.991.808	-	2.727.346	-	21.789.014	11.732.870	-	-	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	236.910.386	429.389.898	431.919.836	818.937.089	2.982.879.929	1.694.382.639	971.688.670	587.269.396	5.288.666	8.158.666.508
Depósitos recebidos de resseguradores	188.425	376.850	565.275	182.018.447	-	-	-	-	-	183.148.997
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	29.833.354	-	-	-	-	29.833.354
Outros credores	180.887.898	-	-	-	-	-	-	-	-	180.887.898
	438.759.728	463.615.017	466.968.189	1.119.092.360	3.437.716.674	2.105.868.908	1.255.238.904	863.151.920	27.649.343	10.178.061.043
	2019									
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	423.229.394	-	-	-	-	-	-	-	-	423.229.394
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	41.215.195	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.789.037	2.147.548	54.004.322	55.293.259	200.521.217	33.090.264	132.725.062	61.704.815	47.572.285	594.847.808
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	3.403.359	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	23.962.549	66.748.323	616.737.954	567.893.649	3.106.967.806	2.783.913.689	2.559.318.417	185.989.937	3.739.118.745	13.650.651.069
Empréstimos e contas a receber	504.212.906	277.913.246	178.662.527	237.531.424	158.166.980	55.221	321.172	167.894	-	1.357.031.369,32
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	299.978.007	535.705.531	238.484.220	-	-	1.074.167.758,82
Outros devedores	147.778.091	-	-	-	-	-	-	-	-	147.778.091
	1.106.971.977	346.809.117	849.404.802	860.718.331	3.765.634.011	3.352.764.706	2.930.848.871	247.862.646	6.253.953.647	19.714.968.108
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	28.429.571	23.065.946	37.521.300	109.845.149	421.002.541	433.432.601	391.463.308	303.463.408	23.576.624	1.771.800.449
Passivos financeiros detidos para negociação	-	12.038.554	5.414.373	24.838.389	64.833.522	101.118.624	41.254.381	-	-	249.497.844
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	119.594.054	286.223.987	314.278.458	767.258.039	3.015.946.503	2.600.142.052	1.170.513.691	688.495.436	5.968.496	8.968.420.716
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	2.439.323	2.439.323
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	37.606.271	-	-	-	-	37.606.271
Depósitos recebidos de resseguradores	131.258	262.516	393.773	126.795.065	-	-	-	-	-	127.582.612
Outros credores	152.741.956	-	-	-	-	-	-	-	-	152.741.956
	300.896.839	321.591.003	357.607.905	1.028.736.643	3.539.388.838	3.134.693.277	1.603.231.380	991.958.844	31.984.443	11.310.089.171

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se tratam de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos *cash-flows* previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Fidelidade na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";

- O valor de “Empréstimos e contas a receber”, classificado com maturidade “Indeterminado”, diz respeito a operações com empresas do Grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade “Até 1 mês”;
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade “Indeterminado”;
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: *call*, *put* ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica “Depósitos recebidos de resseguradores” correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os “Derivados de Cobertura” foram classificados com maturidade “Indeterminado”, por se tratar de contratos de futuros e *forwards* cambiais;
- Para o cálculo dos cash-flows previsionais dos “Passivos financeiros detidos para negociação” foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos *cash-flows* previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
 - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos valias potenciais;
 - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

	2020			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	254.271.756	717.991	254.989.747
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	537.875.552	147.288.773	1.996.196.380	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.741.623.117	638.513.467	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.216.174.652	-	49.374.783	1.265.549.435
Outros devedores	-	-	167.584.635	167.584.635
	<u>9.495.673.321</u>	<u>1.040.073.996</u>	<u>5.073.452.653</u>	<u>15.609.199.970</u>
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.751.056.927	-	1.751.056.927
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	35.429.371	(266.437)	9.776.399	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.753.094.670	523.530.129	-	8.276.624.799
Depósitos recebidos de resseguradores	-	108.430.121	-	108.430.121
Outros passivos financeiros	-	63.979.842	-	63.979.842
Outros credores	-	-	180.887.898	180.887.898
	<u>7.788.524.041</u>	<u>2.446.730.582</u>	<u>190.664.297</u>	<u>10.425.918.920</u>
	2019			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	420.867.660	2.361.734	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2.422.644.063	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	(69.263)	132.327	41.152.131	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	465.720.816	57.231.238	61.061.047	584.013.101
Derivados de cobertura	-	-	3.403.359	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	7.886.604.035	439.542.487	1.811.455.630	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	-	1.194.739.410	-	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	147.778.091	147.778.091
	<u>9.426.423.347</u>	<u>2.112.513.122</u>	<u>4.489.856.055</u>	<u>16.028.792.525</u>
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.924.453.874	-	1.924.453.874
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.728.161.927	138.722.642	-	8.866.884.569
Passivos financeiros detidos para negociação	80.884.019	(9.784.520)	30.481.521	101.581.020
Derivados de cobertura	-	-	2.439.323	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	-	126.007.518	-	126.007.518
Outros passivos financeiros	-	37.606.271	-	37.606.271
Outros credores	-	-	152.741.956	152.741.956
	<u>8.809.045.946</u>	<u>2.217.005.786</u>	<u>185.662.800</u>	<u>11.211.714.532</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points* (*bp's*), respetivamente, corresponde a:

	2020					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perda	(23.147.523)	(11.936.062)	(6.063.068)	6.262.898	12.736.141	26.354.046
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(581.599.807)	(307.223.851)	(158.686.601)	171.902.228	361.544.065	824.572.562
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(90.730.563)	(46.379.118)	(23.451.391)	23.992.722	48.545.226	99.407.543
	<u>(605.614.789)</u>	<u>(319.596.599)</u>	<u>(164.968.754)</u>	<u>178.385.683</u>	<u>374.722.751</u>	<u>851.823.035</u>
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	2.567.796
	<u>2.641.215</u>	<u>1.348.381</u>	<u>681.328</u>	<u>(696.009)</u>	<u>(1.407.118)</u>	<u>2.567.796</u>
	2019					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(18.585.963)	(9.559.761)	(4.849.659)	4.995.919	10.145.294	20.936.201
Ativos disponíveis para venda	(665.541.336)	(350.456.430)	(180.658.826)	194.746.571	408.398.167	925.394.198
Empréstimos e contas a receber	(11.269.246)	(5.697.117)	(2.864.454)	2.896.805	5.826.534	11.787.123
	<u>(695.396.545)</u>	<u>(365.713.308)</u>	<u>(188.372.939)</u>	<u>202.639.295</u>	<u>424.369.995</u>	<u>958.117.523</u>
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	4.117.584	2.108.203	1.066.844	(1.093.145)	(2.213.441)	(4.539.046)
	<u>4.117.584</u>	<u>2.108.203</u>	<u>1.066.844</u>	<u>(1.093.145)</u>	<u>(2.213.441)</u>	<u>(4.539.046)</u>

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os *cash-flows* futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2020				
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	200.658.390	36.128.334	7.700	18.195.323	254.989.747
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.632.327.892	19.143.718	-	208.107.254	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.939.869.245	367.746.095	351.737.370	22.007.995	2.681.360.705
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.040.455.911	1.406.782.732	-	932.897.941	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.260.312.275	543.876	-	4.693.284	1.265.549.435
Outros devedores	163.053.577	3.475.800	-	1.055.257	167.584.635
	<u>12.236.677.289</u>	<u>1.833.820.555</u>	<u>351.745.069</u>	<u>1.186.957.055</u>	<u>15.609.199.968</u>
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.436.020.553	-	-	315.036.375	1.751.056.928
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(899.260.010)	5.393.876	-	938.805.468	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8,276.624.799	-	-	-	8.276.624.799
Depósitos recebidos de resseguradores	108.430.121	-	-	-	108.430.121
Outros passivos financeiros	63.979.842	-	-	-	63.979.842
Outros credores	178.167.128	979.808	-	1.740.962	180.887.898
	<u>9.163.962.433</u>	<u>6.373.684</u>	<u>-</u>	<u>1.255.582.805</u>	<u>10.425.918.922</u>

	2019				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	305.185.151	83.883.112	1.199.824	32.961.307	423.229.394
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	2.234.906.227	-	-	187.737.836	2.422.644.063
Ativos financeiros detidos para negociação	20.113.820	19.146.941	-	1.954.434	41.215.195
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	276.820.454	300.007.525	-	7.185.122	584.013.101
Derivados de cobertura	-	3.403.359	-	-	3.403.359
Ativos disponíveis para venda	7.166.925.409	1.614.497.465	410.344.223	945.835.055	10.137.602.152
Empréstimos e contas a receber	1.004.070.541	147.209.986	16.011.051	27.447.832	1.194.739.410
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	143.809.873	3.038.611	37.864	1.006.549	147.892.897
	<u>12.225.999.235</u>	<u>2.171.186.999</u>	<u>427.592.962</u>	<u>1.204.128.135</u>	<u>16.028.907.331</u>
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.924.453.874	-	-	-	1.924.453.874
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.866.884.569	-	-	-	8.866.884.569
Passivos financeiros detidos para negociação	-	28.644.120	-	72.936.900	101.581.020
Derivados de cobertura	147.900	2.025.384	-	266.039	2.439.323
Depósitos recebidos de resseguradores	126.007.518	-	-	-	126.007.518
Outros passivos financeiros	37.606.271	-	-	-	37.606.271
Outros credores	149.372.419	1.558.207	138.148	1.787.988	152.856.762
	<u>11.104.472.552</u>	<u>32.227.711</u>	<u>138.148</u>	<u>74.990.927</u>	<u>11.211.829.338</u>

As rubricas “Outros devedores” e “Outros credores” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

45. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

45.1 Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados *standard*;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarificação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de *Underwriting* dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

45.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

45.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cumulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

	2020			2019		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.
Acidentes	276.303.785	1,02	1,01	266.932.438	1,08	1,07
Doença	357.718.266	0,85	0,84	329.907.498	0,93	0,92
Incêndio e Outros Danos	267.040.275	0,80	0,79	251.519.913	0,74	0,73
Automóvel	462.049.626	0,90	0,90	449.103.430	0,98	0,97
Marítimo	5.263.510	0,32	0,32	4.439.221	0,44	0,43
Aéreo	10.102.649	-0,42	-0,42	8.492.634	0,14	0,13
Mercadorias transportadas	7.028.318	0,58	0,58	6.637.501	0,39	0,37
Responsabilidade Civil Geral	52.663.571	1,04	1,03	43.612.782	0,84	0,83
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	80.162.539	0,57	0,56	79.029.240	0,44	0,43

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2020 e 2019 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas os grupos de ramos Mercadorias Transportadas, Outros Ramos, Responsabilidade Civil Geral e Incêndio e Outros Danos registaram um agravamento dos rácios em 53,8%; 31,6%; 25,1% e 7,29% respetivamente.

Nos grupos de ramos Acidentes, Doença, Automóvel, Marítimo, Aéreo a tendência é no sentido do desagramento do rácio.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios dos ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2020, foram positivos em aproximadamente 60,4 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para os ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessária uma redução de 0,8% e 3,4% respetivamente, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2020.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2020, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Em Espanha, apenas foi necessário constituir provisão para riscos em curso para os ramos de Incêndio e Outros Danos e Diversos.

Em França, foi apenas o ramo de Incêndio e Outros Ramos que necessitou que se constituísse PRC.

Para Moçambique, apenas para os ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2019 para todas as sucursais à exceção de Espanha.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pela Fidelidade.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas.

Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos *cash-flows* futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,8% dos Prémios Brutos Adquiridos e 94,5% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, A Fidelidade possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o *rating* dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2020.

Rating	% Resseguradores	
	2020	2019
A -	7,4%	10,3%
A	29,6%	31,0%
A +	22,2%	27,6%
AA	33,3%	20,7%
AA+	3,8%	3,5%
Sem Rating	3,7%	6,9%

Existe uma resseguradora sem *rating*, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo *Excess of Loss* para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 358.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,11% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2019 ascendia a 1,607 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2020, para sinistros ocorridos em 2019 e anos anteriores, foram pagos 336.212.751 Euros.

Em dezembro de 2020 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.271.783.947 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 60,3 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2020, no valor de 1.332.115.254 Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

Rubricas	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2019	Montantes Pagos no Exercício *	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2020 *	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)-(2)-(1)
Acidentes e Doença	990.167.115	148.707.995	892.221.766	50.762.646
Incêndio e Outros Danos	118.334.568	49.232.835	74.342.777	5.241.044
Automóvel	379.281.200	126.085.653	259.953.580	6.758.033
Marítimo e Transportes	2.261.190	984.804	1.601.532	325.146
Aéreo	6.008.735	210.220	703.709	(5.094.806)
Mercaçorias transportadas	2.421.323	511.204	1.976.636	66.517
Responsabilidade Civil Geral	99.462.559	7.981.859	94.180.927	2.700.227
Crédito e Cauções	411.540	(1.880)	299.045	(114.375)
Proteção Jurídica	24.421	274	1.348	(22.799)
Assistência	219.775	(56.261)	9.148	(266.888)
Diversos	9.404.272	2.556.048	6.824.786	(23.438)
Total	1.607.996.698	336.212.751	1.332.115.254	60.331.307

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Com exceção dos ramos Acidentes e Doença, Marítimo e Transportes, Aéreo e Diversos ocorreram reajustes negativos em todos os outros ramos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Automóvel que ultrapassou os 36 Milhões de Euros.

Riscos de Seguros

A Seguradora subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices da Companhia e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. A Companhia efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

A Companhia também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	6,13%
Despesa	+ 10%	0,70%
Revisão	4%	2,34%
Taxa de Juro	-1%	12,29%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

Pressupostos	Variação no pressuposto	2020		2019			
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Número de sinistros	+10%	48.871.470	(48.871.470)	(33.476.957)	71.253.328	(71.253.328)	(48.808.529)
Custo médio por sinistro	+10%	44.279.997	(44.279.997)	(30.331.798)	65.295.129	(65.295.129)	(44.727.163)
Reserva média	+10%	18.320.129	(18.320.129)	(12.549.288)	80.525.457	(80.525.457)	(55.159.938)
Longevidade	+10%	672.269	(672.269)	(460.504)	1.334.309	(1.334.309)	(914.002)
Longevidade	-10%	(1.114.874)	1.114.874	763.689	(768.605)	768.605	526.494
Taxa de desconto	+1%	(5.034.250)	5.034.250	3.448.461	(6.112.574)	6.112.574	4.187.113
Taxa de desconto	-1%	6.012.260	(6.012.260)	(4.118.398)	7.242.594	(7.242.594)	(4.961.177)

45.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multiriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, a Companhia tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Anexos, Engenharia e Aviação, a Companhia tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira da Companhia.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira da Companhia. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

45.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade da Companhia.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Percentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os *cash inflows* e *outflows*, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2021	150.674.086	112.255.991	0	14.923.532	18.004.665	202.101.589
2022	127.813.194	94.164.822	0	14.029.015	16.296.288	230.645.376
2023	117.715.895	86.241.522	0	13.126.005	14.605.629	212.320.908

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes *cash inflows* e *outflows*, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2021	147.119.582	109.878.214	0	14.923.532	17.550.593	265.545.065
2022	117.869.106	87.865.964	0	14.029.015	15.083.568	270.125.730
2023	102.647.918	76.827.505	0	13.126.005	12.836.002	231.970.425

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

Pressupostos	Variação no pressuposto	2020			2019		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Mortalidade	+10%	(5.716.411)	5.716.411	3.915.742	(5.063.648)	5.063.648	3.468.599
Mortalidade	-10%	6.459.400	(6.459.400)	(4.424.689)	6.739.151	(6.739.151)	(4.616.318)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(15.007.478)	15.007.478	10.280.122	(17.905.219)	17.905.219	12.265.075
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	20.147.608	(20.147.608)	(13.801.111)	24.639.766	(24.639.766)	(16.878.240)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)

46. Gestão de Capital

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;
- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações da Companhia para com os seus *stakeholders*.

A gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital da Companhia, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do “Relatório sobre a solvência e a situação financeira”, que permite dispor de informação detalhada sobre a Companhia relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no “Relatório sobre a solvência e situação financeira”, importa referir que a Companhia cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, a Companhia implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de Compliance, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

47. Fundos de Pensões Geridos

Em 31 de março de 2020, a Sucursal de Macau passou a ser uma empresa de direito local 100% detida pela Fidelidade, conforme descrito na Nota 4, pelo que não existem dados a reportar a 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2019, a Sucursal de Macau tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2019							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	2.722.671	3.996.973	7.264.467	(7.765)	11.161	49.092	9.051	2.146.235
Instrumentos de dívida	11.991.265	55.426.480	-	1.815.105	1.196.271	1.580.505	545.068	-
Instrumentos de capital	2.367.250	26.339.326	-	624.115	1.818.583	2.361.246	1.015.126	-
Devedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(12.254)	(42.881)	(11.173)	(9.554)	(11.935)	(15.040)	(6.188)	(4.289)
	17.068.932	85.719.897	7.253.294	2.421.901	3.014.080	3.975.803	1.563.058	2.141.946
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	302.193	443.630	806.294	(862)	1.239	5.449	1.005	238.214
Instrumentos de dívida	1.330.928	6.151.867	-	201.461	132.776	175.423	60.498	-
Instrumentos de capital	262.745	2.923.441	-	69.271	201.847	262.078	112.670	-
Devedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(1.360)	(4.759)	(1.240)	(1.060)	(1.325)	(1.669)	(687)	(476)
	1.894.506	9.514.179	805.054	268.810	334.537	441.281	173.486	237.738

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/9,00970 Patacas macaenses.

48. Eventos Subsequentes

No início de 2021, Portugal registou uma escalada significativa da pandemia Covid-19 que conduziu a um segundo confinamento amplo do país, o qual se espera que seja mais prolongado do que o confinamento anterior decretado em março de 2020.

Esta terceira vaga do Covid-19, acentuada pela disseminação de novas variantes do vírus, tornaram o contexto atual mais desafiante, tanto pelo seu impacto na saúde pública como pelos seus efeitos na economia e sociedade. Espera-se que, o programa de vacinação nacional iniciado em Dezembro de 2020, possa ser estendido a toda a população durante 2021 e que se isso marque o início de uma fase de recuperação.

A Fidelidade tem dado continuidade às medidas tomadas no início da pandemia, e que se mostraram eficazes, no sentido de garantir a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, de apoiar os nossos clientes, parceiros de negócio, e as comunidades onde estamos presentes.

No dia 19 de janeiro de 2021, a Fidelidade assinou o contrato de cessão de quotas e concluiu a aquisição de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda ("CFA"), uma clínica de fisioterapia no Porto, fundada em 1988, especializada em traumatologia, nomeadamente, na reabilitação de ombro, coluna e joelho. Anteriormente à data da transação, a CFA era já um prestador privilegiado da Fidelidade para tratamento dos seus sinistrados de acidentes de trabalho, sendo que anualmente esta clínica fatura cerca de 500 mil Euros e conta com 12 empregados nos seus quadros.

C2 Relatório e Pareceres às Contas Separadas

Certificação Legal de Contas Separadas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Separada em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 16.277.508.677 euros e um total de capital próprio de 2.941.733.817 euros, incluindo um resultado líquido de 150.834.217 euros), a Demonstração dos Resultados Separada, a Demonstração do Rendimento Integral Separada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Separada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Separada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira separada da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado nas Notas 19 e 20 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2020, as Provisões Técnicas do Ramo Vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 2.218 e 8.277

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

milhões de euros ("m€"), respetivamente, representando cerca de 79% do total do passivo.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras separadas e por representar uma estimativa significativa da gestão. Para a determinar, a gestão necessita de estabelecer pressupostos sobre eventos futuros, nomeadamente o momento e o valor da realização das responsabilidades para com os tomadores de seguros e o rendimento das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades.

Adicionalmente, a pandemia Covid-19 teve um impacto atípico nas taxas de sinistralidade da Companhia, aumentando a incerteza inerente à mensuração das responsabilidades e obrigando a mais pressupostos por parte da gestão.

Conforme divulgado na Nota 2.15, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos financeiros;

- ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas;
- ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e
- ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras separadas sobre provisões técnicas do ramo vida e passivos financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 19 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2020, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.642 m€ (12% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo da Companhia e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura.

Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (não vida);
- ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a provisões para sinistros (não vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente da taxa de desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.15).

Adicionalmente, a pandemia Covid-19 teve um impacto atípico nas taxas de sinistralidade da Companhia, aumentando a incerteza inerente à mensuração das responsabilidades e obrigando a mais pressupostos por parte da gestão.

Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras separadas e uma vez que se trata de uma estimativa significativa determinada com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia e das suas filiais para a determinação das responsabilidades com sinistros (não vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos regulamentos da Companhia e suas filiais, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador;
- Com o apoio dos nossos especialistas em cálculo atuarial, efetuaram-se testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo da Companhia (automóvel e acidentes de trabalho) e das suas filiais, tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de acidentes de trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador;
- Quanto aos procedimentos acima referidos, tivemos igualmente em consideração a Carta-Circular n.º 12/2020-R – Orientações sobre o cálculo das Provisões Técnicas no âmbito da situação excecional relacionada com o surto pandémico coronavírus – Covid-19, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a 23 de dezembro de 2020; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras separadas sobre provisões para sinistros (não vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

3. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 44, o ativo e passivo incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 11.060 m€ e 568 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 68% do total do ativo e 4% do total do passivo.

A determinação do Justo valor dos Instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do Justo valor os

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas.</p> <p>As incertezas nas tendências dos mercados financeiros e nas condições económicas no contexto de pandemia Covid-19, impactaram os pressupostos utilizados para mensuração do justo valor destes ativos financeiros.</p> <p>Os valores totais de Instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo da Companhia, ascendem a cerca de 1.001 m€ (6% do ativo) e 1 m€ (0% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 44).</p>	<p>instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia e suas filiais (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia e suas filiais na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

4. Imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos conjuntos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras separadas da Companhia em 31 de dezembro de 2020 incluem na sua demonstração da posição financeira separada e mais detalhadamente divulgado na Nota 4, Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos, líquido de imparidade, no montante de 2.860 m€, representando 18% do ativo.</p> <p>Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade pelo menos anualmente. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).</p> <p>A pandemia Covid-19 aumentou significativamente as incertezas que a Companhia enfrenta ao efetuar os testes de imparidade, incluindo os pressupostos utilizados no cálculo do valor recuperável dos investimentos em filiais.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração da imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade nos referidos Investimentos; ▶ Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios; ▶ Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.

5. Aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, com a abordagem de sobreposição prevista na IFRS 4 – Contratos de Seguros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

A Companhia aplicou a IFRS 9 com abordagem de sobreposição, conforme prevista na IFRS 4, reclassificando entre os ganhos e perdas e outro rendimento integral uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se a Companhia tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Em 31 de dezembro de 2020, o montante de ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.720 m€ (Nota 5) e, para estes, a Companhia efetuou testes de imparidade como se a IAS 39 fosse aplicável e as perdas de imparidade são reconhecidas tendo por base indícios tais como, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.

O detalhe das políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados na Nota 2.4 do anexo às demonstrações financeiras separadas.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na classificação e imparidade dos Ativos Financeiros, incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na imparidade dos ativos financeiros;
- Validamos a elegibilidade dos ativos financeiros para aplicação da abordagem de sobreposição, testamos a valorização e imparidade para uma amostra de instrumentos de capital, garantindo desta forma a correta reclassificação das quantias entre ganhos e perdas e outro rendimento integral;
- Obtivemos entendimento quanto aos impactos da transição das normas nas demonstrações financeiras separadas e validação dos montantes reexpressos;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade;
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre estas matérias nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo Interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de junho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Lisboa, 12 de março de 2021

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **RICARDO NUNO LOPES PINTO**

Num. de Identificação: B116710144

Data: 2021.03.12 12:08:50+00'00'

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579

Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2020

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório Único de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório Único de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório Único de Gestão;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 15 de março de 2021.

O CONSELHO FISCAL,

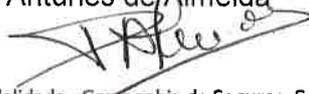


Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente



João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal



Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

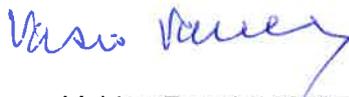
**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2020**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da atividade.

Lisboa, 15 de março de 2021.

O CONSELHO FISCAL



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente



João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

